

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS CARIACICA

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM PORTOS INTEGRADO AO
ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

CARIACICA-ES, 2016

REITOR

DENIO REBELLO ARANTES

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

ARACELI VERÓNICA FLORES NARDY RIBEIRO

Diretor-Geral do Campus Cariacica

LODOVICO ORTLIEB FARIA

Diretor de ensino do Campus Cariacica

PEDRO LEITE BARBIERI

gerente de ensino do Campus Cariacica

MICHEL BRUNO TAFFNER

COORDENADOR DO CURSO TÉCNICO EM Portos

DANIEL FARINELLI LEITE

PEDAGOGO

GLÁUCIO RODRIGUES MOTTA

comissão de elaboração do ppc

ANDERSON OLIVEIRA GADIOLI

ANDRÉIA CARVALHO DOS SANTOS ROSSI

ANDREIA DO ROSÁRIO

DANIEL FARINELLI LEITE

DIEGO HENRIQUE CARVALHO DOS SANTOS

EDSON PIMENTEL PEREIRA

ELIZABETH MIRANDA CARVALHO

ERIVELTO FIORESI DE SOUSA

HELENA DONÁRIA CHAGAS

ISAURA MARIA CARVALHO DE MONTEIRO

LUIZ FERNANDO BARBOSA SANTOS

MARCO AURELIO FURNO DE OLIVEIRA

PEDRO PAULO ZUCARATO

PRISCILA PAGUNG DE AQUINO LAPA CAMPOS

REYNALDO JOSÉ PRETTI

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	4
2. APRESENTAÇÃO.....	5
....	
3. JUSTIFICATIVA.....	6
....	
3.1. O Porto e a Logística7 Portuária.....	7
3.2. Complexo Portuário do Espírito Santo.....9	9
3.3. Investimentos nos Portos13 Brasileiros.....	13
3.4. Justificativa para implantação do curso em tempo integral.14	14
4.	18
OBJETIVOS.....	
....	
5. PERFIL PROFISSIONAL DO19 EGRESSO.....	19
6. ORGANIZAÇÃO19 CURRICULAR.....	19
6.1 Matríz21 Curricular.....	21
6.2 23 Ementário.....	23
....	
6.3 Regime Escolar/Prazo de Integralização146 Curricular.....	146
7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES 146	146
8. REQUISITOS E FORMAS DE147 ACESSO.....	147
9. Estágio Supervisionado..... 147 10. 149	149
AVALIAÇÃO.....	

...					
10.1	Avaliação	do	processo	ensino-	149
aprendizagem.....					
10.2		Avaliação		do	151
PPC.....					
11.	PERFIL	DO	PESSOAL	DOCENTE	E152
TÉCNICO.....					
11.1	Corpo				152
Docente.....					
11.2	Corpo				157
Técnico.....					
12. ESTRUTURA					159
FÍSICA.....					
12.1	Espaço	físico	existente	destinado	ao159
curso.....					
12.2		Laboratórios			do160
Campus.....					
12.3	Espaço	físico		a	ser160
construído.....					
13. CERTIFICADOS E					161
DIPLOMAS.....					
13.1	Diploma	de	Técnico		em161
Portos.....					
13.2	Certificação com terminalidade específica para estudantes com necessidades educacionais				161
específicas.....					
14. PLANEJAMENTO ECONÔMICO					165
FINANCEIRO.....					
REFERÊNCIAS.....					166
.....					

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso :Técnico em Portos Integrado ao Ensino Médio

Eixo Tecnológico: Infraestrutura

Habilitação: Técnico em Portos

Resolução de Oferta

Carga Horária do curso (sem estágio): 3.450 horas

Carga horária do Estágio Supervisionado (não obrigatório): 360 horas

Carga horária total do curso: 3.450 horas

Periodicidade de oferta anual: 1º Semestre (x) 2º Semestre ()

Número de alunos por turma: 36

Quantitativo total de vagas anual: 36

Turno: () Matutino - () Vespertino - () Noturno - (x) Integral

Local de Funcionamento: O curso será ofertado no Campus Cariacica localizado à Rodovia Gov. José Sette s/nº, Bairro Itacibá, Cariacica-ES, CEP: 29150-410.

Forma de oferta: () integrado – (X) integrado integral - () concomitante () subsequente

Modalidade: (X) presencial idade regular - () presencial Educação de Jovens e Adultos (EJA) - () a distância

2. APRESENTAÇÃO

A Coordenadoria de Portos do Campus Cariacica do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) se propõe a implantar o Curso Técnico em Portos Integrado ao Ensino Médio em Tempo Integral de forma a atender às necessidades específicas da comunidade local, regional e nacional, e às mudanças na legislação educacional e no mundo do trabalho.

O projeto do Curso Técnico em Portos Integrado ao Ensino Médio em Tempo Integral

pretende apresentar as diretrizes pedagógicas para o planejamento, a organização e o funcionamento do curso, bem como os recursos materiais e humanos vinculados a sua oferta, na tentativa de promover uma educação pública, gratuita e de qualidade voltada ao mercado de trabalho.

O curso Técnico em Portos atende ao solicitado no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação, enquadrando-se dentro do eixo Tecnológico de Infraestrutura. Nesse sentido, contempla ações de instalação, operação, manutenção, controle e otimização em processos, contínuos ou discretos, localizados, predominantemente, no segmento de infraestrutura e principalmente ligada a logística. Contudo, abrange também, em seu campo de atuação, instituições de pesquisa, segmento ambiental e de serviços.

O projeto foi elaborado a partir da legislação educacional vigente a saber: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; a Resolução nº 2, de 30 de janeiro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; a Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; e o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, além de considerar os princípios filosóficos, psicopedagógicos e didáticos do Ifes. A estrutura foi formulada segundo a Resolução do Conselho Superior nº 11 de maio de 2015, que normatiza os procedimentos de elaboração e trâmite de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos no Ifes.

O projeto foi construído com foco na ampliação das condições de ensino e aprendizagem e de discussões com especialistas da área portuária, principalmente profissionais gestores de empreendimentos ligados às operações portuárias nos terminais do Estado. Nesse processo, foi necessário redefinir concepções e objetivos que norteassem o trabalho a ser realizado.

3. JUSTIFICATIVA

O presente projeto visa à implantação do Curso Técnico em Portos Integrado ao Ensino Médio em Tempo Integral do Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, *Campus* Cariacica, em atenção às necessidades específicas do mercado regional e às últimas mudanças na legislação com relação ao Ensino Médio e ao Setor Portuário (Nova Lei de Portos - Lei 12.815/13).

Para que um curso seja aperfeiçoado e atinja excelência em qualidade naquilo que se propõe, é necessário que ao longo tempo seja avaliado, tanto no que diz respeito à aceitação do profissional no mercado de trabalho, a legislação vigente, como também na quantidade de horas necessárias para se ministrar cada disciplina.

Junto com a modificação na parte referente às disciplinas da parte técnica do referido curso em relação ao projeto existente, também se propõem mudanças na carga horária das mesmas e adequação ao CNCT – Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – 3ª Edição (Resolução CNE/CEB nº 01/2014). Essa proposta visa atender com mais qualidade os objetivos do curso, tais sejam, a formação de técnicos com competências e habilidades necessárias à atuação profissional nas atividades relacionadas à operação portuária.

Após 05 anos de execução do curso Técnico em Portos Integrado ao Ensino Médio desde sua última reformulação, o corpo docente da Coordenadoria de Portos percebeu que o perfil profissional mais coerente com o campo de trabalho seria voltado para a operação portuária e a gestão portuária em toda sua cadeia logística de uma forma mais aplicada a atuação do profissional técnico em Portos. Além disso, percebeu-se que algumas disciplinas poderiam cumprir os objetivos de forma mais satisfatória com uma carga horária menor do que a já estabelecida, ao passo que outras precisavam de um tempo maior. Ainda outros componentes curriculares seriam melhores explorados se fossem subdivididos e/ou unidas em apenas um ementário.

Desta forma, este projeto de curso propõe um curso técnico, denominado Curso Técnico em Portos Integrado ao Ensino Médio em Tempo Integral, que visa a prover o mercado local, regional e nacional de profissionais técnicos para atuarem na área portuária, focado nas operações e gestão portuária, como também em áreas afins como agências marítimas, operadores portuários, empresas de comércio exterior dentre outras.

Para entender a necessidade de profissionais, bem como o desenvolvimento de pesquisas, literatura e inovação no setor portuário, torna-se necessária a compreensão da importância dos portos como elo principal da cadeia logística do comércio exterior, figurando como o principal porta de entrada e saída de mercadorias negociadas. Diante disso, são apresentados a seguir, o Porto e a Logística Portuária, Complexo Portuário do Espírito Santo e as Perspectivas e Investimentos nos Portos Brasileiros, apontando como o curso Técnico em Portos pode atuar no suprimento das demandas tecnológicas e profissionais, não só no âmbito local, como, também, nacional.

3.1. O Porto e a Logística Portuária

Os Portos Brasileiros sofrem com problemas de infraestrutura em diversos níveis, com equipamentos sucateados e a falta de uma formação específica e atualizada para o setor o que eleva os custos, aumentando as perdas na produtividade e reduzindo a eficiência, levando nossos terminais a perderem espaços para outros mercados.

A burocratização do sistema, atrasa e afeta todos os negócios feitos no Brasil. Dados do Banco Mundial apontam que no Brasil um container leva 13 dias para ser exportado. Detalhe: seis dias são perdidos em meio à papelada no porto, com o container parado. Em Cingapura, que ocupa o primeiro lugar no ranking, isso leva apenas um dia. Nos Estados Unidos, apenas dois (Porto Gente, 2016).

Isso ocorre por causa da alta carga de tarefa e afazeres dos despachantes que precisam fornecer uma quantidade enorme de informações. Não há uma integração dos diversos órgãos “competentes”, portanto uma mesma informação precisa ser entregue à Polícia Federal, à Anvisa, à Marinha e à Receita e outros, incorrendo em altos custos e demasiada demora no atendimento ao cliente.

Podemos traduzir a função dos portos na prestação de serviços aos navios de carga e descarga de mercadorias e na movimentação de pessoas. Segundo A. Figueiredo Sequeira (2002), a parte principal da gestão física de espaços e fluxos ou circulações necessita de um amplo planejamento e controle das intervenções, com atitudes próativas de coordenação e articulação entre os vários agentes e de diversas naturezas, que atuam no sistema logístico portuário Brasileiro.

Assim, constitui-se a logística, na sua expressão mais abrangente, como sistema de entregas ou distribuição física, preocupada com a gestão dos tempos e dos custos e com a procura de “trade-offs” custo-serviço e custo-custo.

No novo cenário mundial, a quantidade de navios atendidos unindo a qualidade e rapidez do serviço prestado, eleva o terminal a ser um elo de ligação importante nas rotas dos grandes armadores, surgindo aí, a importância de se ter uma logística eficiente para o sucesso de qualquer porto.

“O suporte logístico num porto tem a ver com o modo como os navios nele são operados e assistidos, e como são manuseadas as mercadorias dentro dessa infra-estrutura. Surge a necessidade de uma base delineada sobre sistema logístico portuário em operação, com identificação de fluxos, circulações e espaços, buscando melhorar as “performances”” (Sequeira, 2002). Portos dinâmicos se tornam fundamentais como principal elo de ligação entre todos os integrantes da cadeia no processo logístico.

A oferta inadequada de infraestrutura, no Brasil, é identificada atualmente como o fator mais problemático para a realização de negócios, inibindo a competitividade global do país, à frente de fatores como a questão tarifária, a ineficiência burocrática e as leis trabalhistas. Em um ranking do Fórum Econômico Mundial com 148 países, a qualidade da infraestrutura no Brasil situa-se, em relação aos demais países, em 114º lugar, a qualidade das

estradas em 120º lugar, a da infraestrutura ferroviária em 103º lugar, a da infraestrutura portuária em 131º lugar e a da infraestrutura de transporte aéreo em 123º lugar (Confederação Nacional de Transportes - CNT, 2014).

No âmbito da infraestrutura, ainda, a competitividade do país situa-se abaixo da média dos países com semelhante nível de desenvolvimento socioeconômico. Em relação aos demais países da América Latina (para os quais há dados disponíveis), a qualidade geral da infraestrutura no Brasil situa-se em 13º lugar no ranking de competitividade, à frente apenas de Argentina, Colômbia, Haiti, Honduras, Paraguai e Venezuela (Confederação Nacional de Transportes - CNT, 2014).

3.2. Complexo Portuário do Espírito Santo

O Complexo Portuário do Espírito Santo apresenta-se, atualmente, como um dos mais importantes do Brasil. Ele é constituído de sete grandes grupos, definidos por sua localização e importância geográfica que aglutinam, eventualmente, outros terminais.

Os sete grandes grupos do Complexo Portuário do Espírito Santo, na atualidade, são em ordem geográfica de norte para sul:

- Porto de Regência
- Porto Norte Capixaba
- Porto de Barra do Riacho
- Porto de Praia Mole
- Porto de Tubarão
- Porto de Vitória
- Porto de Ubu

O Porto de Regência, inaugurado em 1981, localizado no município de Linhares, é composto de um único terminal especializado na movimentação de petróleo. Tem como característica que o diferencia dos outros a questão de ser um terminal offshore onde os navios são atracados a um quadrado de bóias e o petróleo é bombeado para terra através de dutos submersos. Este terminal é responsável pelo escoamento de toda produção de petróleo dos poços em terra e da plataforma continental do estado do Espírito Santo e de campos produtores do sul da Bahia. Possui 4 tanques com capacidade para 40.000 m³.

O Porto Norte Capixaba, localizado no município de São Mateus e inaugurado em 2006, também é um porto offshore, especializado na movimentação de petróleo. Recebe petróleo dos campos terrestres do norte do Espírito Santo, inclusive petróleo pesado. Escoa os produtos por navios atracados na monobóia. Possui 5 tanques com capacidade para 78.000 m³.

O Porto Organizado de Barra do Riacho, localizado no município de Aracruz, é composto de um terminal especializado em exportação de fardos de celulose, toras de eucalipto e importação de sal a granel e possui uma área ainda não explorada, a qual está em processo de concessão pela União para exploração da iniciativa privada, o que aponta um crescimento futuro na geração de empregos no setor portuário local. Este terminal é o único especializado em fardos de celulose no Brasil, sendo operado pela empresa Portocel.

O Porto de Praia Mole, de uso privativo, é composto de dois terminais:

- Terminal de Produtos Siderúrgicos (TPS);
- Terminal de Carvão Mineral.

O TPS é um condomínio pertencente às empresas ArcelorMittal Tubarão, USIMINAS e Gerdau/AÇOMINAS e é especializado na exportação de produtos siderúrgicos, sendo administrado pela Arcelor Mittal Tubarão.

O Terminal de Carvão Mineral, pertencente e operado pela Vale, conhecido simplesmente como Terminal de Carvão, realiza importações de carvão mineral para atender às usinas da ArcelorMittal Tubarão, USIMINAS, Gerdau/AÇOMINAS, entre outras.

O Porto de Tubarão, de propriedade da VALE, é dividido em três terminais:

- Terminal de Minério;
- Terminal de Produtos Diversos (TPD);
- Terminal de Granel Líquido.

O Terminal de Minério é voltado exclusivamente para exportação de minério de ferro e de

pelotas de ferro, sendo considerado hoje o maior porto exportador de minério do mundo.

O Terminal de Minério possui dois píeres e três berços, sendo o destaque para o Píer II, que pode receber navios de comprimento máximo total de 350 m, largura máxima de 63 m e calado máximo de 23,5 m. Esse terminal pode carregar navios de capacidade total de 325.000 ton em um período de vinte e quatro horas.

O Terminal de Produtos Diversos (TPD) opera atualmente com dois subterminais:

- Terminal de Grãos;
- Terminal de Fertilizantes.

O Terminal de Grãos opera exclusivamente com exportação de soja e farelo de soja. O Terminal de Fertilizantes opera exclusivamente com a importação de fertilizantes. Essas duas cargas combinadas conferem à Estrada de Ferro Vitória-Minas uma eficiência operacional muito grande, pois o vagão que traz a soja e o farelo de soja do interior é o mesmo utilizado para retornar para o interior com o fertilizante.

O Terminal de Granéis Líquidos recebe derivados de petróleo (gasolina e diesel automotivo) por navios-petroleiros e abastece as empresas distribuidoras. O terminal opera óleo combustível para as indústrias locais, e abastece navios com diesel marítimo e com bunker, utilizando barcaças. Toda a operação é feita em regime de cabotagem.

O Porto de Vitória é composto de diversos terminais e a divisão desses terminais apresenta-se em função da localização geográfica:

- Vitória;
- Vila Velha.

No lado da ilha, Vitória, há os seguintes terminais:

- Cais Comercial;
- Dolphins da Flexibrás.

No Cais Comercial existem 4 berços, com 766 metros de comprimento total e profundidade

entre 9 e 10,5 m, que são atualmente utilizados para importação/exportação de carga geral em navios de menor porte.

Citam-se, entre outras, as seguintes cargas que são movimentadas no Cais Comercial: bobina de papel, celulose (ambas vêm diminuindo bastante o volume, com tendência para serem deslocadas para Portocel), açúcar, granéis agrícolas e produtos siderúrgicos.

Os Dolphins da Flexibrás são de uso exclusivo da Flexibrás que produz dutos especializados para a exploração petrolífera.

No lado do continente, Vila Velha, estão localizados os seguintes terminais:

- Cais de Capuaba;
- Cais de Paul;
- CPVV;
- Cais do Atalaia;
- Terminal de Granéis Líquidos de Vila Velha.

No Cais de Capuaba estão situados dois terminais:

- Terminal Portuário de Vila Velha – Login/TVV;
- Terminal CODESA.

O Login/TVV é um terminal que movimenta contêineres, recebe navios roll-on roll-off, e exporta mármore e granito (rochas ornamentais). Possui dois berços, sendo a VALE a maior acionista da empresa operadora do terminal.

O Terminal CODESA, administrado pela CODESA, possui 2 berços que operam produtos agrícolas e carga geral.

Os terminais Login/TVV e Codesa dispõem de excelente acesso rodoferroviário.

O Cais de Paul tem no conjunto, 420 metros de comprimento e 10,6 metros de calado e acesso rodoferroviário. É dividido em dois terminais:

- Terminal de Gusa;
- PEIÚ.

O Terminal de Gusa é administrado pela VALE e opera somente a exportação de ferro gusa. Possui 1 berço.

O PEIÚ é administrado pela empresa PEIÚ S/A para a movimentação de granéis sólidos, importação e exportação.

O CPVV – Companhia Portuária de Vila Velha - opera somente com embarcações de apoio às plataformas de petróleo.

Depois da interrupção das operações de exportação de minério de ferro na década de 60 pela CVRD, o Cais do Atalaia, também conhecido como Dolphins do Atalaia, só vem sendo usado como ponto de apoio a embarcações avariadas.

O Terminal de Granéis Líquidos de São Torquato movimenta, especificamente, derivados de petróleo e álcool. Recebe navios de até 162 metros, com profundidade máxima de 8,2 metros. Equipado para bombear 500 m³/h de combustível e tanques para armazenamento de até 50.000 m³.

Por fim, mais ao sul do estado está localizado o Porto de UBU, que é operado pela SAMARCO Mineração. Possui 2 berços de atracação e tem como cargas principais a exportação de minério de ferro e pelotas e a importação de carvão.

3.3. Perspectivas e Investimentos nos Portos Brasileiros

A Secretaria de Portos (SEP) e o novo marco regulatório do setor portuário (Lei 12.815/2013) trouxeram novas perspectivas de investimentos que integram o esforço do Governo Federal para impulsionar o desenvolvimento do país. Os programas voltados para a melhoria da infraestrutura e da logística portuária foram construídos com o objetivo principal de ampliar e modernizar as atividades nos portos brasileiros, adequando-os ao aumento da movimentação de cargas e à expectativa de crescimento contínuo das exportações brasileiras (SEP/PR, 2016).

O Programa de Arrendamentos Portuários está inserido no Plano de Investimento em Logística – Portos (PIL-Portos), com a previsão de R\$ 15,8 bilhões em investimentos até o ano 2017, envolvendo áreas nos portos públicos mais importantes e estratégicos do país. A partir da nova Lei dos Portos, o governo retomou as autorizações para Terminais de Uso Privativo - TUP e outras instalações portuárias. São investimentos fora do

âmbito dos portos organizados que deverão somar esforços aos arrendamentos para garantir a infraestrutura necessária ao escoamento da produção (SEP/PR, 2016).

A SEP conta com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para obras portuárias que visam ampliar e modernizar os acessos aos portos. Estão previstas intervenções em praticamente todos os portos organizados, com obras de melhoria de acesso marítimo e terrestre, dragagem, terminais de passageiros, recuperação de cais, entre outros. Para estimular e atrair os investimentos, o Governo Federal criou incentivos fiscais para o setor, entre os quais, o Regime Tributário para incentivo a Modernização e à ampliação da Estrutura Portuária - **Retroporto**, o Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (Reidi) e as Debêntures de Infraestrutura, além do Fundo da Marinha Mercante FMM (SEP/PR, 2016).

Para se ter uma idéia do volume de investimentos e do crescimento do setor, de dezembro de 2013 a maio de 2016 foram autorizadas 57 novas instalações portuárias, somando um investimento de R\$ 13.397.347.054,39, além de 14 novos termos aditivos de instalações portuárias já existentes no valor de R\$ 2.808.106.803,80, totalizando um investimento total neste período de R\$ 16.205.453.858,19. (ANTAQ, 2016)

3.4. Justificativa para implantação do curso em tempo integral

A crescente preocupação dos estudiosos no tema quanto à adequação da escola aos “novos tempos” da sociedade, vem sendo defendida, com certa reformulação da maneira como o ensino se organiza e se apresenta na educação pública, reiterando a idéia de que a “solução” para os problemas da educação passa por uma mudança quanto à forma de organizar a escola. A maior parte dos pesquisadores defende que o alcance da qualidade e da democratização da educação pressupõe um aumento do tempo que as crianças devem ter para sua aprendizagem.

A escola em tempo integral, é atualmente defendida por educadores, gestores e pesquisadores, sendo possível comprovar essa afirmativa por meio dos programas partidários, das organizações não-governamentais que atuam no campo da educação ou das orientações internacionais para a área educacional, como visto no relatório de “Educação para Todos” publicado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2008), em que se afirma: “Um período letivo mais prolongado permite completar uma formação e adquirir mais competências”.

Assim, o projeto do Curso Técnico em Portos Integrado ao Ensino Médio propõe uma organização curricular para a educação em tempo integral, por meio da ampliação da

jornada escolar, na tentativa de contribuir para a melhoria da aprendizagem e a qualidade do ensino.

A oferta de um curso Técnico Integrado em tempo integral encontra fundamentação na Constituição Federal de 1988 (CF/88), quando estabelece:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; [...] IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; [...] VII - garantia de padrão de qualidade.

Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria; II - progressiva universalização do ensino médio gratuito; [...] (BRASIL, 1988).

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/96), quando determina a obrigatoriedade do ensino fundamental gratuito e o aumento progressivo da jornada escolar para o regime de tempo integral (Arts. 34 e 87): “A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola. [...] § 2º. O ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino”. E que “serão conjugados todos os esforços objetivando a progressão das redes escolares públicas urbanas de ensino fundamental para o regime de escolas de tempo integral” (BRASIL, 1996, art. 87, par. 5º - Disposições Transitórias). E também a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990) que enfatiza de forma exemplar o direito da criança e do adolescente à proteção e desenvolvimento integral.

Cumpram-se ainda a implantação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), pela Lei nº 11.494/07, de 20 de junho de 2007 que passa a atender toda a educação básica, incluindo a educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação especial e educação

profissional. Esse fundo garante a distribuição proporcional de recursos de acordo com as etapas, modalidades e tipos de estabelecimento de ensino da educação básica. Desse modo, para os sistemas que oferecerem ensino médio em tempo integral receberão 30% a mais o recurso destinado aos alunos do tempo integral, calculados pelo número de matrículas. Vale ressaltar o que dispõe o Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007: “Art. 4º Para os fins deste Decreto, considera-se educação básica em tempo integral a jornada escolar com duração igual ou superior a sete horas diárias, durante todo o período letivo, compreendendo o tempo total que um mesmo aluno permanece na escola ou em atividades escolares [...]”.

Cabe ainda ressaltar a Lei 13.005 de 25 de junho de 2014 que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências, prevê na Meta 6:

[...] oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.

Estratégias:

6.1) promover, com o apoio da União, a oferta de educação básica pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos (as) alunos (as) na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo, com a ampliação progressiva da jornada de professores em uma única escola; [...] (BRASIL, 2014).

A proposta pedagógica dos cursos técnicos integrados ao ensino médio em tempo integral atende ainda o disposto na Resolução CNE/CEB nº 2 de janeiro de 2012:

Art. 14. O Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, concebida como conjunto orgânico, sequencial e articulado, deve assegurar sua função formativa para todos os estudantes, sejam adolescentes, jovens ou adultos, atendendo, mediante diferentes formas de oferta e organização: [...]

II - no Ensino Médio regular, a duração mínima é de 3 (três) anos, com carga horária mínima total de 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas, tendo

como referência uma carga horária anual de 800 (oitocentas) horas, distribuídas em pelo menos 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar;

III - o Ensino Médio regular diurno, quando adequado aos seus estudantes, pode se organizar em regime de tempo integral com, no mínimo, 7 (sete) horas diárias;

Assim, podemos observar que a oferta de cursos integrados ao ensino médio em tempo integral apresenta um respaldo legal diante de diversas políticas, inclusive, da ampliação dos recursos destinados a assistência estudantil, devido à inclusão dos estudantes dos cursos da educação profissional técnica de nível médio das Instituições Federais de Educação Profissional pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, que tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal, contribuindo para a democratização das condições de permanência escolar. Diante desse contexto, o projeto do curso técnico em Portos Integrado ao Ensino Médio em Tempo Integral tem como finalidade:

- Ampliar o tempo de permanência do aluno no ambiente escolar ao longo da educação básica de nível médio e, ao mesmo tempo, evitar o prolongamento dos anos de estudo para além do tempo mínimo exigido pela legislação;
- Fortalecer a base de formação escolar dos cursos permitindo a inclusão do estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História brasileiras, Lei nº 11.645/2008; das temáticas exigidas por lei “com tratamento transversal e integradamente, permeando todo o currículo, no âmbito dos demais componentes curriculares” (educação alimentar e nutricional, Lei nº 11.947/2009; processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria, Lei nº 10.741/2003; Educação Ambiental, Lei nº 9.795/99; Educação para o Trânsito, Lei nº 9.503/97; Educação em Direitos Humanos, Decreto nº 7.037/2009), conforme consta do artigo 10 da Resolução CNE/CEB Nº 2, de 30 de janeiro de 2012;
- Proporcionar a diversificação e atualização da proposta pedagógica pela inclusão de disciplinas optativas, dentre estas a Língua Espanhola, de oferta obrigatória pelas unidades escolares, embora facultativa para o estudante (Lei nº 11.161/2005), e Libras.
- Possibilitar a conclusão dos cursos em idade regular, evitando o abandono do curso

técnico em decorrência da certificação do ensino médio com base no ENEM no último ano, reduzindo a duração dos cursos de quatro para três anos.

- Possibilitar a implementação de projetos e a articulação de ações de ensino aprendizagem com a dinâmica do desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, por meio de acompanhamento docente.

Nesse sentido, a proposta do curso se articula à legislação educacional vigente e aos objetivos do Instituto Federal do Espírito Santo no intuito de promover acesso, permanência e melhores condições de ensino e aprendizagem com qualidade aos cidadãos dos municípios do estado do Espírito Santo, reafirmando seu compromisso com a educação profissional técnica de nível médio ofertada de forma integrada ao ensino médio e a responsabilidade social com a educação básica de caráter público, gratuito e de qualidade social.

4. OBJETIVOS

Com base nas informações anteriormente apresentadas, têm-se como objetivos do curso Técnico em Portos integrado ao Ensino Médio em Tempo Integral os seguintes itens:

- Formar técnicos em portos mediante fornecimento de subsídios para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à atuação profissional nas atividades relacionadas à gestão portuária, operação de cargas, agenciamento de navios, comércio exterior e planejamento;
- Desenvolver a formação de profissionais conscientes de seu potencial e de suas responsabilidades, na participação e na construção do mundo de trabalho, como membros ativos da sociedade em que vivem objetivando o aprender contínuo, a postura ética (o trato das questões de sustentabilidade) e a flexibilidade nas relações (viver com a diversidade) em atenção ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, em seus artigos 35, 36, 36A, 36B, 36C e 36D;
- Promover a formação integral, por meio da formação básica de nível médio integrado para atender à demanda de profissionais com competências e habilidades necessárias para o exercício das atividades pertinentes a gestão e a operação portuária em âmbito local, regional, nacional e mundial, com autonomia técnico-profissional, responsabilidade social e competência ética-política.

- Atender à demanda social da população existente nas cidades portuárias e a demanda profissional dos portos, concessionárias e de todos os setores relacionados, que demandam por técnicos com formação na área portuária;
- Proporcionar ao aluno o diálogo com a prática portuária por meio de visitas-técnicas, workshop's, iniciação científica, pesquisa, projetos de extensão, palestras e seminários de cunho profissional, simulações de casos reais e prática profissional;
- Possibilitar a participação em diversas atividades multidisciplinares que poderão contribuir para a formação politécnica e de um membro da sociedade mais participativo e crítico;

5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O egresso do curso Técnico em Portos Integrado ao Ensino Médio adquire em sua formação habilidades para entender e atuar nas atividades de Operação Portuária e Gestão de Portos Organizados em suas demandas de carga e descarga, de produtos a granel, carga geral e containerizados, compreendendo todo o processo, planos de carga e documentações, de acordo com a legislação nacional e internacional vigente, promovendo a programação, planejamento e controle de toda movimentação e armazenagem.

O perfil profissional de conclusão tem como embasamento, além do acima exposto, a legislação que regulamenta a profissão: Decreto nº 90.922 de 06 de fevereiro de 1985; Lei nº 5524 de 05 de novembro de 1968; Norma de Fiscalização - NF março/97 (que dispõe sobre as atribuições do técnico); e Resolução CONFEA nº 1010/2005.

O Curso Técnico em Portos Integrado ao Ensino Médio possibilita ainda ao estudante a construção das bases científicas e metodológicas para o mesmo dar prosseguimento aos seus estudos para níveis mais complexos e avançados do conhecimento.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso Técnico em Portos Integrado ao Ensino Médio está em consonância com a LDB/96, com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível

Médio (BRASIL, 2012), abrangendo o respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional; o trabalho, a ciência, a tecnologia e cultura, como dimensões da formação humana; o trabalho como princípio educativo; a pesquisa como princípio pedagógico; a indissociabilidade entre educação e prática social; teoria e prática, contextualização, flexibilidade, interdisciplinaridade, articulação com o desenvolvimento socioeconômico ambiental, reconhecimento dos sujeitos e suas identidades, bem como as diversidades das formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas.

Assim, a proposta curricular do curso, orientada pela concepção de eixo tecnológico, considera:

- I - a matriz tecnológica, contemplando métodos, técnicas, ferramentas e outros elementos das tecnologias relativas aos cursos;
- IV - a pertinência, a coerência, a coesão e a consistência de conteúdos, articulados do ponto de vista do trabalho assumido como princípio educativo, contemplando as necessárias bases conceituais e metodológicas;
- V - a atualização permanente dos cursos e currículos, estruturados em ampla base de dados, pesquisas e outras fontes de informação pertinentes (BRASIL, 2012, Art. 12).

Na definição das diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico há que se enfatizar o que dispõe a LDB em seus artigos 39 a 42, quando concebe “a educação profissional integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia”, conduzindo “ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva”, a ser “desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada,” na perspectiva do exercício pleno da cidadania.

Considerando, portanto, essa concepção de educação profissional consagrada pela LDB e, em sintonia com as diretrizes curriculares nacionais para a educação básica, as presentes diretrizes caracterizam-se como um conjunto articulado de princípios, critérios, definição de competências profissionais gerais do técnico por área profissional e procedimentos a serem observados pelos sistemas de ensino e pelas escolas na organização e no planejamento da educação profissional de nível técnico.

No projeto pedagógico do IFES, procura-se oferecer uma educação baseada no desenvolvimento de conhecimentos capazes de formar o aluno/cidadão, crítico e agente de mudança social, com uma perspectiva holística e construtora da própria história. Neste contexto, o técnico que se pretende formar, não se constitui apenas de um profissional

capaz de executar com eficiência e eficácia os componentes técnicos de sua formação, mas que seja capaz de propor alternativas criativas, com iniciativa e criticidade, compreendendo o seu papel de cidadão, seus direitos e deveres com o todo, numa sociedade que necessita de valores como justiça social e solidariedade.

Para tal, a contextualização e a interdisciplinaridade são necessárias para conferirem significado ao que é discutido em sala de aula, evidenciando o conhecimento produzido a partir da inter-relação entre as áreas do saber e a prática profissional, favorecendo o processo de ensino e aprendizagem, conferindo dinâmica ao conhecimento e a formação do educando.

Assim, o processo de ensino e aprendizagem se constitui nas relações sociais estabelecidas no contexto intra(extra)escolar. Neste contexto, o ensino caracteriza-se pela sua intencionalidade pedagógica, garantindo a apropriação do conhecimento por parte dos estudantes de forma significativa e articulada ao seu contexto social.

6.1 Matriz Curricular

A organização da matriz do Curso Técnico em Portos Integrado ao Ensino Médio em Tempo Integral foi elaborada para a formação do perfil do profissional da área; das necessidades e demandas apontadas pelas empresas públicas e privadas do setor portuário; do perfil profissional de conclusão; dos objetivos do curso; e dos conhecimentos que o aluno irá desenvolver ao longo do curso.

A organização curricular se fundamenta ainda nas dimensões de trabalho, ciência, tecnologia e cultura, conforme estabelecido pelo CNCT – Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – 3ª Edição (Resolução CNE/CEB nº 01/2014) , com vistas a ressignificação dos saberes escolares que sejam capazes de conferir qualidade e ampliar a permanência dos alunos na escola.

E contempla de forma articulada e contextualizada:

- Base Comum Nacional, composta pelas áreas propostas nos documentos legais: Linguagens, Códigos e suas tecnologias; Ciências Humanas e suas tecnologias; e Ciências da natureza, Matemática e suas tecnologias, visando a possibilitar ao aluno

uma base consistente para que ele compreenda o mundo, a influência de suas ações e da própria sociedade e exercite a cidadania.

- Núcleo Profissional, composto por Componentes Curriculares que tratam da formação profissional do Técnico em Portos, visando a propiciar aos alunos o desenvolvimento de conhecimentos necessários ao exercício profissional.
- Estágio não obrigatório.

Considerando esse contexto, foram definidos os componentes curriculares para compor a matriz do curso.

Curso Técnico em Portos Integrado ao Ensino Médio						
Regime: Integrado em Tempo Integral						
Tempo de duração de 1 (uma) aula = 50 minutos						
	Componente Curricular	Ano			Total (aulas)	Carga Horária Total (horas)
		Aulas/Semana				
		1°	2°	3°		
Base Nacional Comum	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	3	4	10	300
	Matemática	4	4	4	12	360
	Física	4	3	3	10	300
	Química	3	3	2	8	240
	Biologia	3	2	2	7	210
	História	2	3		5	150
	Geografia		3	2	5	150
	Educação Física	2		2	4	120
	Filosofia	1	1	1	3	90
	Sociologia	2	1	1	4	120
	Artes	2			2	60
	Língua Estrangeira (Inglês)	2	3	4	9	270
	Total Base Nacional Comum	28	26	25	79	2370
	Núcleo Profissional	Informática	2			2
Desenho Técnico e CAD				2	2	60
Gestão da Qualidade		2			2	60
Estatística Aplicada		2			2	60
Comportamento Organizacional		1			1	30
Desempenho Operacional e Custos				2	2	60
Sistemática de Exportação e Importação		2			2	60
Segurança, Meio Ambiente e Saúde nos Portos				2	2	60
Introdução à Portos e Navegação		2			2	60
Gestão Ambiental Portuária			2		2	60
Operação de Carga a Granel			2		2	60
Agenciamento e Afretamento Marítimo			2		2	60
Direito Marítimo e Portuário			2		2	60
Logística de Distribuição e Armazenagem			2		2	60

Operação de Carga Geral			2	2	60
Operação de Contêiner			2	2	60
Gestão da Manutenção			2	2	60
Planejamento de Controle da Produção			1	1	30
Pesquisa Operacional		2		2	60
Total Núcleo Profissional	11	12	13	36	1080
Total da Etapa Escolar					115
Estágio (Não Obrigatório)					360
Carga Horária Total do Curso (Etapa escolar + Estágio)					3810

Componentes Optativos e Atividades Acadêmicas Permanentes

Espanhol		2		2	60
Introdução à Administração Financeira		2		2	60

6.2 Ementário

Curso: TÉCNICO EM PORTOS IINTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I	
Professor(es): Jean Carlos Neris de Paula	
Período Letivo: 1º ano	Carga Horária: 90 horas
OBJETIVOS	
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, entender e produzir textos de diversos gêneros e tipos textuais. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber a língua e a literatura como instrumento de comunicação e interação sociocultural. • Distinguir texto literário de não literário. • Compreender a periodização literária. • Verificar o contexto histórico em que os textos são produzidos. • Comparar textos e autores. • Escrever observando os princípios da correção gramatical. • Desenvolver estratégias de leitura: previsibilidade, nível de linguagem, generalização, contexto, implicatura, temporalidade, espacialidade, forma e conteúdo, causa e consequência, articulação. • Empregar corretamente as sequências textuais. • Considerar a linguagem uma forma de ação e de coordenação de ações humanas. • Entender por que se considera a língua um fenômeno dialógico, cultural, histórico e social, heterogêneo e sensível aos contextos em uso. • Reconhecer fatores políticos, sociais e culturais que estimulam ou inibem a variação linguística. • Relacionar características dos textos e obras literárias à sua situação de produção, circulação e recepção. • Elaborar textos orais e escritos de análise e apreciação de textos literários. • Estabelecer relações intertextuais entre textos literários e produções culturais de outras áreas (cinema, televisão, rádio, jornal impresso, artes plásticas, música, paródia, etc.). 	

EMENTA	
Norma culta da língua portuguesa: acentuação, morfologia: processo de formação de palavras e classes de palavras, emprego do hífen e relação entre as palavras. Literatura: versificação, literatura informativa e jesuítica no Brasil, o indígena na formação da cultura brasileira, Trovadorismo, Humanismo, Classicismo, Barroco e Arcadismo. Textualização: gêneros e suportes textuais, textos explicativos, argumentativos, descritivos, narrativos e injuntivos.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
<ul style="list-style-type: none"> • LITERATURA • Versificação. • Literatura informativa e jesuítica no Brasil. • Trovadorismo. • Humanismo. • Classicismo. • Barroco. • Arcadismo. 	30h
<ul style="list-style-type: none"> • GRAMÁTICA • Classes de palavras variáveis e invariáveis. • Uso do hífen. • Acentuação. • Formação de palavras. 	30h
<ul style="list-style-type: none"> • TEXTUALIZAÇÃO • Argumentação e exposição. • Descrição e narração. • Injunção. • Crônica e conto. • Relato e relatório. • Textos expositivos. 	30h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM	
Aulas expositivas e interativas com utilização de quadro branco, projetor multimídia, computador e celular. Atividades e pesquisas em grupo. Leituras analíticas de textos específicos. Apresentação de trabalhos. Debates temáticos. Produção de textos. Resolução de exercícios em sala. Retextualização. Análise de textos de jornais, revistas e livros. Seminários.	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Apostilas e livros. Anotações em sala de aula.	

Quadro branco.
Filmes.
Computador.
Projetor Multimídia.
Celular.
Internet.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Critérios	Instrumentos
Observação do desempenho dos alunos. Análise da participação dos alunos nas aulas. Acompanhamento do aprendizado nos atendimentos.	Seminários. Avaliações escritas. Trabalhos individuais e em grupo. Exercícios de fixação da aprendizagem.

Bibliografia Básica

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
<i>Português: contexto, interlocução e sentido. Vol. 1</i>	ABAURRE, Maria Luiza M. ABAURRE, Maria Bernadete. PONTARA, Marcela.	1ª	São Paulo	Moderna	2013

Bibliografia Complementar

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Gramática Escolar da Língua Portuguesa	BECHARA, Evanildo.	8ª	Rio de Janeiro	Lucema	2004

Curso: CURSO TÉCNICO EM PORTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO

Unidade Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II

Professor(es): Jean Carlos Neris de Paula

Período Letivo: 2º ano

Carga Horária: 90 horas

OBJETIVOS

Geral

- Ler, entender e produzir textos de diversos gêneros e tipos textuais.

Específicos

- Perceber a língua e a literatura como instrumento de comunicação e interação sociocultural.
- Distinguir texto literário de não literário.
- Compreender a periodização literária.
- Verificar o contexto histórico em que os textos são produzidos.
- Comparar textos e autores.
- Escrever observando os princípios da correção gramatical.
- Desenvolver estratégias de leitura: previsibilidade, nível de linguagem, generalização, contexto,

<p>implicatura, temporalidade, espacialidade, forma e conteúdo, causa e consequência, articulação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empregar corretamente as sequências textuais. • Considerar a linguagem uma forma de ação e de coordenação de ações humanas. <ul style="list-style-type: none"> • Entender por que se considera a língua um fenômeno dialógico, cultural, histórico e social, heterogêneo e sensível aos contextos em uso. • Reconhecer fatores políticos, sociais e culturais que estimulam ou inibem a variação linguística. • Relacionar características dos textos e obras literárias à sua situação de produção, circulação e recepção. • Elaborar textos orais e escritos de análise e apreciação de textos literários. • Estabelecer relações intertextuais entre textos literários e produções culturais de outras áreas (cinema, televisão, rádio, jornal impresso, artes plásticas, música, paródia, etc.). 	
EMENTA	
<p>Norma culta da língua portuguesa: relações morfossintáticas, classes de palavras, orações coordenadas e subordinadas. Estudos de Literatura: Romantismo, Realismo-Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo. Textualização: leitura, inteligência, interpretação e produção de textos coesos e coerentes de diferentes tipologias e gêneros textuais.</p>	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
<ul style="list-style-type: none"> • LITERATURA • Gerações poéticas do Romantismo. • Manifestações indianistas. • Cultura afro-brasileira. • Prosa romântica. • Teatro romântico. • Prosa realista-naturalista. • Poesia parnasiana. • Poética simbolista. 	30h
<ul style="list-style-type: none"> • GRAMÁTICA • Classes de palavras variáveis e invariáveis. • Relações sintáticas. • Orações coordenadas e subordinadas. • Eliminação e substituição lexicais. • Pleonasmos. • Generalização. • Propriedade e impropriedade vocabular. • Paralelismos sintáticos coesos e coerentes. • Pontuação. • Dificuldades frequentes da língua 	30h
<ul style="list-style-type: none"> • TEXTUALIZAÇÃO • Tipos e gêneros textuais. • Dissertação argumentativa e expositiva. • Descrição e narração. • Injunção. • Crônica e conto. 	30h

<ul style="list-style-type: none"> • Relato e relatório. • Textos expositivos. • Textos de participação social: carta aberta, artigo de opinião, manifesto, currículo e abaixo-assinado. • Editorial. • Resumo e resenha. • Análise de propostas de redação do Enem. 					
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM					
<p>Aulas expositivas e interativas com utilização de quadro branco, projetor multimídia, computador e celular. Atividades e pesquisas em grupo. Leituras analíticas de textos específicos. Apresentação de trabalhos. Debates temáticos. Produção de textos. Resolução de exercícios em sala. Retextualização. Análise de textos de jornais, revistas e livros. Seminários.</p>					
RECURSOS METODOLÓGICOS					
<p>Apostilas e livros. Anotações em sala de aula. Quadro branco. Filmes. Computador. Projetor Multimídia. Celular. Internet.</p>					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Critérios			Instrumentos		
<p>Observação do desempenho dos alunos. Análise da participação dos alunos nas aulas. Acompanhamento do aprendizado nos atendimentos.</p>			<p>Seminários. Avaliações escritas. Trabalhos individuais e em grupo. Exercícios de fixação da aprendizagem.</p>		
Bibliografia Básica					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
<i>Português: contexto, interlocução e sentido. Vol. 2</i>	<i>ABAURRE, Maria Luiza M. ABAURRE, Maria Bernadete. PONTARA, Marcela.</i>	1ª	São Paulo	Moderna	2013
Bibliografia Complementar					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano

Gramática Escolar da Língua Portuguesa.	BECHARA, Evanildo.	8ª	Rio de Janeiro	Lucema	2004
---	--------------------	----	----------------	--------	------

Curso: TÉCNICO EM PORTOS IINTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III	
Professor(es): Jean Carlos Neris de Paula	
Período Letivo: 3º ano	Carga Horária: 120 horas
OBJETIVOS	
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, entender e produzir textos de diversos gêneros e tipos textuais. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber a língua e a literatura como instrumento de comunicação e interação sociocultural. • Distinguir texto literário de não literário. • Compreender a periodização literária. • Verificar o contexto histórico em que os textos são produzidos. • Comparar textos e autores. • Escrever observando os princípios da correção gramatical. • Desenvolver estratégias de leitura: previsibilidade, nível de linguagem, generalização, contexto, implicatura, temporalidade, espacialidade, forma e conteúdo, causa e consequência, articulação. • Empregar corretamente as sequências textuais. • Considerar a linguagem uma forma de ação e de coordenação de ações humanas. • Entender por que se considera a língua um fenômeno dialógico, cultural, histórico e social, heterogêneo e sensível aos contextos em uso. • Reconhecer fatores políticos, sociais e culturais que estimulam ou inibem a variação linguística. • Relacionar características dos textos e obras literárias à sua situação de produção, circulação e recepção. • Elaborar textos orais e escritos de análise e apreciação de textos literários. • Estabelecer relações intertextuais entre textos literários e produções culturais de outras áreas (cinema, televisão, rádio, jornal impresso, artes plásticas, música, paródia, etc.). 	
EMENTA	
<p>A língua como instrumento de comunicação, expressão e compreensão da realidade numa perspectiva interdisciplinar. A linguagem literária e a função social da literatura como traço cultural e reflexo do tempo e espaço. Estudo instrumental da língua portuguesa, evidenciando as dificuldades mais frequentes. Análise de autores e obras significativos para o início da construção da identidade brasileira.</p>	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
<ul style="list-style-type: none"> • LITERATURA • Pré-Modernismo. 	40h

<ul style="list-style-type: none"> • Vanguardas europeias. • Modernismo. • Gerações do modernismo. • Poesia concreta. • Poema processo. • Poesia práxis. • Tropicalismo. • Bossa Nova. • Literatura africana. 	
<ul style="list-style-type: none"> • GRAMÁTICA • Relações morfossintáticas. • Tópicos gramaticais. • Interpretação gramatical. • Concordância sentido. • Regência e sentido. • Crase e sentido. • Resolução de questões objetivas e discursivas de Língua Portuguesa. 	40h
<ul style="list-style-type: none"> • TEXTUALIZAÇÃO • Suportes, tipos e gêneros textuais. • Produção de texto narrativo, descritivo, dissertativo e injuntivo. • Técnicas de redação. • Debates temáticos. • Análise de propostas de redação do Enem e da Ufes. 	40h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM	
<p>Aulas expositivas e interativas com utilização de quadro branco, projetor multimídia, computador e celular. Atividades e pesquisas em grupo. Leituras analíticas de textos específicos. Apresentação de trabalhos. Debates temáticos. Produção de textos. Resolução de exercícios em sala. Retextualização. Análise de textos de jornais, revistas e livros. Seminários.</p>	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<p>Apostilas e livros. Anotações em sala de aula. Quadro branco. Filmes. Computador. Projetor Multimídia. Celular. Internet.</p>	

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Critérios Observação do desempenho dos alunos. Análise da participação dos alunos nas aulas. Acompanhamento do aprendizado nos atendimentos.			Instrumentos Seminários. Avaliações escritas. Trabalhos individuais e em grupo. Exercícios de fixação da aprendizagem.		
Bibliografia Básica					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
<i>Português: contexto, interlocução e sentido. Vol. 3</i>	ABAURRE, Maria Luiza M. ABAURRE, Maria Bernadete. PONTARA, Marcela.	1ª	São Paulo	Moderna	2013
Bibliografia Complementar					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Gramática Escolar da Língua Portuguesa	BECHARA, Evanildo.	8ª	Rio de Janeiro	Lucema	2004

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS IINTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Matemática I	
Professor(es): Robson luiz da Silva	
Período Letivo: 1º ano	Carga Horária: 120 horas
OBJETIVOS	
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender as propriedades das operações em cada um dos conjuntos numéricos e saber usá-las em situações concretas e entender o uso das funções como modelos matemáticos de situações do mundo real. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os conjuntos dos números inteiros, racionais e reais, suas diferentes representações e as relações entre eles; Ler e interpretar tabelas e gráficos em situações diversas e comunicar as interpretações feitas; Reconhecer o significado de fórmulas nas situações concretas e utilizá-las para resolver situações-problema. Trabalhar com aproximações dos números racionais e irracionais de maneira adequada à situação-problema Desenhar e interpretar gráficos relacionados às funções polinomiais do 1º e 2º graus. Resolver equações, inequações e sistemas de equações; 	

- Usar equações e inequações e sistemas como estratégias de resolução de problemas;
- Compreender o conceito de função como relação entre variáveis e correspondência entre conjuntos;
- Representar funções utilizando vários recursos algébricos e geométricos e recorrendo à tecnologia gráfica;
- Representar por meio de gráficos uma função e compreende-la como uma dependência entre duas variáveis;
- Compreender o conceito de função exponencial como relação entre variáveis e correspondência entre conjuntos.

EMENTA

Conjuntos/ intervalos, funções (par, ímpar, bijetora, sobrejetora, injetora, composta, inversa), função polinomial do 1º. grau e função polinomial do 2º. grau. Função modular, exponencial e logarítmica, PA/PG.

CONTEÚDOS

CARGA HORÁRIA

Conjuntos e conjuntos numéricos
 Notação de Conjuntos
 Conjunto vazio, unitário e universo
 Subconjuntos e a relação de inclusão
 Conjuntos das partes
 Complementar de um conjunto
 Operações
 Conjuntos numéricos e intervalos

10h

Funções
 Domínio, contradomínio e imagem
 Funções definidas por formulas
 Gráficos
 Coordenadas cartesianas
 Função injetiva, sobrejetiva e bijetiva
 Função par e ímpar
 Função compostas
 Função inversa

15 h

Função afim
 Definição
 Determinação da função dado dois ponto
 Gráfico
 Propriedades e características
 Inequação do 1º grau
 Aplicações: movimento uniforme, progressão aritmética e proporcionalidade

15h

Função quadrática
 Definição
 Zeros da função
 Gráfico
 Vértice da parábola, imagem e valor máximo ou mínimo
 Estudo do sinal
 Inequação do 2º grau
 Aplicações

20h

Função modular
 Módulo de um número real
 Função modular
 Equações modulares
 Inequações modulares

10h

Função exponencial

Revisão de potenciação Função exponencial Equações exponenciais Inequações exponenciais Aplicações						15h
Logaritmo e função logarítmica Logaritmo Função Logarítmica Inequação Logarítmica Aplicações						20h
Progressões Sequências Progressão aritmética (PA) Progressão geométrica (PG) Problemas envolvendo PA e PG						15h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM						
Análise e interpretação de textos Atividades em grupo Estudos de caso Exercícios sobre os conteúdos Levantamento de casos Aulas expositivas e interativas						
RECURSOS METODOLÓGICOS						
Apostilas e livros Anotações em sala de aula Quadro branco Projetor multimídia Internet						
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM						
Critérios Observação do desempenho dos alunos Análise da interação durante as aulas Reflexão a respeito das avaliações ministradas Acompanhamento do aprendizado nos atendimentos				Instrumentos Provas escritas (objetivas e discursivas) Apresentação de trabalhos Listas de exercícios		
Bibliografia Básica						
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano	
Matemática: contexto e aplicações	DANTE, L. R.		São Paulo	Ática	2000	
Matemática 1	PAIVA, Manuel R.	2ª	São Paulo	Moderna	2010	
Matemática 2º grau	IEZZI, G; DOLCE, O. TEIXEIRA, J.C. et al	5ª	São Paulo	Atual	2010	
Matemática: Coleção Fundamentos da Matemática (vol. 1, 2, 3 e 4)	IEZZI, G.		São Paulo	Atual	2010	
Bibliografia Complementar						
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano	
Matemática para o ensino médio	MARCONDES, GENTIL; SERGIO		São Paulo	Ática	1998	

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS IINTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

Unidade Curricular: Matemática II

Professor(es): Robson Luiz da Silva**Período Letivo:** 2º ano**Carga Horária:** 120 horas

OBJETIVOS

Geral

- Compreender a trigonometria como uma parte do conhecimento matemático aplicado à situações reais; diferenciar números complexos de números reais, discutindo suas aplicações e reconhecer sistemas lineares, matrizes e determinantes como ferramentas para solução de problemas.

Específicos

- Reconhecer funções periódicas relacionando-as com funções circulares;
- Estudar a trigonometria num triângulo retângulo ou num triângulo qualquer, elencando suas relações;
- Identificar as diferentes possibilidades de resultado de um sistema linear;
- Interpretar problemas do tipo mal estruturados como os que envolvem análise combinatória e probabilidade;
- Calcular expressões com o binômio de Newton;
- Relacionar binômio de Newton e a Combinação;
- Distinguir funções circulares de outras funções, reconhecendo-as como funções periódicas;
- Resolver problemas que envolvam situações que nos remetam a funções trigonométricas.
- Estabelecer relações entre razões trigonométricas, destacando as relações fundamentais;
- Fazer e validar hipóteses recorrendo a modelos matemáticos para cálculo de áreas de figuras geométricas planas;
- Solucionar problemas mal estruturados.

EMENTA

Geometria plana, trigonometria, função trigonométrica, Matrizes, determinantes, sistemas lineares, análise combinatória, binômio de Newton e probabilidade.

CONTEÚDOS

CARGA HORÁRIA

Geometria Plana

- Semelhança de triângulos
- Áreas de superfícies planas

15h

Trigonometria

- Trigonometria no triângulo retângulo
- Trigonometria num triângulo qualquer
- O ciclo trigonométrico
- Razões trigonométricas na circunferência
- Relações entre as razões trigonométricas

25h

Funções Trigonométricas

- Funções circulares
- Equações e inequações trigonométricas

20h

Matrizes, determinantes e sistemas lineares

<ul style="list-style-type: none"> • Equações lineares • Solução de sistemas lineares • Operações com matrizes • Matrizes inversas • Propriedades das matrizes e determinantes • Regra de Cramer • Teorema de Laplace; 	15h
Análise combinatória <ul style="list-style-type: none"> • Princípio Fundamental da Contagem (PFC) • Arranjo • Combinação • Permutação • Solução de problemas 	15h
Binômio de Newton <ul style="list-style-type: none"> • Número Binomial • Triângulo de Pascal • Cálculo de expressões com binômio de Newton. 	10h
Probabilidade <ul style="list-style-type: none"> • Conceito • Tipos de eventos • Espaço amostral • Solução de problemas 	20h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM	
Análise e interpretação de textos Atividades em grupo Estudos de caso Exercícios sobre os conteúdos Levantamento de casos Aulas expositivas e interativas	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Apostilas e livros Anotações em sala de aula Quadro branco Projetor multimídia Internet	

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**Critérios**

Observação do desempenho dos alunos
Análise da interação durante as aulas
Reflexão a respeito das avaliações ministradas
Acompanhamento do aprendizado nos atendimentos

Instrumentos

Provas escritas (objetivas e discursivas)
Apresentação de trabalhos
Listas de exercícios

Bibliografia Básica

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Matemática: contexto e aplicações	DANTE, L. R.		São Paulo	Ática	2000
Matemática 2	PAIVA, Manuel R.	2ª	São Paulo	Moderna	2010
Matemática 2º grau	IEZZI, G; DOLCE, O. TEIXEIRA, J.C. et al	5ª	São Paulo	Atual	2010
Matemática: Coleção Fundamentos da Matemática (vol. 1, 2, 3 e 4)	IEZZI, G.		São Paulo	Atual	2010

Bibliografia Complementar

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Matemática para o ensino médio	MARCONDES, GENTIL; SERGIO		São Paulo	Ática	1998

Unidade Curricular: Matemática III	
Professor(es): Robson Luiz da Silva	
Período Letivo: 3º ano	Carga Horária: 120 horas
OBJETIVOS	
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas envolvendo sólidos geométricos, modelos matemáticos e funções polinomiais. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber a geometria espacial como a matemática do objeto; • Identificar os sólidos geométricos e relacioná-los com seus modelos matemáticos; • Perceber que os modelos matemáticos servem para discutir situações reais no presente e fazer inferência para o futuro; • Identificar o elo entre álgebra e geometria com o estudo da geometria analítica; • Perceber que tais conhecimentos nos ajudam a explicar o mundo real; • Identificar uma função polinomial bem como sua aplicação; • Perceber que os modelos matemáticos são utilizados para minimizar problemas, resolver problemas e prever situações problemas; • Estudar os sólidos geométricos e identificar seus modelos matemáticos, aplicando-os; • Estabelecer relações entre os elementos dos diversos sólidos geométricos; • Resolver problemas envolvendo sólidos geométricos relacionando-os; • Identificar os modelos matemáticos utilizados para inferências, aplicando-os a situações reais; • Estabelecer a relação entre a álgebra e a geometria, explicando-a; • Estudar o ponto, a reta, a circunferência e as cônicas, e identificar seus modelos matemáticos, aplicando-os; • Resolver problemas envolvendo funções polinomiais. 	
EMENTA	
Matemática financeira; estatística; geometria espacial; geometria analítica; números complexos e polinômios.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Geometria Espacial Revisão de áreas de figuras planas Poliedros Prisma Pirâmide Cilindro Cone Esfera	40 h
Geometria Analítica O Ponto A Reta A Circunferência As Cônicas	20 h
Números Complexos <ul style="list-style-type: none"> • Operações com complexos • Potências de i • Plano de Argand-Gauss • Módulo e Argumento • Forma trigonométrica ou polar 	40 h

• Potências e Radiciação					
Polinômios Função monomial Função polinomial Operações com polinômios Métodos para dividir polinômios					20 h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM					
Análise e interpretação de textos Atividades em grupo Estudos de caso Exercícios sobre os conteúdos Levantamento de casos Aulas expositivas e interativas					
RECURSOS METODOLÓGICOS					
Apostilas e livros Anotações em sala de aula Quadro branco Projetor multimídia Internet					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Critérios Observação do desempenho dos alunos Análise da interação durante as aulas Reflexão a respeito das avaliações ministradas Acompanhamento do aprendizado nos atendimentos				Instrumentos Provas escritas (objetivas e discursivas) Apresentação de trabalhos Listas de exercícios	
Bibliografia Básica					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Matemática: contexto e aplicações	DANTE, L. R.		São Paulo	Ática	2000
Matemática 3	PAIVA, Manuel R.	2ª	São Paulo	Moderna	2010
Matemática 2º grau	IEZZI, G; DOLCE, O. TEIXEIRA, J.C. et al	5ª	São Paulo	Atual	2010
Matemática: Coleção Fundamentos da Matemática (vol. 1, 2, 3 e 4)	IEZZI, G.		São Paulo	Atual	2010
Bibliografia Complementar					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Matemática para o ensino médio	MARCONDES, GENTIL; SERGIO		São Paulo	Ática	1998

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS IINTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Física I	
Professor(es): Filipe Leoncio Braga	
Período Letivo: 1º ano	Carga Horária: 120 horas
OBJETIVOS	
Geral	

- Compreender as informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas na física e caracterizar causas ou efeitos dos movimentos de partículas, substâncias, objetos ou corpos celestes

Específicos

- Confrontar interpretações científicas com interpretações baseadas no senso comum, ao longo do tempo ou em diferentes culturas;
- Relacionar informações para compreender manuais de instalação ou utilização de aparelhos, ou sistemas tecnológicos de uso comum;
- Relacionar intervalos de tempo, velocidades e deslocamentos lineares, utilizando linguagem descritiva, algébrica ou gráfica;
- Relacionar deslocamentos angulares, períodos, número de rotações em movimentos circulares;
- Identificar as diferentes forças atuando em objetos, em condições estáticas ou dinâmicas.
- Relacionar trabalho e energia, em situações reais;
- Relacionar aceleração e força na interpretação de movimentos reais;
- Utilizar o conceito de energia mecânica para a previsão de movimentos reais em situações em que ela aproximadamente se conserva;
- Em condições reais, em presença de transformações de energia e forças dissipativas, como em processos físicos, químicos e biológicos, revelar compreensão do princípio da conservação de energia em seu sentido mais geral;
- Compreender efeitos Colisionais e a influência no cotidiano do estudante;
- Compreender a influência e a atuação da força gravitacional no mundo real e suas aplicações nos estudos de movimentos de satélites e efeitos de marés;
- Compreender o funcionamento de dispositivos hidráulicos simples.

EMENTA

Cinemática escalar e vetorial, dinâmica, estática, princípios da conservação da energia, hidrostática e hidrodinâmica

CONTEÚDOS

CARGA HORÁRIA

Cinemática

Introdução ao estudo dos movimentos

Velocidade média

4h

Movimento Retilíneo Uniforme (MRU)

- Função horária da posição
- Gráficos do movimento

8h

Movimento Retilíneo Uniformemente Variado (MRUV)

- Funções horária da posição e da velocidade
- Gráficos do movimento

8h

Queda Livre e Lançamento Vertical

8h

Vetores e Grandezas Vetoriais

- Introdução ao estudo dos vetores
- Operações vetoriais
- Decomposição vetorial

8h

Composição de movimentos

Lançamentos horizontal e oblíquo

8h

Movimento Circular Uniforme (MCU)

- Espaços angulares, velocidades angulares
- MCU
- Transmissões de movimento

10h

Estática e Dinâmica

Leis de Newton

8h

<ul style="list-style-type: none"> • Lei da inércia • Princípio da dinâmica • Lei da ação e reação 	
Aplicações das leis de Newton <ul style="list-style-type: none"> • Força peso • Força normal • Força de atrito • Força elástica • Força centrípeta • Condições de equilíbrio 	10h
Trabalho e Potência <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de forças constantes • Trabalho de forças variáveis • Potência 	8h
Energia Mecânica <ul style="list-style-type: none"> • Energia potencial gravitacional • Energia potencial elástica • Energia cinética • Teorema trabalho e energia cinética • Conservação da energia mecânica 	10h
Impulso e Quantidade de Movimento <ul style="list-style-type: none"> • Definição de Quantidade de Movimento e Impulso • Conservação de Quantidade de Movimento • Colisões Elásticas • Colisões Inelásticas 	8h
Gravitação Universal	
Lei da Gravitação Universal <ul style="list-style-type: none"> • Leis de Kepler • Força Gravitacional • Energia Gravitacional • Órbitas de Satélites e Planetas • Efeitos das Mares 	8h
Hidrostática	
Densidade e massa específica Pressão Lei de Stevin Princípio de Pascal Força de empuxo	8h
Hidrodinâmica	
Vazão Equação da continuidade Equação de Bernoulli	8h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM	
Aulas expositivas e dialogadas abordando aspectos teóricos da disciplina Demonstrações práticas experimentais Aulas de resolução de exercícios Atividades em grupos envolvendo estudos dirigidos, análise de textos científicos e elaboração e apresentação de experimentos.	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Apostilas e livros	

Anotações em sala de aula Quadro branco Projetor multimídia Laboratórios de experimentos de física					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Critérios Será avaliado o desempenho dos alunos em conteúdos de caráter conceitual nas provas e testes, acrescidos da avaliação de conteúdos de caráter procedimental e atitudinal durante as apresentações dos trabalhos teóricos e experimentais.			Instrumentos Exercícios Provas e testes Trabalhos teóricos e experimentais		
Bibliografia Básica					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Física 1 - Mecânica	Newton, Helou e Gualter	2ª	São Paulo	Saraiva	2013
Os fundamentos da Física, Volume 1 - Mecânica	Ramalho, Nicolau e Toledo	9ª	São Paulo	Moderna	2007
Bibliografia Complementar					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Física: mecânica, Volume 1	Alberto Gaspar	1ª	São Paulo	Ática	2002
Física: contexto & aplicações: ensino médio: volume 1	Beatriz Alvarenga e Antônio Máximo	1ª	São Paulo	Scipione	2011

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Física II	
Professor(es): Filipe Leoncio Braga	
Período Letivo: 2º ano	Carga Horária: 90 horas

OBJETIVOS

Geral

- Reconhecer características ou propriedades de fenômenos ondulatórios ou oscilatórios, relacionando-os a seus usos em diferentes contextos e utilizar leis físicas para interpretar processos naturais ou tecnológicos inseridos no contexto da termodinâmica.

Específicos

- Distinguir calor e temperatura em situações concretas;
- Conceituar trocas de calor;
- Reconhecer diferentes processos responsáveis por trocas de calor;
- Calcular variações de pressão, volume e temperatura utilizando a equação geral dos gases ideais;
- Fazer uso quantitativo da conservação de energia (primeira lei da termodinâmica) em diferentes situações e processos físicos;
- Compreender o funcionamento de um motor térmico;
- Conhecer os princípios da óptica geométrica;
- Compreender a formação de imagens em sistemas ópticos;
- Identificar o princípio de funcionamento dos aparelhos ópticos;
- Explicar o funcionamento do olho, a projeção de imagens na retina, os defeitos visuais e suas correções;
- Relacionar comprimento de onda, frequência e velocidade de ondas.

EMENTA

Termologia, Dilatação térmica, Calorimetria, Estudo dos gases, Leis da termodinâmica, Propagação da luz, Fenômenos Ópticos, Espelhos, Lentes, Movimento Harmônico Simples, Movimento ondulatório.

CONTEÚDOS

CARGA HORÁRIA

Termologia

Introdução às definições de temperatura, calor e energia térmica
Noção básica de temperatura
Escala termométrica

4h

Dilatação térmica

Dilatação dos sólidos

- Dilatação linear
- Dilatação superficial
- Dilatação volumétrica

5h

Dilatação volumétrica em líquidos

4h

Calorimetria

Capacidade térmica e calor específico
Calor sensível e calor latente
Trocadas de calor e equilíbrio térmico

6h

Mudanças de estado físico

- Calor latente
- Curvas de aquecimento e resfriamento
- Diagramas de fases

4h

Transmissão de calor

3h

<ul style="list-style-type: none"> • Condução • Convecção • Irradiação 	
Estudo dos Gases	
Modelos macroscópico e microscópico de um gás perfeito Lei geral dos gases Equação de Clapeyron	5h
Termodinâmica	
Trabalho e potência em termodinâmica Energia interna de um gás Primeira e segunda leis da termodinâmica Transformações termodinâmicas Máquinas térmicas Entropia	16h
Óptica Geométrica	
Fenômenos ópticos Sombra e penumbra Câmara escura e eclipses	4h
Reflexão da luz e espelhos planos <ul style="list-style-type: none"> • Leis da reflexão • Formação da imagem em espelhos planos • Translação, rotação e associação de espelhos planos 	4h
Espelhos esféricos <ul style="list-style-type: none"> • Propriedades • Formação da imagem • Equação da conjugação de Gauss • Aumento linear transversal 	5h
Refração da luz <ul style="list-style-type: none"> • Índice de refração • Leis da refração • Ângulo limite e reflexão total • Dioptro plano, lâmina de faces paralelas, prismas • Dispersão da luz 	6h
Lentes esféricas <ul style="list-style-type: none"> • Propriedades • Formação de imagens • Equação da conjugação de Gauss • Aumento linear transversal • Associação de lentes 	5h
Instrumentos ópticos <ul style="list-style-type: none"> • Câmera fotográfica, projetores • Lupa; luneta, microscópio, telescópio • O olho humano e os defeitos da visão 	4h
Ondas	
Movimento Ondulatório <ul style="list-style-type: none"> • Movimento harmônico simples • Equações do movimento harmônico simples 	6h
Ondas em uma corda Ondas em líquidos Fenômenos ondulatórios	4h

Acústica					
<ul style="list-style-type: none"> • Ondas sonoras • Qualidades fisiológicas do som • Efeito Doppler • Cordas vibrantes e tubos sonoros 					5h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM					
Aulas expositivas e dialogadas abordando aspectos teóricos da disciplina Demonstrações práticas experimentais Aulas de resolução de exercícios Atividades em grupos envolvendo estudos dirigidos, análise de textos científicos e elaboração e apresentação de experimentos					
RECURSOS METODOLÓGICOS					
Apostilas e livros Anotações em sala de aula Quadro branco Projetor multimídia Laboratórios de experimentos de física					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Critérios			Instrumentos		
Será avaliado o desempenho dos alunos em conteúdos de caráter conceitual nas provas e testes, acrescidos da avaliação de conteúdos de caráter procedimental e atitudinal durante as apresentações dos trabalhos teóricos e experimentais.			Exercícios Provas e testes Trabalhos teóricos e experimentais		
Bibliografia Básica					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Física 2 – Termologia, ondulatória, óptica	Newton, Helou e Gualter	2ª	São Paulo	Saraiva	2013
Os fundamentos da Física, Volume 2 - Termologia, óptica, ondas	Ramalho, Nicolau e Toledo	9ª	São Paulo	Moderna	2007
Bibliografia Complementar					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Física: contexto & aplicações: ensino médio: volume 2	Beatriz Alvarenga e Antônio Máximo	1ª	São Paulo	Scipione	2011
Física: ondas, óptica e termodinâmica, volume 2	Alberto Gaspar	1ª	São Paulo	Ática	2000

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Física III	
Professor(es): Filipe Leoncio Braga	
Período Letivo: 3º ano	Carga Horária: 90 horas
OBJETIVOS	
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender as leis físicas para interpretar processos naturais ou tecnológicos inseridos no contexto do eletromagnetismo e física moderna. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Calcular a força de interação entre cargas isoladas ou entre objetos carregados, em função da sua configuração; Identificar fenômenos eletrostáticos intencionais e acidentais do cotidiano; Representar graficamente campo elétrico e potencial elétrico, interpretando suas linhas de força e superfícies equipotenciais; Compreender riscos biológicos de descargas elétricas e descrever para-raios, aterramentos e blindagens; Associar campos magnéticos às correntes que os produziram; Prever o efeito de campos elétricos e magnéticos sobre cargas elétricas em movimento; Descrever a operação de um eletroímã de acordo com a configuração das bobinas e a intensidade da corrente; Compreender a relação fluxo magnético e campo elétrico na geração de eletricidade; Descrever e compreender o papel da radiação eletromagnética no cotidiano dos estudantes. Descrever a influência da Teoria da Relatividade no mundo contemporâneo do ponto de vista de quebra de paradigmas. 	
EMENTA	
Eletrização; força elétrica; campo elétrico; trabalho e potencial elétrico; capacitores. Campo magnético; força magnética; indução eletromagnética; corrente alternada; ondas eletromagnéticas; física moderna;	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Eletrostática	
Eletrização Lei de Coulomb Campo elétrico Trabalho e potencial elétrico Condutores e Capacitância	14h
Cargas Elétricas em Movimento	
Corrente elétrica Resistores e suas associações Geradores de Energia Elétrica Regra das Malhas de Kirchoff Capacitores e suas associações	14h
Magnetostática	
Campos Magnéticos Magnetismo Terrestre Campos Magnéticos de Fios Infinitos Campos Magnéticos de Espiras Campos Magnéticos de Espiras Circulares Força Magnética	14h
Indução Eletromagnética	

Fluxo Magnético Força Eletromotriz e Indução de Faraday Lei de Lenz Rudimentos de Corrente Alternada	12h				
Ondas Eletromagnéticas					
Ondas Eletromagnéticas Espectro de Luz Produção de Ondas Eletromagnéticas Aplicações de Ondas Eletromagnéticas	12h				
Física Moderna					
Noções de Física Quântica <ul style="list-style-type: none"> • Radiação de corpo negro • Modelo quântico para as radiações eletromagnéticas • O átomo de Bohr • Efeito fotoelétrico • As interações fundamentais da natureza 	12h				
Relatividade especial <ul style="list-style-type: none"> • A contração do espaço • A dilatação do tempo • Equivalência entre massa e energia 	12h				
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM					
Aulas expositivas e dialogadas abordando aspectos teóricos da disciplina Demonstrações práticas experimentais Aulas de resolução de exercícios Atividades em grupos envolvendo estudos dirigidos, análise de textos científicos e elaboração e apresentação de experimentos					
RECURSOS METODOLÓGICOS					
Apostilas e livros Anotações em sala de aula Quadro branco Projetor multimídia Laboratórios de experimentos de física					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Critérios Será avaliado o desempenho dos alunos em conteúdos de caráter conceitual nas provas e testes, acrescidos da avaliação de conteúdos de caráter procedimental e atitudinal durante as apresentações dos trabalhos teóricos e experimentais.	Instrumentos Exercícios Provas e testes Trabalhos teóricos e experimentais				
Bibliografia Básica					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Física 3 – Eletricidade, Física Moderna, Análise Dimensional.	Newton, Helou e Gualter	2ª	São Paulo	Saraiva	2013
Os fundamentos da Física, Volume 3 - Eletricidade, Introdução à Física Moderna, Análise Dimensional.	Ramalho, Nicolau e Toledo	9ª	São Paulo	Moderna	2007
Bibliografia Complementar					

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Física: contexto & aplicações: ensino médio: volume 3	Beatriz Alvarenga e Antônio Máximo	1ª	São Paulo	Scipione	2011
Física: Eletromagnetismo, Física Moderna, volume 3	Alberto Gaspar	1ª	São Paulo	Ática	2005

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Química I	
Professor(es): Andreia do Rozário e Roberta Chechetto Sales	
Período Letivo: 1ª ano	Carga Horária: 90h
OBJETIVOS	
<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente. <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar as propriedades físicas e químicas das substâncias puras e misturas. Conhecer os modelos atômicos e entender a importância de sua evolução. Compreender a organização periódica atual e interpretar as propriedades: energia de ionização, afinidade eletrônica, eletronegatividade, raio atômico e raio iônico. Conhecer os tipos de ligações químicas intramoleculares e intermoleculares e interpretar a polaridade das ligações e das moléculas. Relacionar as influências das polaridades no comportamento físico e químico em materiais covalentes, iônicos e metálicos. Identificar e aplicar as regras de nomenclatura da IUPAC e usual nas substâncias classificadas como ácidos, bases, sais e óxidos. Compreender as características gerais das reações químicas. Entender o significado das grandezas químicas: quantidade de matéria, massa molar e volume molar. Efetuar cálculos relacionados à estequiometria aplicando conceitos de pureza de reagentes, rendimento da reação, reagente em excesso e reagente limitante. 	
EMENTA	
<p>Introdução ao ensino da química. Substâncias químicas. Estrutura atômica da matéria. Tabela periódica. Ligações químicas. Geometria molecular e interações intermoleculares. Estudos dos compostos inorgânicos. Cálculos químicos. Estudo dos Gases. Aspectos qualitativos e quantitativos das reações.</p>	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
1 – INTRODUÇÃO AO ENSINO DA QUÍMICA	
1.1 – Importância do estudo da química no cotidiano	1H
2 – SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS	
2.1 – Matéria	5H
2.2 – Propriedades físicas da matéria	
2.3 – Substâncias puras e misturas	
2.4 – Processo de separação de misturas	
3 – ESTRUTURA ATÔMICA DA MATÉRIA	
3.1 – Origem do estudo atômico	6H
3.2 – A teoria atômica de Dalton	
3.3 – A natureza elétrica da matéria	
3.4 – A teoria atômica de Rutherford	
3.5 – Principais características do átomo e suas relações	
3.6 – A teoria atômica de Bohr	
3.7 – Distribuição eletrônica	

3.8 – Teoria atômica atual		
4 – TABELA PERIÓDICA 4.1 – Histórico da tabela periódica 4.2 – Estrutura da tabela periódica 4.3 – A tabela periódica e a configuração eletrônica 4.4 – Propriedades periódicas dos elementos		8H
5 – LIGAÇÕES QUÍMICAS 5.1 – Conceitos básicos das ligações químicas 5.2 – Ligação Iônica 5.3 – Ligação Covalente 5.4 – Ligação Metálica		12H
6 – GEOMETRIA MOLECULAR E INTERAÇÕES INTERMOLECULARES 6.1 – Teoria da repulsão dos pares eletrônicos da camada de valência 6.2 – Geometria das moléculas 6.3 – Polaridade das ligações e das moléculas 6.4 – Tipos de interações intermoleculares		6H
7 – ESTUDOS DOS COMPOSTOS INORGÂNICOS 7.1 – Ácido 7.2 – Base 7.3 – Sal 7.4 – Óxido		15H
8 – CÁLCULOS QUÍMICOS 8.1 – Massa atômica e massa molecular 8.2 – Mol e massa molar 8.3 – Constante de Avogrado		10H
9 – ESTUDO DOS GASES 9.1 – Variáveis de estado dos gases 9.2 – Transformações gasosas 9.3 – Equação geral dos gases 9.4 – Volume molar		12H
10 – ASPECTOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS DAS REAÇÕES 10.1 – Estudo das principais reações químicas 10.2 – Tipos de fórmulas 10.3 – Relações estequiométricas básicas 10.4 – Relações estequiométricas com gases 10.5 – Reagente em excesso e limitante 10.6 – Pureza de reagentes 10.7 – Rendimento das reações		15H
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM		
<ul style="list-style-type: none"> · Aulas expositivas; · Aulas práticas; · Vídeos didáticos. 		
RECURSOS METODOLÓGICOS		
<ul style="list-style-type: none"> · Quadro branco; · Data show; · Livros didáticos. 		
AValiação DA APRENDIZAGEM		
<p>Crítérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Observação do desempenho individual, verificando se o aluno: adequou, realizou e corrigiu as atividades solicitadas, de acordo com as habilidades previstas. · Avaliações individuais. · Avaliações em grupo. · Os estudos de recuperação paralela estão assegurados aos alunos que estiverem na condição de nota inferior a sessenta por cento (60%) dentro do semestre letivo. 	<p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Avaliações individuais; · Lista de exercícios; · Trabalhos individual e em grupo. 	

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editores	Ano
Química 1 e 2	Martha Reis	1ª	São Paulo	Ática	2014
Química 1	Usberco Salvador	14ª	São Paulo	Saraiva	2009
Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editores	Ano
Química na abordagem do cotidiano vol.1	Tito e Canto	3ª	São Paulo	Moderna	2007
Química geral vol.1	Ricardo Feltre	6ª	São Paulo	Moderna	2004
Curso de química vol.1	Antônio Sardella		São Paulo	Ática	2000
Química geral e reações químicas vol. 1	John C. Koltz	6ª	São Paulo		2014

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Química II	
Professor(es): Andreia do Rozário e Roberta Chechetto Salles	
Período Letivo: 2ª ano	Carga Horária: 90h
OBJETIVOS	
<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente. <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar os tipos de solução e descrever por meio de linguagem química, soluto, solvente, fases de um sistema e concentração das soluções. Reconhecer processos de dissolução e interpretar curvas de solubilidade de compostos inorgânicos. Compreender e quantificar a variação de calor envolvido nos processos químicos. Compreender e interpretar os fatores que afetam a velocidade de uma transformação química. Escrever a equação de velocidade de uma transformação química em função da quantidade dos materiais envolvidos. Identificar os equilíbrios químicos homogêneos e heterogêneos e suas perturbações numa transformação química bem como determinar os valores das constantes de equilíbrio K_c e K_p e dos graus de equilíbrio. Identificar os tipos de equilíbrio químico iônico. Efetuar cálculos de concentração através do equilíbrio químico e iônico. Reconhecer o efeito do íon comum. Compreender o conceito de pH e sua aplicabilidade. Compreender os conceitos de oxidação e redução. Balancear uma equação pelo método redox. Diferenciar pilha de eletrólise. Efetuar cálculos através das Leis de Faraday. Compreender o funcionamento de pilhas. Estudar alguns processos industriais eletrolíticos. 	
EMENTA	
Dispersões e soluções. Termoquímica. Cinética química. Equilíbrio químico. Equilíbrio químico em meio aquoso. Eletroquímica.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
1 – DISPERSÕES E SOLUÇÕES 1.1 – Tipos de soluções e suas características 1.2 – Curva de solubilidade 1.3 – Concentração das soluções	15H

1.4 – Diluição das soluções 1.5 – Mistura de soluções 1.6 – Titulação					
2 – TERMOQUÍMICA 2.1 – A termoquímica no cotidiano 2.2 – Energia envolvida nas reações químicas 2.3 – Processos exotérmicos e endotérmicos 2.4 – Entalpia 2.5 – Entalpia padrão de formação, combustão e neutralização 2.6 – Energia de ligação 2.7 – Lei de Hess	16H				
3 – CINÉTICA QUÍMICA 3.1 – Conceito de velocidade média 3.2 – Teoria da colisão 3.3 – Fatores que influenciam na velocidade das reações 3.4 – Lei da velocidade	14H				
4 – EQUILÍBRIO QUÍMICO 4.1 – Conceito 4.2 – Constante de equilíbrio em termos de concentração e pressão 4.3 – Princípio de Le Chatelier	12H				
5 – EQUILÍBRIO QUÍMICO EM MEIO AQUOSO 5.1 – Conceito 5.2 – Constante de ionização 5.3 – Equilíbrio iônico da água 5.4 – pH e pOH 5.5 – Hidrólise de sais 5.6 – Produto de solubilidade	18H				
6 – ELETROQUÍMICA 6.1 – Conceito de oxidação e redução 6.2 – Balanceamento de equações redox 6.3 – Potencial eletroquímico 6.4 – Pilhas 6.5 – Eletrólise	15H				
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM					
<ul style="list-style-type: none"> · Aulas expositivas; · Aulas práticas; · Vídeos didáticos. 					
RECURSOS METODOLÓGICOS					
<ul style="list-style-type: none"> · Quadro branco; · Data show; · Livros didáticos. 					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Critérios: <ul style="list-style-type: none"> · Observação do desempenho individual, verificando se o aluno: adequou, realizou e corrigiu as atividades solicitadas, de acordo com as habilidades previstas. · Avaliações individuais. · Avaliações em grupo. · Os estudos de recuperação paralela estão assegurados aos alunos que estiverem na condição de nota inferior a sessenta por cento (60%) dentro do semestre letivo. 	Instrumentos: <ul style="list-style-type: none"> · Avaliações individuais; · Lista de exercícios; · Trabalhos individual e em grupo. 				
Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Química 2	Martha Reis	1ª	São Paulo	Ática	2014
Química 2	Usberco Salvador	14ª	São Paulo	Saraiva	2009

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Química na abordagem do cotidiano vol.2	Tito e Canto	3ª	São Paulo	Moderna	2007
Química geral vol.2	Ricardo Feltre	6ª	São Paulo	Moderna	2004
Curso de química vol.2	Antônio Sardella		São Paulo	Ática	2000

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Química III	
Professor(es): Andreia do Rozário e Roberta Chechetto Salles	
Período Letivo: 3ª ano	Carga Horária: 60h
OBJETIVOS	
<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente. <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Definir química orgânica diferenciando-a de outros ramos da química. Compreender as propriedades gerais dos compostos orgânicos. Definir e diferenciar as funções orgânicas Aplicar as nomenclaturas, da IUPAC e usual, nos compostos orgânicos. Compreender a relação entre as propriedades físicas e a estrutura dos compostos orgânicos. Compreender e diferenciar as formas isoméricas. Reconhecer e aplicar as reações nos compostos orgânicos e seus mecanismos. 	
EMENTA	
Introdução à Química orgânica. Hidrocarbonetos. Funções oxigenadas. Funções nitrogenadas e Haletos. Isomeria. Reações orgânicas. Polímeros.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
1 – INTRODUÇÃO À QUÍMICA ORGÂNICA 1.1 – História 1.2 – Características do átomo de carbono 1.3 - Teoria da Hibridização 1.4 – Cadeias carbônicas	5H
2 – HIDROCARBONETOS 2.1 – Nomenclatura dos diferentes tipos de hidrocarbonetos.	10H

2.2 – Propriedades físicas	
3 – FUNÇÕES OXIGENADAS 3.1 – Álcool e fenol 3.2 – Aldeído 3.3 – Cetona 3.4 – Ácido carboxílico e sal de ácido 3.5 – Éter 3.6 – Éster (reação de esterificação) 3.7 – Propriedades físicas	10H
4 – FUNÇÕES NITROGENADAS E HALETOS 4.1 – Amina 4.2 – Amida 4.3 – Haleto orgânico 4.4 – Haleto de acila 4.5 – Outras funções: nitrilas, nitrocompostos, ácido sulfônico, organometálicos, tiocompostos. 4.6 – Propriedades físicas	5H
5 – ISOMERIA 5.1 – Isomeria plana 5.2 – Isomeria espacial: geometria e óptica	10H
6 – REAÇÕES ORGÂNICAS 6.1 – Reações de substituição: alcanos e aromáticos 6.2 – Reações de adição 6.3 – Reações de eliminação 6.4 – Reações de oxidação 6.5 – Reações de saponificação (mecanismos de limpeza)	16H
7 – POLÍMEROS 7.1 – Polímeros naturais 7.2 – Polímeros sintéticos 7.3 – Aplicação	4H
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> · Aulas expositivas; · Aulas práticas; · Vídeos didáticos. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> · Quadro branco; · Data show; 	

· Livros didáticos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Critérios:

- Observação do desempenho individual, verificando se o aluno: adequou, realizou e corrigiu as atividades solicitadas, de acordo com as habilidades previstas.
- Avaliações individuais.
- Avaliações em grupo.
- Os estudos de recuperação paralela estão assegurados aos alunos que estiverem na condição de nota inferior a sessenta por cento (60%) dentro do semestre letivo.

Instrumentos:

- Avaliações individuais;
- Lista de exercícios;
- Trabalhos individual e em grupo.

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Química 3	Martha Reis	1ª	São Paulo	Ática	2014
Química 3	Usberco Salvador	14ª	São Paulo	Saraiva	2009

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Química na abordagem do cotidiano vol.3	Tito e Canto	3ª	São Paulo	Moderna	2007
Química geral vol.3	Ricardo Feltre	6ª	São Paulo	Moderna	2004
Curso de química vol.3	Antônio Sardella		São Paulo	Ática	2000

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

Unidade Curricular: Biologia I

Professor(es): Andreia Carvalho dos Santos Rossi e Flávio Maurício Perini

Período Letivo: 1º ano

Carga Horária: 90 horas

OBJETIVOS	
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os conceitos básicos em biologia bem como as características que definem os seres vivos a partir de sua anatomia e fisiologia celular e histológica. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conceitos em biologia; • Reconhecer seres vivos através de suas características; • Reconhecer e determinar a importância de cada substância química para a existência e manutenção da vida; • Relacionar evolução e biodiversidade; • Relacionar a morfologia das partes de uma célula com sua fisiologia; • Relacionar a morfologia do núcleo de uma célula com sua fisiologia; • Relacionar os processos de divisão celular com a necessidade da célula; • Relacionar a fecundação com a variabilidade genética e o desenvolvimento normal do embrião; • Relacionar os tecidos animais com suas funções e localizações. 	
EMENTA	
<p>Características gerais dos seres vivos. Bioquímica. Origem da vida. Citologia. Núcleo celular. Embriologia. Reprodução humana e DST. Histologia animal.</p>	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
<p>Características gerais dos seres vivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • organização celular • metabolismo • nutrição • movimento • ciclo vital • composição química complexa • reação a estímulos • evolução 	2h
<p>Bioquímica</p> <ul style="list-style-type: none"> • água • sais minerais • carboidratos • lipídios • proteínas e enzimas • ácidos nucleicos e síntese de proteínas e vitaminas 	15h
<p>Origem da vida</p> <ul style="list-style-type: none"> • biogênese versus abiogênese • panspermia e evolução química gradual 	3h

Citologia					
<ul style="list-style-type: none"> teoria celular membrana plasmática (estrutura, funções e transporte através da membrana plasmática) citoplasma (hialoplasma, citoesqueleto e organelas membranosas) metabolismo energético das células (fotossíntese, quimiossíntese, respiração celular e fermentação) 					25h
Núcleo Celular					
<ul style="list-style-type: none"> núcleo celular divisões celulares (mitose e meiose) 					20h
Embrriologia					
<ul style="list-style-type: none"> gametogênese e fecundação fases dos desenvolvimento embrionário anexos embrionários 					7h
Reprodução					
<ul style="list-style-type: none"> reprodução humana e DST 					8h
Histologia animal					
<ul style="list-style-type: none"> tecidos epiteliais tecidos conjuntivos tecidos musculares e tecido nervoso 					10h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM					
Aulas expositivas e interativas Atividades e pesquisas em grupo Exercícios sobre os conteúdos					
RECURSOS METODOLÓGICOS					
Livros Anotações em sala de aula Quadro branco Filmes Retroprojektor / Computador / Projetor Multimídia					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Critérios			Instrumentos		
Observação do desempenho dos alunos Análise da participação dos alunos nas aulas Acompanhamento do aprendizado nos atendimentos			Avaliações escritas Trabalhos individuais e em grupo Exercícios de fixação da aprendizagem		
Bibliografia Básica					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Bio - Volumes 1, 2 e 3	LOPES, Sônia	1ª	São Paulo	Saraiva	2006
Biologia - Volumes 1, 2 e 3	AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues	2ª	São Paulo	Moderna	2004
Biologia - Ensino médio – Volume único	LAURENCE, J.	1ª	São Paulo	Nova Geração	2005

Bibliografia Complementar

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Biologia César e Sezar – Volumes 1, 2 e 3	ASSON, Sezar; JUNIOR, César da Silva	8ª	São Paulo	Saraiva	2005

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

Unidade Curricular: Biologia II

Professor(ae): Andreia Carvalho dos Santos Rossi e Flávio Maurício Perini

Período Letivo: 2º ano

Carga Horária: 60 horas

OBJETIVOS

Geral

- Conhecer a classificação dos seres vivos a partir de suas características e correlações embriológicas, fisiológicas, morfológicas e evolutivas. Dessa forma, identificar a importância de cada grupo.

Específicos

- Reconhecer que a classificação biológica organiza a diversidade dos seres vivos, facilita seu estudo e revela padrões de semelhança que evidenciam as relações de parentesco evolutivo entre diferentes grupos de organismos;
- Discutir, com base em argumentos contrários e favoráveis, a questão de os vírus serem ou não seres vivos;
- Listar as infecções virais e explicar o que ocorre com a célula infectada (tem seu metabolismo controlado pelo vírus). Reconhecer que a infecção é a maneira do vírus se multiplicar;
- Estar informado sobre a prevenção contra doenças virais, basicamente por meio da vacinação e da tomada de atitudes preventivas;
- Identificar em esquemas, desenhos e fotografias as partes que compõem uma bactéria;
- Listar as infecções bacterianas e entender a importância do uso correto de antibióticos no tratamento da doença;
- Estar informado sobre a prevenção contra doenças bacterianas, basicamente por meio da vacinação e da tomada de atitudes preventivas;
- Reconhecer a importância das bactérias para a humanidade (na decomposição, na fertilização do solo e na produção de alimentos);
- Enumerar e explicar as principais características dos protozoários, das algas e dos fungos;
- Caracterizar e exemplificar os principais filos dos protozoários, das algas e dos fungos;
- Listar e explicar as principais doenças causadas por protozoários e fungos;
- Reconhecer e explicar a importância ecológica e econômica das algas e dos fungos;
- Listar e explicar as características embrio-fisio-morfológicas de cada filo animal reconhecendo os aspectos evolutivos envolvidos;
- Reconhecer nossas semelhanças e diferenças com outros seres vivos – em particular com os do reino Animal – possibilitando reflexões e análises não-preconceituosas sobre a posição que nossa espécie ocupa no mundo vivo;
- Listar e explicar as principais características das plantas;
- Reconhecer, conceituar e identificar a função evolutiva das sementes na adaptação das plantas ao ambiente terrestre, os frutos na disseminação das sementes e a importância da redução da fase gametofítica para a independência de água para a reprodução;
- Valorizar os conhecimentos sobre a estrutura e o funcionamento dos sistemas de órgãos do corpo humano, reconhecendo-os como necessários tanto para a identificação de eventuais distúrbios orgânicos como para os cuidados com a manutenção da própria saúde;
- Reconhecer em si mesmo os princípios fisiológicos que se aplicam a outros seres vivos, o que contribui para a reflexão sobre nossas relações de parentesco com os outros organismos;

- Estabelecer relação entre fatos, entre fenômenos, entre ideias – relações causais, sincrônicas, de sequência, identificação de dados, interpretações, argumentos e conclusões em um texto informativo.

EMENTA

Taxonomia. Vírus. Reino Monera. Reino Protista. Reino Fungi. Embriologia. Reino Animal (Zoologia). Botânica. Fisiologia humana.

CONTEÚDOS

CARGA HORÁRIA

Taxonomia
os 5 reinos dos seres vivos
categorias taxonômicas
regras de nomenclatura biológica

1,5h

Vírus

2h

Reino Monera

1,5h

Reino Protista

3h

Reino Fungi

1h

Embriologia
classificação embrionária dos filos animais

1h

Reino Animal (Zoologia)
poríferos
celenterados
platelmintos
nematelmintos
moluscos
anelídeos
artrópodes
equinodermos
cordados (urocordados, cefalocordados e vertebrados)

20h

<p>Botânica</p> <p>características gerais das plantas</p> <p>alternância de gerações haplóides e diplóides</p> <p>os diferentes grupos de plantas atuais</p> <p>bríofitas (características e reprodução)</p> <p>pteridófitas (características e reprodução)</p> <p>gimnospermas (características e reprodução) e angiospermas (características e reprodução)</p> <p>história evolutiva das plantas</p>	<p>15h</p>
<p>Fisiologia Humana</p> <p>introdução à anatomia e fisiologia humana</p> <p>nutrição</p> <p>digestão e sistema digestório humano</p> <p>respiração e sistema respiratório humano</p> <p>circulação e sistema cardiovascular humano</p> <p>mecanismos de defesa e o sistema imunológico</p> <p>excreção e sistema excretor humano</p> <p>reprodução humana</p> <p>sistema reprodutor masculino</p> <p>sistema reprodutor feminino</p> <p>ciclo menstrual</p> <p>controle hormonal e sistema endócrino humano</p> <p>sistema nervoso humano</p> <p>sistema sensorial humano</p> <p>aparelho locomotor</p>	<p>15h</p>
<p>ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM</p>	
<p>Aulas expositivas e interativas</p> <p>Atividades e pesquisas em grupo</p> <p>Exercícios sobre os conteúdos</p>	
<p>RECURSOS METODOLÓGICOS</p>	
<p>Livros</p> <p>Anotações em sala de aula</p> <p>Quadro branco, Filmes</p> <p>Retroprojeter / Computador / Projetor Multimídia</p>	
<p>AValiação da Aprendizagem</p>	

Crêterios Observa�o do desempenho dos alunos Análise da participa�o dos alunos nas aulas Acompanhamento do aprendizado nos atendimentos		Instrumentos Avalia�es escritas Trabalhos individuais e em grupo Exercícios de fixa�o da aprendizagem			
Bibliografia Básica					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Bio - Volumes 1, 2 e 3	LOPES, S�nia	1 ^a	São Paulo	Saraiva	2006
Biologia - Volumes 1, 2 e 3	AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues	2 ^a	São Paulo	Moderna	2004
Biologia - Ensino médio – Volume �nico	LAURENCE, J.	1 ^a	São Paulo	Nova Gera�o	2005
Bibliografia Complementar					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Biologia César e Sezar – Volumes 1, 2 e 3	ASSON, Sezar; JUNIOR, César da Silva	8 ^a	São Paulo	Saraiva	2005

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

Unidade Curricular: Biologia III

Professor(es): Andreia Carvalho dos Santos Rossi e Flávio Maurício Perini

Período Letivo: 3º ano

Carga Horária: 60 horas

OBJETIVOS

Geral

- Conhecer os conceitos básicos em genética, bem como as diferentes heranças genéticas. Compreender a ocorrência e pensamento científico do processo evolutivo, identificando as provas e mecanismos que favorecem a evolução. Compreender interações entre organismos e ambiente, em particular aquelas relacionadas à saúde humana, relacionando conhecimentos científicos, aspectos culturais e características individuais.

Específicos

- Aplicar conceitos em genética;
- Valorizar os conhecimentos de genética como uma maneira de compreender as chances de certas características serem herdadas, e utilizar esses conhecimentos na compreensão de situações reais;
- Aplicar conhecimentos relativos à segregação de um ou mais pares de alelos e à probabilidade na resolução de problemas envolvendo cruzamentos;
- Valorizar a importância ambiental procurando identificar métodos de preservação e restauração ambiental;
- Confrontar interpretações científicas com interpretações baseadas no senso comum, ao longo do tempo ou em diferentes culturas;
- Avaliar propostas de intervenção no ambiente, considerando a qualidade da vida humana ou medidas de conservação, recuperação ou utilização sustentável da biodiversidade;
- Identificar etapas em processos de obtenção, transformação, utilização ou reciclagem de recursos naturais, energéticos ou matérias-primas;
- Compreender a importância dos ciclos biogeoquímicos ou do fluxo energia para a vida, ou da ação de agentes ou fenômenos que podem causar alterações nesses processos;
- Analisar perturbações ambientais, identificando fontes, transporte e(ou) destino dos poluentes ou prevendo efeitos em sistemas naturais, produtivos ou sociais;
- Reconhecer benefícios, limitações e aspectos éticos da biotecnologia, considerando estruturas e processos biológicos envolvidos em produtos biotecnológicos;
- Reconhecer mecanismos de transmissão da vida, prevendo ou explicando a manifestação de características dos seres vivos;
- Identificar padrões em fenômenos e processos vitais dos organismos, como manutenção do equilíbrio interno, defesa, relações com o ambiente, sexualidade, entre outros;
- Interpretar modelos e experimentos para explicar fenômenos ou processos biológicos em qualquer nível de organização dos sistemas biológicos;
- Compreender o papel da evolução na produção de padrões, processos biológicos ou na organização taxonômica dos seres vivos;
- Avaliar métodos, processos ou procedimentos das ciências naturais que contribuam para diagnosticar ou solucionar problemas de ordem social, econômica ou ambiental;
- Associar características adaptativas dos organismos com seu modo de vida ou com seus limites de distribuição em diferentes ambientes, em especial em ambientes brasileiros;
- Interpretar experimentos ou técnicas que utilizam seres vivos, analisando implicações para o

<p>ambiente, a saúde, a produção de alimentos, matérias primas ou produtos industriais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar propostas de alcance individual ou coletivo, identificando aquelas que visam à preservação e a implementação da saúde individual, coletiva ou do ambiente. 	
EMENTA	
Genética. Evolução. Ecologia.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
<p>Genética</p> <p>conceitos em genética</p> <p>1ª Lei de Mendel</p> <p>probabilidades</p> <p>genealogias</p> <p>ausência de dominância</p> <p>letalidade</p> <p>polialelia</p> <p>grupos sanguíneos (ABO Rh e MN)</p> <p>2ª Lei de Mendel (diferenciar genes ligados e em segregação independente)</p> <p>interação gênica (simples e epistática)</p> <p>herança quantitativa</p> <p>determinação sexual e heranças relacionadas ao sexo.</p>	30h
<p>Evolução</p> <p>evolução biológica</p> <p>evidências da evolução</p> <p>teorias da evolução</p> <p>lamarckismo</p> <p>darwinismo</p> <p>neodarwinismo</p> <p>seleção natural</p> <p>seleção artificial</p> <p>evolução e variabilidade</p> <p>fatores evolutivos</p> <p>conceito de espécie</p> <p>mecanismo de especiação</p> <p>irradiação adaptativa</p> <p>convergência adaptativa</p> <p>genética de populações</p> <p>evolução humana</p>	15h

<p>Ecologia</p> <p>definição</p> <p>os níveis de organização da ecologia</p> <p>ecossistema e seus componentes</p> <p>os níveis tróficos na comunidade</p> <p>cadeias e teias alimentares</p> <p>habitat e nicho ecológico</p> <p>fluxos de matéria e energia em um ecossistema</p> <p>pirâmides ecológicas</p> <p>produtividade</p> <p>ciclos biogeoquímicos</p> <p>a dinâmica das populações</p> <p>potencial biótico x resistência do meio</p> <p>curvas de crescimento da população</p> <p>sucessão ecológica</p> <p>as interações entre os seres vivos</p> <p>principais biomas brasileiros e mundiais</p> <p>crescimento populacional e seus impactos</p> <p>a poluição e os poluentes</p> <p>poluição do ar</p> <p>impactos sobre a água</p> <p>problemas do lixo</p> <p>impactos sobre a vida</p>	15h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM	
<p>Aulas expositivas e interativas</p> <p>Atividades e pesquisas em grupo</p> <p>Exercícios sobre os conteúdos</p>	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<p>Livros</p> <p>Anotações em sala de aula</p> <p>Quadro branco</p> <p>Filmes</p> <p>Retroprojeter / Computador / Projetor Multimídia</p>	
AValiação da Aprendizagem	

Crítérios Observação do desempenho dos alunos Análise da participação dos alunos nas aulas Acompanhamento do aprendizado nos atendimentos		Instrumentos Avaliações escritas Trabalhos individuais e em grupo Exercícios de fixação da aprendizagem			
Bibliografia Básica					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Bio - Volumes 1, 2 e 3	LOPES, Sônia	1ª	São Paulo	Saraiva	2006
Biologia - Volumes 1, 2 e 3	AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues	2ª	São Paulo	Moderna	2004
Biologia - Ensino médio – Volume único	LAURENCE, J.	1ª	São Paulo	Nova Geração	2005
Bibliografia Complementar					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Biologia César e Sezar – Volumes 1, 2 e 3	ASSON, Sezar; JUNIOR, César da Silva	8ª	São Paulo	Saraiva	2005

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: História I	
Professor(es): Aldieris Braz Amorim Caprini	
Período Letivo: 1º ano	Carga Horária: 60 horas

OBJETIVOS

Geral

- Construir um saber histórico voltado para a vida e sua relação passado e presente.

Específicos

- Entender o desenvolvimento humano na pré-história e sua complexificação;
- Perceber as características e o desenvolvimento histórico das civilizações do oriente próximo e extremo oriente.;
- Compreender o surgimento e desenvolvimento da civilização grega;
- Explicar o surgimento e desenvolvimento da civilização romana, bem como seus legados;
- Identificar características dos vários povos germânicos que contribuíram para a formação do sistema feudal;
- Explicar o significado de conceitos essenciais para compreender o chamado feudalismo: feudo, senhor feudal, servo, suserano e vassalo;
- Compreender as relações políticas, sociais e culturais do Mundo Medieval;
- Explicar os principais fatores que caracterizam a crise do sistema feudal;
- Identificar os elementos constituintes do islamismo;
- Relacionar a doutrina islâmica com a organização do Império Árabe;
- Explicar as principais características do pensamento renascentista;
- Compreender a relação entre humanismo, Renascimento cultural e desenvolvimento científico;
- Caracterizar a Reforma Protestante e a Reforma Católica;
- Destacar os principais fatores da expansão ultramarina europeia;
- Discutir os interesses políticos, econômicos e religiosos que estiveram interligados no processo expansionista europeu;
- Destacar os desdobramentos das viagens marítimas para os europeus e para as sociedades americanas;
- Caracterizar o Estado nacional;
- Explicar as principais teorias elaboradas pelos teóricos do absolutismo;
- Identificar as características das sociedades pré-colombianas;
- Identificar as características das sociedades nativas brasileiras;
- Contextualizar a estrutura e as estratégias administrativas implantadas na América portuguesa com a política colonial definida pelas linhas estruturais do capitalismo mercantil;
- Identificar a ideologia religiosa e missionária relacionando-a com o processo de colonização na América portuguesa;
- Discutir as bases da administração do Estado português na América a partir da implantação e da estruturação das Câmaras Municipais, caracterizando suas funções e composição;
- Compreender o papel do negro africano e do indígena na sociedade colonial;
- Discutir as subjetividades do africano e do indígena no processo social;
- Identificar as principais atividades econômicas que se desenvolveram na América portuguesa;
- Caracterizar a política tributária implantada pela Coroa portuguesa na região das minas;
- Sintetizar os principais acontecimentos que marcaram as Revoluções, destacando o seu significado para a sociedade inglesa;
- Contextualizar o Espírito Santo no processo de colonização e implantação de uma estrutura administrativa colonial.

EMENTA

A evolução humana e as primeiras sociedades. A formação social no Mundo Antigo: Povos da Mesopotâmia, a África na Antiguidade, Hebreus, Persas e Fenícios, Civilizações Orientais, Civilização Grega e Roma. Sociedade Medieval Europeia: Formação dos reinos germânicos e Império Carolíngio, Feudalismo, Igreja e cultura medieval e a crise do sistema feudal. Nascimento e Expansão do Islamismo. Reinos e Impérios Africanos. Formação do Mundo Moderno: Estado Absolutista, Reforma e Contrarreforma, Renascimento Cultural e Científico, Expansão Comercial e Marítima. Os povos nativos americanos e a chegada dos europeus. Brasil Colônia: início da colonização, Administração portuguesa, Religião e sociedade, Economia açucareira, o negro na sociedade colonial, Domínio espanhol (União Ibérica), Mineração. Espírito Santo colonial.

CONTEÚDOS

CARGA HORÁRIA

A evolução humana e o início da vida em sociedade		2h			
A formação social no Mundo Antigo: - Povos da Mesopotâmia; - Á África na Antiguidade; - Hebreus, Persas e Fenícios; - Civilizações Orientais; - Civilização Grega; - Roma.		10h			
Sociedade Medieval Europeia - Formação dos reinos germânicos e Império Carolíngio; - Feudalismo; - Igreja e cultura medieval; - Crise do sistema feudal.		10h			
Nascimento e Expansão do Islamismo		4h			
Reinos e Impérios Africanos		6h			
Formação do Mundo Moderno - Estado Absolutista; - Reforma e Contrarreforma; - Renascimento Cultural e Científico; - Expansão Comercial e Marítima.		12h			
Os povos nativos americanos e a chegada dos europeus		04h			
Brasil Colônia Início da colonização Administração portuguesa Religião e sociedade Economia açucareira O negro na sociedade colonial Domínio espanhol (União Ibérica) Mineração Espírito Santo colonial		12h			
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM					
Aulas expositivas e participativas Filmes Desenvolvimento de atividades Trabalhos em grupo					
RECURSOS METODOLÓGICOS					
Aulas expositivas e participativas Atividades audiovisuais Utilização de livro didático Anotações em sala de aula Projetor de multimídia e computador					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Critérios Observação do desempenho dos alunos Análise da participação dos alunos nas aulas Acompanhamento do aprendizado nos atendimentos			Instrumentos Provas; Listas de exercícios Trabalhos em grupo (escritos e apresentados) Participação em semanas culturais visitas técnicas		
Bibliografia Básica					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano

História: das cavernas ao terceiro milênio	BRAICK, Patrícia Ramos	3ª	São Paulo	Moderna	2010
História Global: Brasil e Geral	COTRIM, Gilberto		São Paulo	Saraiva	2005
História Concisa do Brasil	FAUSTO, Boris		São Paulo	Edusp	2006
Bibliografia Complementar					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Dicionário Temático do Ocidente Medieval	LE GOFF, Jacques; SCHMITT, Jean-Claude			Edusc	2006
O príncipe	MAQUIAVEL		Porto Alegre	L&PM	2009
Escritos políticos e a Arte da guerra	MAQUIAVEL		São Paulo	Martin Claret	2002
História Moderna através de texto	MARQUES, Adhemar. et.al.		São Paulo	Contexto	1990
História do Brasil para principiantes: de Cabral a Cardoso, 500 anos de novela	NOVAES, Carlos Eduardo; Lobo, César		São Paulo	Ática	1998
Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens.	ROUSSEAU		São Paulo	Martin Claret	2007
No Tpo das Especiarias: O Império da Pimenta e do Açúcar	RAMOS, Fábio Pestana		São Paulo	Contexto	2004
História	VAINFAS, Ronaldo et.al.	3ª	São Paulo	Saraiva	2010

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

Unidade Curricular: História II

Professor(es): Aldieris Braz Amorim Caprini

Período Letivo: 2º ano

Carga Horária: 90 horas

OBJETIVOS

Geral

- Construir um saber histórico voltado para a vida e sua relação passado e presente.

Específicos

- Explicar as origens e as principais características do pensamento iluminista.
- Identificar as modificações propostas pelo iluminismo em relação ao modelo de Estado e visão de mundo do Antigo Regime;
- Contextualizar as teorias econômicas e políticas liberais;
- Descrever as transformações econômicas ocorridas no sudeste do país com a expansão da lavoura cafeeira;
- Caracterizar a estrutura política do Brasil Imperial;
- Reconhecer as consequências da colonização europeia para as sociedades africanas do século XIX e dos dias de hoje;
- Compreender os processos políticos, econômicos e sociais da Primeira República;
- Identificar e explicar os fatores que levaram a Europa à Primeira Guerra Mundial;
- Explicar as condições históricas que tornaram possível a eclosão da Revolução Russa de 1917;
- Explicar as condições da economia norte-americana que levaram à crise de 1929;
- Analisar os efeitos que a crise de 1929 teve sobre o comportamento da população norte-americana;
- Reconhecer no New Deal, adotado pelo presidente Roosevelt, características de programa intervencionista para combater a crise econômica;
- Caracterizar os regimes nazifascistas, estabelecendo diferenças e semelhanças entre eles;
- Explicar os principais fatores que conduziram à Segunda Guerra Mundial;
- Identificar as principais características do período conhecido como Guerra Fria;
- Compreender e discutir a controvérsia relacionada à caracterização do movimento de 1930 como um acontecimento revolucionário
- Explicar por que o período do Estado Novo se caracterizou como uma ditadura
- Caracterizar a legislação trabalhista criada durante o Governo Vargas;
- Explicar o processo que resultou no golpe militar de 1964;
- Caracterizar, no plano político, econômico e social, o regime implantado no Brasil em 1964;
- Entender o golpe militar de 1964 no contexto da Guerra Fria e da implantação de regimes militares em vários países da América Latina;
- Discutir a sociedade brasileira no período republicano sob a perspectiva dos excluídos: índios e negros;
- Identificar e contextualizar o Espírito Santo nas fases imperial e republicana brasileira.

EMENTA

Revolução Inglesa. Teorias filosóficas do iluminismo: política e economia. Revolução Industrial. Estados Unidos: da colonização e independência; Revolução Francesa e seus desmembramentos sócio-políticos. Era Napoleônica e suas conquistas político-territoriais. Independência das colônias da América espanhola. Independência do Brasil; o Brasil Imperial; o Brasil escravista no século XIX e as questões sociais; a Proclamação da República; As revoluções liberais, nacionalismos e unificações no século XIX e XX; expansão do Imperialismo sobre a África e a Ásia; Primeira República; Era Vargas; Primeira Guerra Mundial; Revolução Russa; a Crise de 1929 e os regimes totalitários; Período Democrático; Segunda Guerra Mundial; Descolonização pós-guerra; as revoluções socialistas; Guerra Fria. Governo Militar no Brasil; Retorno democrático, desenvolvimento social e os marginalizados: índios e negros.

CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Revolução Inglesa	4h
Iluminismo <ul style="list-style-type: none"> • Teorias político-filosóficas • Teorias econômico-filosóficas 	4h
Revolução Industrial	3h
Revolução Francesa	4h
Era Napoleônica	2h
Independência política do Brasil <ul style="list-style-type: none"> • Primeiro Reinado (1822-1831) • Período Regencial (1831-1840) • Segundo Reinado (1840-1889) • Questão escravista no século XIX • Movimentos sociais no Império • Proclamação da República • Espírito Santo na fase imperial brasileira 	8h
Independência das colônias da América espanhola	2h
Revoluções liberais, nacionalismos e unificações	3h
Expansão do Imperialismo sobre a África e a Ásia	4h
Primeira República	6h
Primeira Guerra Mundial	3h
Revolução Russa	3h
Crise de 1929	2h
Regimes Totalitários	3h
Era Vargas	6h
Período Democrático	2h
Segunda Guerra Mundial	6h
Governo Militar no Brasil	6h
Descolonização pós-guerra	2h
Socialismo	2h
Guerra Fria	6h
Espírito Santo e a República Brasileira	6h
Retorno democrático, desenvolvimento social e os marginalizados: índios e negros	3h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM	
Aulas expositivas e participativas Filmes Desenvolvimento de atividades Trabalhos em grupo	

RECURSOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas e participativas
 Atividades audiovisuais
 Utilização de livro didático
 Anotações em sala de aula
 Projetor de multimídia e computador

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Critérios	Instrumentos
Observação do desempenho dos alunos Análise da participação dos alunos nas aulas Acompanhamento do aprendizado nos atendimentos	Provas Listas de exercícios Trabalhos em grupo (escritos e apresentados) Participação em semanas culturais Relatórios de atividades audiovisuais e visitas técnicas

Bibliografia Básica

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
História: das cavernas ao terceiro milênio	BRAICK, Patrícia Ramos	3ª	São Paulo	Moderna	2010
História Global: Brasil e Geral	COTRIM, Gilberto		São Paulo	Saraiva	2005
História Concisa do Brasil	FAUSTO, Boris		São Paulo	Edusp	2006

Bibliografia Complementar

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
História Contemporânea através de texto	MARQUES, Adhemar. Et.al.		São Paulo	Contexto	1990
História do Brasil para principiantes: de Cabral a Cardoso, 500 anos de novela	NOVAES, Carlos Eduardo; Lobo, César.		São Paulo	Ática	1998
REVISTA História Viva anos I e II. Coleção completa em CD-ROM.				Editora Duetto	
História	VAINFAS, Ronaldo et.al.	3ª	São Paulo	Saraiva	2010

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Geografia I	
Professor(es): Hudson Covre Pereira	
Período Letivo: 2º ano	Carga Horária: 90 horas
OBJETIVOS	
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e articular os conceitos relacionados a sociedade e a natureza, assim como a evolução do capitalismo e os conflitos do mundo moderno. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer a relação entre a construção do espaço geográfico, as ações sociais e as modificações da natureza; • Enumerar fenômenos geográficos expressos em diferentes linguagens; • Ler e interpretar informações representadas em mapas, plantas e cartas de diferentes escalas e gráficos resultantes de diferentes tecnologias; • Exemplificar fenômenos naturais e antrópicos na formação da paisagem terrestre; • Propor a forma mais racional de utilização de recursos naturais; • Verificar a importância do conhecimento sobre a dinâmica da natureza para a valorização da preservação do meio ambiente como princípio relacionado a ética, a cidadania e a própria sobrevivência; • Relacionar as fases do capitalismo a organização econômica e política local, regional e mundial; • Avaliar o evento da globalização e diferenciar suas consequências políticas, econômicas e culturais; • Organizar fatos e dados de modo a entender a ordem geopolítica e econômica mundial do pós 2ª Guerra Mundial à primeira década do Século XXI; • Analisar alguns tipos de conflitos existentes no mundo atual de forma que possa comparar suas causas e consequências na organização geopolítica. 	
EMENTA	
Conceitos geográficos; Fundamentos de cartografia; Geomorfologia; Relevo; Climas; Biomas; Meio ambiente; Capitalismo; Globalização; Desenvolvimento humano; Ordem geopolítica e econômica e conflitos armados.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
<p>Conceitos geográficos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lugar, paisagem, território, região, espaço geográfico <p>Planeta terra: coordenadas, movimentos e fusos horários</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formas de orientação • Coordenadas geográficas • Movimentos da Terra e suas consequências • Fusos horários 	09h
<p>Representações cartográficas, escalas e projeções</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representação • Escalas • Tipos de projeções • Evolução tecnológica da cartografia e Sensoriamento remoto 	09h

<ul style="list-style-type: none"> • Produtos cartográficos, Mapas temáticos e Gráficos 	
Estrutura geológica <ul style="list-style-type: none"> • Formação e estrutura da Terra • Deriva continental e tectônica de placas • Estruturas e formas do relevo • Relevo submarino e morfologia litorânea • Formação e conservação dos solos 	14h
Clima <ul style="list-style-type: none"> • Tempo e clima • Fatores e elementos climáticos • Tipos de climas, mundiais e no Brasil • Fenômenos climáticos e interferência humana Hidrografia <ul style="list-style-type: none"> • Águas superficiais e subterrâneas • Redes de drenagem e bacias hidrográficas Biomass e formações vegetais <ul style="list-style-type: none"> • Classificação, características e situação dos biomas mundiais e brasileiros • Interferências humanas nos ecossistemas • Conferências em defesa do meio ambiente 	18h
O processo de desenvolvimento do capitalismo <ul style="list-style-type: none"> • O capitalismo comercial • Capitalismo (infográfico) • O capitalismo industrial • O capitalismo financeiro • O capitalismo informacional (A revolução informacional, A crise financeira e o neoliberalismo em xeque) 	10h
A globalização <ul style="list-style-type: none"> • O que é globalização? - A atual expansão capitalista • Fluxo de capitais especulativos e produtivos - A expansão das multinacionais • Fluxo de informações • Fluxo de pessoas - A mundialização da sociedade de consumo 	6h
Desenvolvimento humano: as diferenças entre os países e os objetivos do milênio <ul style="list-style-type: none"> • A heterogeneidade dos países em desenvolvimento - Diferenças socioeconômicas • Índice de Desenvolvimento Humano • Índice de percepção da corrupção e "Estados falidos" • Objetivos de desenvolvimento do milênio 	4h
Ordem geopolítica e econômica: do pós-guerra aos dias de hoje <ul style="list-style-type: none"> • A ordem geopolítica no pós II Guerra mundial - As alianças militares, A ONU e a crise da legitimidade, A cooperação sul-sul • A ordem econômica - Do G-7 ao G-20 • O fim da Guerra Fria e a emergência de uma nova ordem - Ordem unipolar e Ordem multipolar 	10h
Conflitos armados no mundo <ul style="list-style-type: none"> • Terrorismo e guerrilha (O terrorismo da Al-Qaeda e a guerra no Afeganistão) • Guerras étnicas/nacionalistas (O separatismo na região do Cáucaso, Conflitos étnicos na África subsaariana, A pobreza e as guerras civis, Os conflitos entre árabes e judeus e a Questão Palestina) 	10h

ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM					
Aulas expositivas Visita técnica / aulas de campo Trabalhos em grupo Aulas em laboratório Seminários Debates					
RECURSOS METODOLÓGICOS					
Livros Anotações em sala de aula Quadro branco Projetor multimídia Internet Vídeos					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Critérios O conhecimento do aluno será avaliado de forma que possa demonstrar o conhecimento dos conceitos, assim como a aplicação dos mesmos em argumentações escritas ou oralizadas, de acordo com os instrumentos aplicados e pontuados de modo a somar 100 pontos ao final do ano.			Instrumentos Provas escritas (discursivas e objetivas) Exercícios individuais e em grupos Seminários Debates Trabalhos escritos Relatórios Arguições		
Bibliografia Básica					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização - volume 1	Eustáquio de Sene, João Carlos Moreira		São Paulo	Scipione	2013
Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização - volume 2	Eustáquio de Sene, João Carlos Moreira		São Paulo	Scipione	2013
Bibliografia Complementar					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Brasil: território e sociedade no início do século XXI,	Milton Santos, Maria Laura Silveira	15ª	Rio de Janeiro	Record	2011
Conhecimento prático: geografia	**Periódico		São Paulo	Escala Educacional	2008
Decifrando a Terra	Wilson Teixeira (Org.) et	2ª	São Paulo	J. Olympio	2009

	al				
Domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas	Aziz Nacib Ab'Saber	7ª	São Paulo	Ateliê Editorial	2012
Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século	Gaudêncio Frigotto	9ª	Rio de Janeiro	Vozes	2008
Estrada de ferro do Sul do Espírito Santo e a interiorização da capital	Leandro do Carmo Quintão		Vitória	Secretaria de Estado da Cultura do Espírito Santo	2010
Geografia: práticas pedagógicas para o ensino médio	Nelson Rego, Antonio Carlos Castrogiovanni, Nestor André Kaercher		Porto Alegre	Artmed	2007
Geografia: uma pequena história desde a Idade Média até o século XVIII	Ricardo Brunow Costa		Vitória	IHGES	2006
Migrações: da perda da terra à exclusão social	Ana Valim	11ª	São Paulo	Atual	2009
Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal	Milton Santos	16ª	Rio de Janeiro	Record	2008
Saber local: ensaios em antropologia interpretativa	Clifford Geertz	9ª	Petrópolis	Vozes	2007
Transformações socioeconômicas do Espírito Santo: uma abordagem histórica e de manifestações recentes	Carlos Teixeira de Campos Júnior		Vitória	IHGES	2006

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Geografia II	
Professor(es): Hudson Covre Pereira	
Período Letivo: 3º ano	Carga Horária: 60 horas
OBJETIVOS	
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender a organização geopolítica e econômica no mundo e no Brasil a partir da análise da industrialização, da produção de energia e de estudos demográficos. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Explicar a organização da produção industrial do mundo contemporâneo considerando seu contexto histórico e a importância da industrialização na economia, no desenvolvimento de tecnologias e na política; Demonstrar a organização do comércio internacional e dos principais blocos econômicos regionais; Correlacionar a industrialização brasileira e a importância dos fatores internos e externos ao processo; Reconhecer as mudanças relativamente recentes na política econômica brasileira e sua atual configuração; Descrever a importância social, econômica e ambiental do setor energético, assim como a organização da matriz energética; Relacionar as diferenças de dados populacionais brasileiros e mundiais; Destacar a relação entre a distribuição ou a concentração de renda e os indicadores sociais comparando países desenvolvidos com países em desenvolvimento; Descrever o fenômeno da urbanização com base em fatores socioeconômicos e espaciais; Diferenciar rede e hierarquia urbana e o processo de metropolização no mundo e no Brasil; Reconhecer e enumerar as causas dos problemas sociais urbanos e propor possíveis soluções para questões de segregação socioespacial; Distinguir os diversos sistemas agrícolas e a heterogeneidade das produções nos países e regiões do planeta; Interpretar as condições históricas e o papel do Estado nas condições fundiárias atuais. 	
EMENTA	
Industrialização no Mundo e no Brasil, Comércio internacional, energia e meio ambiente, população, espaço urbano e rural	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
A geografia das indústrias Importância e classificação das indústrias Distribuição das indústrias e organização da produção industrial Países pioneiros no processo de industrialização Industrialização do Reino Unido Industrialização dos Estados Unidos da América Países de industrialização tardia Industrialização da Alemanha Industrialização do Japão Países de industrialização planejada Industrialização da União Soviética / Rússia Industrialização da China Países recentemente industrializados Industrialização na América Latina Industrialização dos Tigres Asiáticos Industrialização da Índia Industrialização da África do Sul	15h

<p>Comércio internacional e principais blocos regionais O comércio internacional: Organização e expansão Blocos Regionais: Tipos de blocos econômicos, organização no espaço mundial</p>	3h
<p>Brasil, industrialização e política econômica Origens da industrialização brasileira Crise do café e industrialização O governo Vargas e a política de “Substituição de importações” O governo Dutra e o Plano Salte O retorno de Getúlio e da política nacionalista Juscelino Kubitschek e o Plano de Metas O governo João Goulart e a tentativa de reformas O período militar</p>	6h
<p>A economia brasileira a partir de 1985 O Plano Cruzado O Plano Collor A abertura comercial, a privatização e as concessões de serviços O Plano Real Estrutura e distribuição da indústria brasileira, Desconcentração da atividade industrial</p>	4h
<p>Energia e meio ambiente: a produção mundial de energia Energia: evolução histórica e contexto atual Petróleo Carvão mineral e gás natural Energia elétrica (Hidreletricidade, Termeletricidade, Energia atômica, Energia solar Energia eólica Biomassa Energia e meio ambiente</p>	6h
<p>População: características e crescimento da população mundial A população mundial População, povo e etnia: conceitos básicos Crescimento populacional ou demográfico (Teoria de Malthus, Teoria Neomalthusiana, Teoria demográfica reformista) Índices de crescimento populacional Os fluxos migratórios e a estrutura da população Movimentos populacionais Estrutura da população (As atividades econômicas, Distribuição da renda, Crescimento econômico e desenvolvimento social)</p>	4h
<p>A formação e a diversidade cultural da população brasileira Índios, negros, brancos, amarelos e mestiços (A miscigenação da população brasileira) Principais períodos e correntes migratórias Os principais movimentos internos e a emigração (Êxodo rural e migração pendular, A emigração) Aspectos demográficos e estrutura da população brasileira Crescimento vegetativo e transição demográfica A estrutura da população brasileira (A mortalidade de jovens e adultos, Desnutrição e obesidade, A PEA e a distribuição de renda no Brasil, O índice de Desenvolvimento Humano</p>	4h

<p>Espaço urbano e o processo de urbanização O processo de urbanização Os problemas sociais urbanos (Desigualdades e segregação socioespacial, Moradias precárias e Violência urbana) Redes e hierarquia urbanas As cidades na economia global As cidades e a urbanização brasileira O que consideramos cidade? População urbana e rural A rede urbana brasileira As regiões metropolitanas brasileiras Hierarquia e influência dos centros urbanos no Brasil Plano Diretor e Estatuto da Cidade</p>		8h			
<p>Espaço rural e a produção agropecuária Os sistemas de produção agrícola (Agricultura familiar, Agricultura empresarial) A Revolução Verde A população rural e o trabalhador agrícola A produção agropecuária no mundo Biotecnologia e alimentos transgênicos A agricultura orgânica A agropecuária no Brasil A dupla face da modernização agrícola Desempenho da agricultura familiar e patronal (As relações de trabalho na zona rural) O Estatuto da Terra e a reforma agrária Produção agropecuária brasileira</p>		10h			
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM					
<p>Aulas expositivas Visita técnica / aulas de campo Trabalhos em grupo Aulas em laboratório Seminários Debates</p>					
RECURSOS METODOLÓGICOS					
<p>Livros Anotações em sala de aula Quadro branco Projetor multimídia Internet Vídeos</p>					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
<p>Critérios O conhecimento do aluno será avaliado de forma que possa demonstrar o conhecimento dos conceitos, assim como a aplicação dos mesmos em argumentações escritas ou oralizadas, de acordo com os instrumentos aplicados e pontuados de modo a somar 100 pontos ao final do ano.</p>		<p>Instrumentos Provas escritas (discursivas e objetivas) Exercícios individuais e em grupos Seminários Debates Trabalhos escritos Relatórios Arguições</p>			
Bibliografia Básica					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização - volume 2	Eustáquio de Sene, João Carlos Moreira		São Paulo	Scipione	2013

Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização - volume 3	Eustáquio de Sene, João Carlos Moreira		São Paulo	Scipione	2013
Bibliografia Complementar					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Brasil: território e sociedade no início do século XXI,	Milton Santos, Maria Laura Silveira	15ª	Rio de Janeiro	Record	2011
Conhecimento prático: geografia	**Periódico		São Paulo	Escala Educacional	2008
Decifrando a Terra	Wilson Teixeira (Org.) et al	2ª	São Paulo	J. Olympio	2009
Domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas	Aziz Nacib Ab'Saber	7ª	São Paulo	Ateliê Editorial	2012
Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século	Gaudêncio Frigotto	9ª	Rio de Janeiro	Vozes	2008
Estrada de ferro do Sul do Espírito Santo e a interiorização da capital	Leandro do Carmo Quintão		Vitória	Secretaria de Estado da Cultura do Espírito Santo	2010
Geografia: práticas pedagógicas para o ensino médio	Nelson Rego, Antonio Carlos Castrogiovanni, Nestor André Kaercher		Porto Alegre	Artmed	2007
Geografia: uma pequena história desde a Idade Média até o século XVIII	Ricardo Brunow Costa		Vitória	IHGES	2006
Migrações: da perda da terra à exclusão social	Ana Valim	11ª	São Paulo	Atual	2009
Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal	Milton Santos	16ª	Rio de Janeiro	Record	2008
Saber local: ensaios em antropologia interpretativa	Clifford Geertz	9ª	Petrópolis	Vozes	2007
Transformações socioeconômicas do Espírito Santo: uma abordagem histórica e de manifestações recentes	Carlos Teixeira de Campos Júnior		Vitória	IHGES	2006

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Educação Física I	
Professor(es): Marcelo Vicentini	
Período Letivo: 1º ano	Carga Horária: 60 horas
OBJETIVOS	
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da prática do exercício físico, do esporte e do lazer para o desenvolvimento qualidades físicas imprescindíveis para uma vida saudável. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificar o desenvolvimento histórico dos esportes coletivos enquanto manifestações culturais do movimento humano; • Apresentar conhecimentos, experiências e opiniões sobre a prática dos esportes coletivos. • Apropriar-se dos fundamentos técnicos e táticos dos esportes coletivos; • Participar de jogos, competições e outras atividades, adotando atitudes de cooperação, lealdade e respeito mútuo; • Expressar opiniões e sensações percebidas e vivenciadas durante as práticas dos esportes coletivos. 	
EMENTA	
Desenvolvimento Histórico dos Esportes Coletivos. Fundamentos Técnico-táticos. Exercícios Físicos e Saúde.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Desenvolvimento Histórico dos Esportes Coletivos <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos • Contexto político e sócio-cultural • Desenvolvimento das diferentes modalidades 	10h
Fundamentos Técnico-Táticos dos Esportes Coletivos <ul style="list-style-type: none"> • Regras Básicas • Fundamentos Técnicos • Táticas Individuais e Coletivas • Sistema de Jogo 	40h
Exercício Físico e Saúde <ul style="list-style-type: none"> • Exercício Físico • Qualidades Físicas • Saúde e Qualidade de Vida 	10h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM	
Exposição e explanação do conteúdo, com posterior debate e discussão do tema; Debates a partir de leitura, interpretação e análise de textos, filmes, com participação individual e coletiva dos alunos; Trabalhos de pesquisa com uso do referencial teórico; Visitas técnicas; Aulas e vivências práticas.	

RECURSOS METODOLÓGICOS

Quadro branco
 Bolas, Cones, Redes, Traves, Tabelas, Postes
 Textos e Filmes
 Computador
 Projeto Multimídia
 Internet

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**Critérios**

Participação individual e coletiva nas construção das atividades
 Produção acadêmica (prática e teórica) nas aulas da disciplina
 Rendimento nas atividades avaliativas

Instrumentos

Seminário em grupo
 Prova Teórica
 Prova Prática
 Listas de exercícios

Bibliografia Básica

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Educação física e desportos.	TEIXEIRA, H. V.	3ª	Rio de Janeiro	Saraiva	1997
Exercício e saúde: como se prevenir de doenças usando o exercício como seu medicamento	NIEMAN, D. C		São Paulo	Manole	1999

Bibliografia Complementar

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. (Volume 1)	GRECO, P. J. ; BRENDA, R. N. (Org.)		Belo Horizonte	UFMG	1998
Iniciação esportiva universal: Metodologia da iniciação esportiva. (Volume 2)	GRECO, P. J. ; BRENDA, R. N. (Org.)		Belo Horizonte	UFMG	1998
Voleibol escolar.	LEMONS, A.		Rio de Janeiro	SPRINT	2004
1000 exercícios para handebol	SANTOS, R		Rio de Janeiro	SPRINT	1997
Manual de Futsal.	SANTO FILHO, J. L. A.	2ª	Rio de Janeiro	SPRINT	2000
Basquetebol: uma visão integrada entre a ciência e a prática	ROSE JUNIOR, D.; TRICOLI, V.		São Paulo	Manole	2005

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

Unidade Curricular: Educação Física II	
Professor(es): Marcelo Vicentini	
Período Letivo: 3º ano	Carga Horária: 60 horas
OBJETIVOS	
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da prática do exercício físico, do esporte e do lazer para o desenvolvimento da qualidade de vida e prevenção de doenças. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificar o desenvolvimento histórico dos esportes individuais enquanto manifestações culturais do movimento humano; • Apresentar conhecimentos, experiências e opiniões sobre a prática dos esportes individuais; • Apropriar-se dos fundamentos técnicos e táticos dos esportes individuais; • Participar de jogos, competições e outras atividades, adotando atitudes de cooperação, lealdade e respeito mútuo; • Expressar opiniões e sensações percebidas e vivenciadas durante as práticas dos esportes individuais. 	
EMENTA	
Desenvolvimento histórico dos esportes individuais. Fundamentos técnico-táticos. Exercícios físicos, qualidade de vida e prevenção de doenças.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
<p>Desenvolvimento Histórico dos Esportes Individuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos • Contexto político e sócio-cultural • Desenvolvimento das diferentes modalidades 	10h
<p>Fundamentos Técnico-Táticos dos Esportes Individuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regras básicas • Fundamentos técnicos • Fundamentos táticos 	40h
<p>Exercício Físico, Qualidade de Vida e Prevenção de Doenças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exercício físico • Qualidade de vida • Prevenção de doenças 	10h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM	
<p>Exposição e explanação do conteúdo, com posterior debate e discussão do tema; Debates a partir de leitura, interpretação e análise de textos, filmes, com participação individual e coletiva dos alunos; Trabalhos de pesquisa com uso do referencial teórico; Visitas técnicas; Aulas e vivências práticas.</p>	

RECURSOS METODOLÓGICOS

Quadro branco;
Bolas, Cones, Redes, Traves, Tabelas, Postes
Textos e Filmes
Computador
Projeto Multimídia
Internet

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**Critérios**

Participação individual e coletiva nas construção das atividades
Produção acadêmica (prática e teórica) nas aulas da disciplina
Rendimento nas atividades avaliativas

Instrumentos

Seminário em grupo
Prova teórica
Prova prática
Listas de exercícios

Bibliografia Básica

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Educação física e desportos.	TEIXEIRA, H. V.	3ª	Rio de Janeiro	Saraiva	1997
Exercício e saúde: como se prevenir de doenças usando o exercício como seu medicamento	NIEMAN, D. C		São Paulo	Manole	1999

Bibliografia Complementar

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. (Volume 1)	GRECO, P. J. ; BRENDA, R. N. (Org.)		Belo Horizonte	UFMG	1998
Iniciação esportiva universal: Metodologia da iniciação esportiva. (Volume 2)	GRECO, P. J. ; BRENDA, R. N. (Org.)		Belo Horizonte	UFMG	1998
Antologia do Atletismo: metodologia para iniciação em escolas e clubes.	KIRSCH, A.; KOCH, K.; ORO, U;		Rio de Janeiro	Ao Livro Técnico	1984
Tênis de Mesa – Teoria e Prática	MARINOVIC, W.; IIZUKA, C. A.; NAGAOKA, K. T.		São Paulo	PH	2006
Procedimentos pedagógicos para o ensino das lutas: contextos e possibilidades. Dissertação (Mestrado em Educação Física)	GOMES, M. S. P.		São Paulo	UNICAMP	2008

Unidade Curricular: Filosofia I	
Professor(es): Rodrigo Ferreira Rodrigues	
Período Letivo: 1º ano	Carga Horária: 30 horas
OBJETIVOS	
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o espírito crítico e a capacidade de observação filosóficos, bem como articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Ler textos filosóficos de modo significativo; Ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros; Dominar e compreender diferentes linguagens e fenômenos do conhecimento buscando incentivar o reconhecimento das manifestações histórico sociais do pensamento através de práticas e trabalhos em grupo, debatidas e refletidas de forma oral e escrita; Distinguir Sociologia de Filosofia e Assistência Social; Identificar as teorias filosóficas modernas; Relacionar as teorias filosóficas iluministas com os movimentos políticos e sociais do século XVIII; Desenvolver habilidades de leitura, produção de textos contínuos e expressão oral; Iniciar a construção de um olhar sociológico sobre a realidade. 	
EMENTA	
Utilização da filosofia na formação intelectual e cidadã do indivíduo; transição do pensamento mítico ao pensamento racional; teorias cosmológicas pré-socráticas; Utilização da filosofia na formação intelectual e cidadã do indivíduo; analisar a importância da família como primeiro grupo social; as teorias sociológicas.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
<p>O que é Filosofia O que é e para que serve a Filosofia? O surgimento da Filosofia A Filosofia e outras formas de conhecimento: mito, cultura, religião, arte, ciência Sofistas Sócrates (filosofia antropológica; método da ironia e maiêutica) Platão (epistemologia, vida, obra e pensamento) - Mito da caverna e a república Aristóteles (epistemologia, vida, obra e pensamento)</p>	15h
<p>Princípios, contextualização histórica e principais características da Filosofia na história Filosofia Romana e no oriente Filosofia Medieval – Cristã (Patrística, Escolástica) Filosofia Moderna e Contemporânea. Filosofia Iluminista – Kant, Rousseau, Maquiavel, Adam Smit)</p>	15h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM	
<p>Aula expositiva Leitura e discussão de textos filosóficos e diversos (literários, artigos de jornal, revistas, etc.) Discussão de temas relacionados aos conteúdos Ouvir – Dialogar – Escrever – Ler – Refletir Aula debatida e refletida em grupo Seminários ou trabalhos de produção de exposição</p>	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<p>Quadro branco Projetor multimídia Rádio</p>	

Vídeo					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Critérios Considerar-se-á o domínio do conteúdo e compreensão do mesmo, capacidade de reflexão sobre o tema e articulação com a vida teórica e prática, articulação coerente dos temas, envolvimento e coerência e reflexão sobre os temas. Recuperação contínua e paralela do conteúdo.			Instrumentos Atividades em sala Atividades extraclasse Avaliação bimestral Trabalhos de pesquisa Participação		
Bibliografia Básica					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Convite à Filosofia	CHAUI, Marilena de Souza.		São Paulo	Ática	2008
Iniciação à Filosofia	CHAUI, Marilena de Souza.		São Paulo	Ática	2011
INTRODUÇÃO A HISTORIA DA FILOSOFIA (V1 e 2)	CHAUI, Marilena de Souza.		São Paulo	Companhia das Letras	2010
Bibliografia Complementar					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Filosofando. Introdução à filosofia.	ARANHA, M. L. de Arruda & MARTINS, M. H. Pires		São Paulo	Moderna	2010
Temas de filosofia	ARANHA, M. L. de Arruda & MARTINS, M. H. Pires		São Paulo	Moderna	2000
História da Filosofia (V1 ao V7)	REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario		São Paulo	Paulus	2010

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Filosofia II	
Professor(es): Rodrigo Ferreira Rodrigues	
Período Letivo: 2º ano	Carga Horária: 30 horas

OBJETIVOS	
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender a tarefa da Filosofia, mediante a análise e reflexão sobre a realidade do homem <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Refletir sobre a ética na perspectiva do indivíduo que se percebe como parte da natureza e da sociedade; Refletir sobre as perspectivas de pertencimento e de responsabilidade por si mesmo e pelas demais pessoas e seres da natureza; Analisar textos e conceitos filosóficos; Construir uma visão analítica e crítica a respeito da realidade social; Analisar os fundamentos teóricos da Sociologia; Estabelecer relações entre o indivíduo e a sociedade. 	
EMENTA	
<p>A filosofia cristã e seus principais representantes; a relação entre filosofia e fé na Idade Média; utilização da filosofia na formação intelectual e cidadã do indivíduo; a transição da filosofia medieval para a filosofia moderna; influência do Renascimento na filosofia; conflito entre pensamento racional e religioso; o trabalho na sociedade moderna capitalista; as teorias sociológicas acerca do trabalho; o trabalho na sociedade moderna capitalista e especificamente no Brasil; a estratificação social e sua influência desigualdade entre os indivíduos.</p>	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
<p>Ética e Ciência Ética e Moral Moral, liberdade e Direito Ética na História A condição humana como identidade O eu racional: introdução ao sujeito ético (Libertarismo, - Determinismo, Concepção dialética de liberdade) Introdução à bioética. Ciência e Verdade Conhecimento e Verdade: Ignorância e concepções da verdade Senso Comum, Ciência e Filosofia A razão na Filosofia Ciência e Sociedade: Revoluções científicas na sociedade Ciências da Natureza – Ciências Humanas</p>	20h
<p>Ética e Estética Ética e Estética Cultura e Arte Criatividade e arte Concepções estéticas A técnica A condição humana e a banalidade do mal A Autonomia Alienação Moral Condutas massificadas</p>	10h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM	
<p>Aula expositiva Leitura e discussão de textos filosóficos e diversos (literários, artigos de jornal, revistas, etc.) Discussão de temas relacionados aos conteúdos Ouvir – Dialogar – Escrever – Ler – Refletir Aula debatida e refletida em grupo Seminários ou trabalhos de produção de exposição</p>	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Quadro branco	

Projektor multimídia Rádio Vídeo					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Critérios Considerar-se-á o domínio do conteúdo e compreensão do mesmo, capacidade de reflexão sobre o tema e articulação com a vida teórica e prática, articulação coerente dos temas, envolvimento e coerência e reflexão sobre os temas. Recuperação contínua e paralela do conteúdo.			Instrumentos Atividades em sala Atividades extraclasse Avaliação bimestral Trabalhos de pesquisa Participação		
Bibliografia Básica					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Convite à Filosofia	CHAUI, Marilena de Souza.		São Paulo	Ática	2008
Iniciação à Filosofia	CHAUI, Marilena de Souza.		São Paulo	Ática	2011
Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas	COTRIM, Gilberto		São Paulo	Saraiva	2006
Bibliografia Complementar					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Ética	Adauto Novaes		São Paulo	Companhia das Letras	1992
Ética em movimento	Anor Sganzeria / Ericson S. Falabretti / Francisco V. Bocca		São Paulo	Paulus	2010
Estética: Fundamentos e questões de Filosofia da Arte	Peter Kivy		São Paulo	Paulus	2012

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Filosofia III	
Professor(es): Rodrigo Ferreira Rodrigues	
Período Letivo: 3º ano	Carga Horária: 30 horas
OBJETIVOS	

Geral	
<ul style="list-style-type: none"> Compreender a tarefa da Filosofia, mediante a análise e reflexão sobre a realidade do homem, por meio da reflexão crítica sobre a atuação do cidadão processo de representação política e social no estado democrático. 	
Específicos	
<ul style="list-style-type: none"> Analisar o surgimento do Estado Moderno; Distinguir entre as várias formas de Estado; Relacionar as teorias clássicas da Sociologia aos diferentes tipos de Estado; Compreender as diferentes formas de governo brasileiro até a atualidade; Debater sobre a correlação entre cidadania e direitos civis, políticos e sociais; Analisar textos e conceitos filosóficos; Compreender o conceito geral de Estado e suas formas; Distinguir o conceito de Estado da concepção de governo e identificar as principais formas de governo (monarquia e república) e suas características; Identificar e reconhecer diferentes sistemas de governo (presidencialismo, parlamentarismo, etc); Compreender a organização interna dos poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), sua natureza e funções; Desenvolver noções claras sobre o funcionamento das eleições no Brasil, a formação dos partidos, a importância do voto e o papel do eleitor no sistema democrático; Estabelecer uma reflexão crítica sobre a atuação do cidadão no controle da representação política e social no estado democrático. 	
EMENTA	
<p>A transição da filosofia medieval para a filosofia moderna; conflito entre pensamento racional e religioso; filosofia iluminista; utilização da filosofia na formação intelectual e cidadã do indivíduo; Filosofia Contemporânea e seus principais representantes; surgimento do Estado Moderno; Estado Absolutista, Liberal e Neoliberal as teorias sobre o Estado; a formação do Estado brasileiro desde o Império a Democracia atual; a relação entre cidadania e direitos civis, políticos e sociais.</p>	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
<p>Filosofia e Cidadania O preconceito em relação à Filosofia Filosofia para a cidadania: todos os homens são filósofos O homem como um ser da natureza O homem como ser de linguagem e pensamento Filosofia e Literatura Felicidade: epicurismo e estoicismo Felicidade e temas contemporâneos: morte, prazer a qualquer preço Ser feliz com o outro: uma interpretação/condição para a democracia</p>	15 h
<p>Poder, Política e Estado Política e Democracia na Filosofia (Origens e prática) Política – bem comum ou exercício do poder? Estado e Poder político (Origem, função e prática) Teorias do Estado: Socialismo, anarquismo e liberalismo Modelos e teorias políticas na história Política e Democracia</p>	15 h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM	
<p>Aula expositiva Leitura e discussão de textos filosóficos e diversos (literários, artigos de jornal, revistas, etc.) Discussão de temas relacionados aos conteúdos Ouvir – Dialogar – Escrever – Ler – Refletir Aula debatida e refletida em grupo Seminários ou trabalhos de produção de exposição</p>	
RECURSOS METODOLÓGICOS	

Quadro branco Projetor multimídia Rádio Vídeo					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Critérios Considerar-se-á o domínio do conteúdo e compreensão do mesmo, capacidade de reflexão sobre o tema e articulação com a vida teórica e prática, articulação coerente dos temas, envolvimento e coerência e reflexão sobre os temas. Recuperação contínua e paralela do conteúdo.			Instrumentos Atividades em sala Atividades extraclasse Avaliação bimestral Trabalhos de pesquisa Participação		
Bibliografia Básica					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Convite à Filosofia	CHAUI, Marilena de Souza.		São Paulo	Ática	2008
Iniciação à Filosofia	CHAUI, Marilena de Souza.		São Paulo	Ática	2011
Modelos de filosofia política	Stefano Petrucciani		São Paulo	Paulus	2014
Bibliografia Complementar					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
POLITICA E HISTORIA	ALTHUSSER, LOUIS		São Paulo	WMF Martins Fontes	2014
Microfísica do poder	Michael Foucault		São Paulo	Paz e Terra	2013
História das Ideias Políticas (v 1 ao 4)	Eric Voegelin			Realizações	2014

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Sociologia I	
Professor(es): Andreza Alves Ferreira	
Período Letivo: 1º ano	Carga Horária: 60 horas
OBJETIVOS	
Geral	
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir como a Sociologia, ciência criada no século XIX, contribui para o desenvolvimento de diferentes interpretações da sociedade contemporânea, em particular da relação entre indivíduo e sociedade. 	
Específicos	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar na realidade social os diferentes tipos de conhecimento produzidos pela humanidade; 	

- Analisar a relação entre cultura e ideologia na construção de representantes sobre a vida social;
- Analisar a ideia de identidade nacional;
- Reconhecer as diferentes manifestações culturais no Brasil.

EMENTA

As condições sociais, políticas e econômicas para o desenvolvimento da Sociologia no século XIX. O indivíduo e suas relações nas sociedades pré-moderna e moderna. O caráter integrador do processo de socialização e das instituições sociais. O pensamento clássico sociológico e seus expoentes: Emile Durkheim, Max Weber e Karl Marx. As noções de cultura e aspectos correspondentes. Usos e costumes de comunidades tradicionais. Cultura(s) contemporânea(s). Relação entre ideologia, cultura e indústria cultural.

CONTEÚDOS

CARGA HORÁRIA

Sociedade e conhecimento: a realidade social como objeto de estudo
O indivíduo, sua história e a sociedade
O processo de socialização e controle social
As relações entre indivíduo e sociedade

30h

Cultura e Ideologia
Cultura e ideologia: dois conceitos e suas definições
Cultura e indústria cultural
Raça, etnia e multiculturalismo

30h

ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM

Aula expositiva dialogada
Leitura e discussão de textos sociológicos e diversos (literários, artigos de jornal, revistas, etc.)
Discussão de temas relacionados aos conteúdos
Ouvir – Dialogar – Escrever – Ler – Refletir
Aula debatida e refletida em grupo
Seminários ou trabalhos de produção de exposição

RECURSOS METODOLÓGICOS

Livros;
Textos disponibilizados na fotocopiadora;
Material disponibilizado na página do IFES (reportagens, matérias, textos);
Anotações em sala de aula;
Quadro branco;
Projeto Multimídia;
Internet;
Vídeo

AValiação DA APRENDIZAGEM

Critérios
Considerar-se-á o domínio do conteúdo e compreensão do mesmo, capacidade de reflexão sobre o tema e articulação com a vida teórica e prática, articulação coerente dos temas, envolvimento, coerência e reflexão sobre os temas.

Instrumentos
Atividades em sala
Atividades extraclasse
Avaliação bimestral
Trabalhos de pesquisa
Participação

Bibliografia Básica

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Tempos modernos, tempo de sociologia: ensino médio	BOMENY, Helena et al (Coordenação)	2ª ed.	São Paulo:	Editora do Brasil	2013
Introdução à Ciência da Sociedade	COSTA, Cristina	2ª ed.	São Paulo	Moderna	2005
Introdução à Sociologia	OLIVEIRA, Pérsio Santos de.	25ª	São Paulo	Ática	2004
Sociologia em Movimento	SILVA, Afrânio et.al.	1ª	São Paulo	Moderna	2013
Sociologia para o Ensino Médio	TOMAZI, Nelson Dacio	2ª	São Paulo	Saraiva	2010

Bibliografia Complementar					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Aprendendo a Pensar com a Sociologia	BAUMAN, Zigmunt; MAY, Tim	1ª	Rio de Janeiro	Zahar	2010
Comunidade: a busca por segurança no mundo atual	BAUMAN, Zigmunt.	2ª	Rio de Janeiro	Zahar	2003
Tribos urbanas como contexto de desenvolvimento de adolescentes: relação com pares e negociação de diferenças. Temas em Psicologia, vol.11, n.1	OLIVEIRA, Maria C. de; CAMILO, Adriana A.; ASSUNÇÃO, Cristina V.		Brasília	Periódicos Eletrônicos em Psicologia	2003
Fluxos, Fronteiras, Híbridos: Palavras-Chave da Antropologia Transnacional. Revista Mana, vol. 3, n. 1	HANNERZ, Ulf.		Rio de Janeiro	SciELO	1997
Uma Visão Indígena da História. Caderno Cedes, ano XIX, nº 49	BORGES, Paulo Humberto Porto.		Campinas	UNICAMP	1999

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS IINTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Sociologia II	
Professor(es): Andreza Alves Ferreira	
Período Letivo: 2º ano	Carga Horária: 30 horas
OBJETIVOS	
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar e discutir as principais ideias acerca dos conceitos de estrutura e estratificação, tomados como imprescindíveis para a compreensão das desigualdades sociais. E Possibilitar, por meio da compreensão de conceitos relativos ao trabalho e sociedade de classes, que o estudante estabeleça relação entre a forma de organização do mundo do trabalho e os aspectos políticos e sociais de determinado contexto. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entender que o mundo do trabalho, como produto da construção humana, constitui-se de fenômenos mutáveis, suscetíveis à interferência de diferentes atores políticos e sociais; • Avaliar a importância das transformações no mundo do trabalho e seus impactos nos trabalhadores, nos sentidos do trabalho e na organização social; • Compreender as características fundamentais das distintas formas de estratificação e desigualdades sociais; • Avaliar a dinâmica das mudanças e permanências da desigualdade social no Brasil; • Conhecer as possibilidades do mercado de trabalho em contextos local, regional, nacional e global com o fim de posicionar-se neste mercado. 	

EMENTA	
<p>As noções de trabalho e suas representações ao longo do tempo. Trabalho a partir dos clássicos da Sociologia – aplicabilidade dos conceitos (Produção, Meios de produção, Relações sociais de produção, Divisão social do trabalho, Classes sociais, Mais-valia, Alienação do trabalho, Solidariedade, Fordismo/taylorismo e toyotismo, flexibilização da produção, Terceirização e privatização) na contemporaneidade. Dilemas atuais do mundo do trabalho. Estrutura e estratificação social. A sociedade capitalista e as classes sociais. As desigualdades sociais no Brasil.</p>	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
<p>Trabalho e Sociedade O trabalho nas diferentes sociedades O trabalho como valor indispensável para a produção dos meios necessários à sobrevivência dos seres humano As construções sociais de valor relacionados ao trabalho, e sua utilização como instrumento de classificação das pessoas em uma sociedade O trabalho na sociedade moderna capitalista e abordagem clássica da sociologia Relações entre a estrutura social e as relações sociais de produção A concepção de Marx da divisão social com base na posição ocupada pelos indivíduos no processo produtivo A mais-valia como mecanismo de exploração do trabalho A teoria de Weber sobre a relação do surgimento do capitalismo e a Reforma Protestante A teoria de Durkheim sobre a divisão do trabalho como forma de coesão social As transformações no mundo do trabalho A crise do fordismo e o surgimento do Toyotismo, caracterizado pela flexibilização do modo de produção O cenário atual do mercado de trabalho: terceirizações, precarização do trabalho, informalização e desemprego estrutural Sindicalismo Economia solidária A questão do trabalho no Brasil</p>	20h
<p>A estrutura social e as desigualdades A desigualdade social como parte da estrutura das sociedades e sua construção social e histórica em diferentes períodos A estratificação social como forma pela qual as sociedades estabelecem seus critérios de hierarquia e, quando existirem, os critérios e possibilidades de mobilidade social A desigualdade social e a pobreza no Brasil, principais causas e consequências As diferentes formas de desigualdade social: socioeconômica, racial, de gênero, geracional, regional As desigualdades de gênero e raça no mundo do trabalho</p>	10h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM	
<p>Aula expositiva Leitura e discussão de textos filosóficos e diversos (literários, artigos de jornal, revistas, etc.) Discussão de temas relacionados aos conteúdos Ouvir – Dialogar – Escrever – Ler – Refletir Aula debatida e refletida em grupo Seminários ou trabalhos de produção de exposição</p>	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<p>Quadro branco Projetor multimídia Rádio Vídeo</p>	
AValiação DA APRENDIZAGEM	

Critérios Considerar-se-á o domínio do conteúdo e compreensão do mesmo, capacidade de reflexão sobre o tema e articulação com a vida teórica e prática, articulação coerente dos temas, envolvimento e coerência e reflexão sobre os temas.		Instrumentos Atividades em sala Atividades extraclasse Avaliação bimestral Trabalhos de pesquisa Participação			
Bibliografia Básica					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Introdução à Ciência da Sociedade	COSTA, Cristina		São Paulo	Moderna	2005
Introdução à Sociologia	OLIVEIRA, Pérsio Santos de.	25ª	São Paulo	Ática	2004
Sociologia em Movimento	SILVA, Afrânio et.al.	1ª	São Paulo	Moderna	2013
Sociologia para o Ensino Médio	TOMAZI, Nelson Dacio	2ª	São Paulo	Saraiva	2010
Bibliografia Complementar					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
O que é Trabalho?	ALBORNOZ, Suzana	6ª	São Paulo	Brasiliense	2008
A jornada: “a gente dá graças a Deus quando chega a hora de sair”. In. ____ O modo de vida dos novos operários: quando purgatório se torna paraíso	BORSOI, Izabel Cristina F.	1ª	Fortaleza	UFC	2005
Na pele de um dalit	BOULET, Marc	2ª	Rio de Janeiro	Bertrand Brasil	2009
Juventude e ação sindical	CAMPOS. Anderson		Rio de Janeiro	Letra e Imagem	2010
A saúde e os processos de trabalho no capitalismo: reflexões na interface da psicodinâmica do trabalho e da sociologia do trabalho. Psicologia & Sociedade, vol. 19	MERLO, Álvaro Roberto Crespo Melo; LAPIS, Naira Lima.		Porto Alegre	SciELO	2007
Da produção ao consumo: impactos socioambientais no espaço urbano	ORTIGOZA, Silvia; CORTEZ, Ana T., (Orgs).	1ª	São Paulo	UNESP	2009
Atlas da nova estratificação social no Brasil: proprietários: concentração e continuidade	POCHMANN, Márcio. AMORIM, Ricardo (Orgs.)	3ª	São Paulo	Cortez	2009
A corrosão do caráter. As consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo	SENNET, Richard		Rio de Janeiro	Record	2000

Unidade Curricular: Sociologia III	
Professor(es): Andreza Alves Ferreira	
Período Letivo: 3º ano	Carga Horária: 30 horas
OBJETIVOS	
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar e discutir os temas Poder, Política e Estado, buscando refletir sobre a influência desses fenômenos sociais no cotidiano e a sua importância para a organização da sociedade. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abordar a ideia de democracia associada à temática da cidadania e dos direitos humanos; • Compreender a relação entre o uso do poder, a ação política e a instituição Estado; • Analisar o pensamento dos clássicos quanto ao conceito de Estado e sua aplicabilidade no contexto atual: Maquiavel, Hobbes, Locke e Rousseau; • Compreender o conceito de democracia em diferentes períodos e contextos; • Levantar informações sobre a condição democrática do Brasil; • Entender as dimensões da cidadania: social, política e civil; • Identificar os espaços de participação política do cidadão; • Os movimentos sociais contemporâneos e suas implicações na conjuntura sociopolítica brasileira; • Relacionar o conhecimento teórico com as possíveis ações na instituição escolar. 	
EMENTA	
A relação entre poder, política e estado. Discursos do pensamento político clássico. Política e estado no Brasil. Democracia e participação política. Direitos e cidadania. Direitos e cidadania no Brasil. Os movimentos sociais. Os movimentos sociais no Brasil.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Poder, Política e Estado Como surgiu o Estado Moderno O Estado Absolutista O Estado Liberal Os Estados Nacionais no século XX O chamado Estado Neoliberal O poder e o Estado As teorias sociológicas clássicas sobre o Estado Democracia, representação e partidos políticos A sociedade disciplinar e a sociedade de controle Poder, Política e Estado no Brasil O Estado até o fim do século XX O Estado republicano A Democracia no Brasil Democracia e representação política Os partidos políticos no Brasil	20h
Direitos, cidadania e movimentos sociais Direitos e cidadania Os movimentos sociais Direitos e cidadania no Brasil Os movimentos sociais no Brasil As desigualdades de gênero e raça no mundo do trabalho	10h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM	
Aula expositiva Leitura e discussão de textos filosóficos e diversos (literários, artigos de jornal, revistas, etc.) Discussão de temas relacionados aos conteúdos Ouvir – Dialogar – Escrever – Ler – Refletir Aula debatida e refletida em grupo Seminários ou trabalhos de produção de exposição	

RECURSOS METODOLÓGICOS					
<p>Quadro branco Projetor multimídia Rádio Vídeo</p>					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
<p>Critérios Considerar-se-á o domínio do conteúdo e compreensão do mesmo, capacidade de reflexão sobre o tema e articulação com a vida teórica e prática, articulação coerente dos temas, envolvimento e coerência e reflexão sobre os temas.</p>			<p>Instrumentos Atividades em sala Atividades extraclasse Avaliação bimestral Trabalhos de pesquisa Participação</p>		
Bibliografia Básica					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Cidadania no Brasil: o longo caminho	CARVALHO, José Murilo de.	3ª	Rio de Janeiro	Civilização Brasileira	2002
Introdução à Ciência da Sociedade	COSTA, Cristina.		São Paulo	Moderna	2005
Democracia, cidadania e justiça. In. _____ Sociologia: Coleção Explorando o Ensino. Vol. 15	FERES JÚNIO, João; POGREBINSCHI, Thamy		Brasília	Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica	2010
Introdução à Sociologia	OLIVEIRA, Pérsio Santos de.	25ª	São Paulo	Ática	2004
Sociologia em Movimento.	SILVA, Afrânio et al.	1ª	São Paulo	Moderna	2013
Sociologia para o Ensino Médio	TOMAZI, Nelson Dacio	2ª	São Paulo	Saraiva	2010
Bibliografia Complementar					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Partidos, Eleições e Governo. In. ____ Sociologia: Coleção Explorando o Ensino. Vol. 15	BRAGA, Maria do Socorro Sousa; INÁCIO, Magana Maria		Brasília	Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica	2010
Da Liberdade dos Antigos comparada à dos Modernos. In. Revista Filosofia Política nº 2	CONSTANT, Benjamin.		Porto Alegre	L&PM	1985
Raízes do Brasil	HOLANDA, Sérgio Buarque de	26ª	São Paulo	Companhia das Letras	1995
O Príncipe	MAQUIAVEL, Nicolau	4ª	São Paulo	WMF Martins Fontes	2010
Democracia, participação,	PERNALETE, Luisa Cecília		São Paulo	Loyola	2006

cidadania					
Democracia e direitos humanos no Brasil	VIEIRA, José Carlos		São Paulo	Loyola	2005

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS IINTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Artes	
Professor(es): Verônica Cavati	
Período Letivo: 1º ano	Carga Horária: 60 horas
OBJETIVOS	
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender os acontecimentos histórico-filosóficos pelo prisma da história da arte, construindo, assim, argumentos criativos e estéticos na elaboração de propostas de conteúdos variados com diálogos próprios das linguagens artísticas <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Aprofundar a argumentação em textos visuais; Desenvolver novas matrizes de expressão artística; Contextualizar-se nas artes (visuais, musicais, cinematográficas, cênicas, expressão corporal e danças folclóricas: indígena , africana e europeia); Conhecer e fazer uso das linguagens artísticas. 	
EMENTA	
Artes (visuais, musicais, cinematográficas, cênicas) e expressão corporal e danças folclóricas: indígena, africana e europeia.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> Arte é Comunicação (conceitos de Comunicação e Mídias relacionados à arte) Arte Globalizada para um mundo Globalizado (conceitos sobre a relação da imagem, comunicação e globalização) A origem do modernismo e a história da fotografia Noções de composição bidimensional 	10h
ARTES VISUAIS <ul style="list-style-type: none"> Expressão: arte informal e expressionismo abstrato Conceito: arte conceitual e instalações Espaço: minimalismo e earth art Corpo: body art e hiperrealismo Interatividade: arte performática e happenig Contemporâneo: videoart, neopop e webart 	5h

ARTES CINEMATOGRAFICA						15h
<ul style="list-style-type: none"> • Registro: história do cinema e gêneros • Fazer cinematográfico: roteiro e edição • Cinema: cinema e fotografia; cinema e literatura; cinema e teatro; cinema e quadrinhos • Gêneros cinematográficos 						
ARTES MÚSICAIS						
<ul style="list-style-type: none"> • Musicalidade: curtindo música brasileira • Registros musicais: samba, chorinho, marchinha, pagode, sertanejo, MPB, tropicália, bossa nova, rock, pop, black music, regionais, música clássica, bônus track 						
ARTES CÊNICAS						15h
<ul style="list-style-type: none"> • Teatro: história do teatro (principais movimentos e dramaturgos), ator e espetáculo • Jogos teatrais 						
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM						
Aulas expositivas Estudos dirigidos Seminários Projetos individuais e em grupo Experimentos em sala de aula: laboratório de artes: laborarte.						
RECURSOS METODOLÓGICOS						
Anotações em sala de aula Textos Internet Projeto multimídia Computador Som						
AValiação da Aprendizagem						
Critérios Observação do desempenho do aluno Participação nas atividades Interação entre os colegas				Instrumentos Portfólio Seminários Vídeos Atividades escritas Mostra de arte: trabalhos realizados no decorrer do curso		
Bibliografia Básica						
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano	
Arte Moderna	ARGAN, Giulio Carlos		São Paulo	Cia. das Letras	1992	
A fotografia moderna no Brasil	COSTA, Heloisa e SILVA, Renato Rodrigues da		São Paulo	Cosac Naify,	2004	
Estilos, Escolas & Movimentos	DEMPSEY, Amy		São Paulo	Cosac Naify,	2003	
Fotografia: Usos e funções no século XIX	FABRIS, Annateresa	22 ^a	São Paulo	Editora da Universidade de São Paulo	2008	

A História da Arte	GOMBRICH, Ernst H.	116 ^a	Rio de Janeiro	Livros Técnicos e Científicos Editora	1999
História da arte	POENÇA, Graça	16 ^a	São Paulo	Editora Ática	2004
História social da arte e da literatura	HAUSER, Arnold		São Paulo	Martins Fontes	1998
Iniciação a História da arte	JANSON, H.W.	22 ^a	São Paulo	Martins Fontes	1996
A era da iconofagia. Ensaio de Comunicação e Cultura	JUNIOR, Norval Baitello		São Paulo	Hacker Editores	2005
Os tempos da fotografia: o efêmero e o perpétuo	KOSSOY, Boris		São Paulo	Ateliê Editorial	2007
Curtindo Música Brasileira	PETILLO, Alexandre		Caxias do Sul	Editora Belas-letras LTDA.	2013
Bibliografia Complementar					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editores	Ano
Uma introdução à história do Design	CARDOSO, Rafael	2 ^a	São Paulo	Edgard Blücher	2004
História da linguagem	KRISTEVA, Julia		Lisboa	Edições-70	2011
Design para quem não é Designer	WILLIAMS, Robin	2 ^a	São Paulo	Callis	2005

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS IINTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

Unidade Curricular: Informática

Professor(es): Érika Lopes Vilela

Período Letivo: 1º ano	Carga Horária: 60 horas
OBJETIVOS	
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o funcionamento e os conceitos básicos do computador e seus aplicativos computacionais, bem como aspectos relacionados a segurança e a ética na web. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o funcionamento básico de hardware e software; • diferenciar software básico de software aplicativo; • conceituar e diferenciar software livre de software proprietário; • Usufruir do uso da Internet na vida acadêmica e profissional obedecendo as normas de etiqueta e ética; • Utilizar recursos Web para construção do conhecimento e sociabilidade; • Utilizar o computador no cotidiano, desenvolvendo textos, planilhas eletrônicas, apresentações de acordo com o ambiente; • Efetuar manutenções básicas e aplicar proteções de dados utilizando softwares de segurança e backup. 	
EMENTA	
Fundamentos da Informática (hardware e software). Funcionamento básico do computador. Redes e Internet. Segurança de dados. Software livre. Editor de texto. Planilha eletrônica de cálculo. Software de apresentação.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
<p>Fundamentos da informática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Evolução dos computadores e arquitetura básica • Sistema binário • Software X hardware 	6h
<p>Funcionamento básico do computador</p> <ul style="list-style-type: none"> • Memória • Processador • Dispositivos de entrada e saída 	10h
<p>Softwares</p> <ul style="list-style-type: none"> • Software Básico <ul style="list-style-type: none"> ◦ Sistemas operacionais ◦ Compiladores e interpretadores • Software Aplicativos • Conceito de Software Livre 	8h
<p>Redes e Internet</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa e Navegação • Ambiente computacional: prevenção de riscos e segurança de dados (Antivírus, Backup e Firewall) • Ética e comportamento da Internet 	10h
<p>Editor de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação, formatação e impressão de textos • Principais recursos disponíveis na edição de texto • Aplicação das Normas da ABNT 	8h

Planilhas eletrônicas					
<ul style="list-style-type: none"> • Criação, formatação e impressão de planilhas • Fórmulas e funções • Gráficos 					15h
Software de apresentação					
<ul style="list-style-type: none"> • Criação • Formatação de slides de apresentação • Transição de slides 					3h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM					
Aulas expositivas e práticas Apresentação de slides Exercícios teóricos e práticos Apresentação de trabalhos em grupo e/ou individuais					
RECURSOS METODOLÓGICOS					
Livros e apostila Anotações em sala de aula Quadro branco Projetor multimídia, computador, Internet					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Critérios			Instrumentos		
Observação do desempenho dos alunos nas atividades teóricas e práticas.			Provas Exercícios Trabalhos		
Bibliografia Básica					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Hardware _ Versão Revisada e Atualizada	TORRES, Gabriel	1ª	Rio de Janeiro	Nova Terra	2013
Fundamentos de hardware e montagem e manutenção de computadores	AMARAL, Allan F. F	1ª	Serra	eTEC Brasil	2009
Aplicativos Computacionais	FERNANDES, J.	1ª	Serra	eTEC Brasil	2006
Sistemas operacionais	VILELA, Érika Lopes	1ª	Serra	eTEC Brasil	2009
Bibliografia Complementar					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Introdução à Informática	CAPRON, H. L.		São Paulo	Pearson Prentice Hall	2004
Aplicativos Computacionais	VILELA, Érika Lopes e	1ª	Cariacica	Ifes	2015

	FELIPE, Luziel				
--	----------------	--	--	--	--

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Inglês I	
Professor(es):	
Período Letivo: 1º ano	Carga Horária: 60 horas
OBJETIVOS	
Geral	
<ul style="list-style-type: none"> • Construir um conjunto de conhecimentos sobre o funcionamento da linguagem e sobre os sistemas linguísticos relevantes para a leitura de textos. 	
Específicos	
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar em seu campo de trabalho ou estudos os conhecimentos adquiridos; • Compreender valores e traços culturais dos países em que a língua inglesa é falada; • Utilizar, de forma eficaz, as estratégias básicas de leitura; • Reconhecer e utilizar adequadamente as estruturas gramaticais da língua inglesa; • Reconhecer e empregar corretamente o vocabulário específico da área. 	
EMENTA	
Estruturas da língua inglesa e desenvolvimento lexical para compreensão e interpretação de textos. Estratégias de leitura.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Formação de palavras	6 h
Classes gramaticais	4 h
Estrutura frasal	6 h
Grupos nominais	6 h
Plural dos substantivos	5 h
Tempos verbais	16 h
Modais	4 h
Habilidades de leitura	13 h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM	
Aulas expositivas e interativas	
Análise e interpretação de textos	

Atividades em grupo

Exercícios sobre os conteúdos

RECURSOS METODOLÓGICOS

Material preparado pela professora regente

Quadro branco

Computador

Projeter multimídia

Textos trazidos pelos alunos

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Critérios

Identificar e compreender os itens gramaticais e lexicais em textos

Empregar corretamente as estruturas linguísticas em contextos específicos

Interpretar diferentes tipos de textos

Instrumentos

Provas

Trabalhos

Exercícios

Bibliografia Básica

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Inglês instrumental: estratégias de leitura. Módulo I	MUNHOZ, R.		São Paulo	Textonovo	2000
Password: English dictionary for speakers of Portuguese	KERNERMAN, L.		São Paulo	Martins Martins Fontes	2010

Bibliografia Complementar

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado	TORRES, N.		São Paulo	Editores Saraiva	2007
Grammar in use: reference and practice for intermediate students of English	MURPHY, R. & ALTMAN, R.	3º	Cambridge	Cambridge University Press	2009

Novo Webster's: dicionário universitário	HOUAISS, A. e CARDIM, I	8°	São Paulo	Record	2011
---	-------------------------	----	-----------	--------	------

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Inglês	
Professor(es):	
Período Letivo: 2º ano	Carga Horária: 90 horas
OBJETIVOS	
Geral	
<ul style="list-style-type: none"> • Construir um conjunto de conhecimentos sobre o funcionamento da linguagem e sobre os sistemas linguísticos relevantes para a leitura de textos. 	
Específicos	
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar em seu campo de trabalho ou estudos os conhecimentos adquiridos; • Compreender valores e traços culturais dos países em que a língua inglesa é falada; • Utilizar, de forma eficaz, as estratégias básicas de leitura; • Reconhecer e utilizar adequadamente as estruturas gramaticais da língua inglesa; • Reconhecer e empregar corretamente o vocabulário específico da área. • Descrever as funções de documentos gerados na movimentação de carga. • Ler seletivamente; 	
EMENTA	
Estruturas da língua inglesa e desenvolvimento lexical para compreensão e interpretação de textos. Estudo da Língua Inglesa no âmbito Instrumental (técnico), aplicado às atividades portuárias. Estudo de documentos técnicos e comerciais (Invoice, notice of readiness, mate's receipt, entre outros). Estratégias de leitura.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Referência textual	8h
Tempos verbais	4h
Modais	4h
Passiva	6h
Formas comparativas	8h
Marcadores textuais	8h
ING forms	8h

Leitura de textos técnicos sobre a área portuária;		22h			
Principais documentos gerados durante a movimentação de cargas no transporte marítimo (Notice of Readiness, Statement of Facts, Mate's Receipt, Stowage Plan, Cargo Manifest, Hatch List, Damage Report, Stowage Declaration, Protest Letter e Bill of Landing).		8h			
Habilidades de leitura		14h			
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM					
Aulas expositivas e interativas					
Análise e interpretação de textos					
Atividades em grupo					
Exercícios sobre os conteúdos					
RECURSOS METODOLÓGICOS					
Material preparado pela professora regente					
Textos técnicos variados compilados pelo Professor Claudio Massaro					
Quadro branco					
Computador					
Projetor multimídia					
Textos trazidos pelos alunos					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Critérios			Instrumentos		
Identificar e compreender os itens gramaticais e lexicais em textos			Provas		
Empregar corretamente as estruturas linguísticas em contextos específicos			Trabalhos		
Interpretar diferentes tipos de textos			Exercícios		
Bibliografia Básica					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Inglês instrumental: estratégias de leitura. Módulo II	MUNHOZ, R.		São Paulo	Textonovo	2004

Password: English dictionary for speakers of Portuguese	KERNERMAN, L.		São Paulo	Martins Martins Fontes	2010
Bibliografia Complementar					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado	TORRES, N.		São Paulo	Editora Saraiva	2007
Grammar in use: reference and practice for intermediate students of English	MURPHY, R. & ALTMAN, R.	3º	Cambridge	Cambridge University Press	2009
Novo Webster's: dicionário universitário	HOUAISS, A. e CARDIM, I	8º	São Paulo	Record	2011

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Inglês	
Professor(es):	
Período Letivo: 3º ano	Carga Horária: 120 horas
OBJETIVOS	
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> Expressar significado em situações comunicativas variadas. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Desevolver competência lexical; Refinar/corrigir a pronúncia; Desenvolver competência comunicativa (competência gramatical, sociolinguística, discursiva e estratégica) 	
EMENTA	
Desenvolvimento das habilidades: oral, escrita, leitura e compreensão auditiva na língua inglesa.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
- Desenvolvimento de vocabulário ativo	20h
- Fonética e Fonologia	16h
- Narrativas	12h
- Descrições de lugares e pessoas	16h
- Apresentação de fatos	8h
- Comparações	8h

- Instruções					4h
- Rotinas de interação (diferentes tipos de interação e os componentes que as constituem)					10h
- Atividades que geram interação favorecendo os atos de fala e a negociação de significado					30h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM					
Aulas expositivas e interativas; Atividades em grupo;					
RECURSOS METODOLÓGICOS					
Quadro branco Computador Projetor multimídia Vídeos					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Critérios Avaliação contínua incluindo aspectos cognitivos, habilidades e atitudes.			Instrumentos Provas Trabalhos Participação		
Bibliografia Básica					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Taking sides: A speaking text for advanced and intermediate students	KING, K.		Michigan	University of Michigan Press	2000
Password: English dictionary for speakers of Portuguese	KERNERMAN, L.		São Paulo	Martins Martins Fontes	2010
Bibliografia Complementar					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Fun with grammar: Communicative activities for the Azar Grammar Series	WOODWARD, S.		New Jersey	Prentice Hall Regents	1997
Talk it up! Listen, speaking, and pronunciation.	KOZYREV, J.	2°	Boston	Houghton Mifflin Company	2002
Grammar in use: reference and practice for intermediate students of English	MURPHY, R. & ALTMAN, R.	3°	Cambridge	Cambridge University Press	2009
Novo Webster's: dicionário universitário	HOUAISS, A. e CARDIM, I	8°	São Paulo	Record	2011

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS IINTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

Unidade Curricular: Desenho Técnico e CAD

Professor(es): Danieli Soares de Oliveira e Tatiana Camello Xavier

Período Letivo: 3º ano	Carga Horária: 60 horas
OBJETIVOS	
Geral <ul style="list-style-type: none"> • Ler e elaborar a representação de um projeto segundo todas as normas e simbologias prescritas para o desenho técnico, à mão e utilizando as ferramentas CAD. 	
Específicos <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar instrumentos de desenho, tais como esquadros, escalímetro e compasso, compreendendo as técnicas de utilização; • Usar escalas (natural, de ampliação ou de redução); • Identificar os elementos/vistas de uma peça; • Identificar a correlação da representação de peças em três dimensões e em duas dimensões; • Interpretar o significado da simbologia utilizada em desenhos técnicos; • Identificar e diferenciar os diversos tipos e elementos de desenho técnico; • Identificar os itens que fazem parte do conteúdo de desenho; • Utilizar os comandos de CAD 2D. 	
EMENTA	
Noções básicas de desenho e normas vigentes. Simbologias utilizadas, grandezas escalares e suas unidades, formas de representação e apresentação. Regras para colocação das medidas no desenho (cotagem). Estudo da obtenção das vistas principais de um objeto tridimensional. Estudo de perspectiva. Estudo de obtenção de cortes e seções de peças. Introdução às ferramentas CAD. Comandos básicos de construção e edição no CAD 2D.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Introdução ao Desenho Técnico Normas de Desenho Técnico Materiais e Instrumentos de Desenho Conceitos e Convenções Básicas: Caligrafia Técnica, Cores e Linhas Formatos de Papel da Série A: dimensões, dobragem, legenda e numeração de pranchas Conceitos de Geometria Básica	6h
Escala	6h
Cotagem	6h
Desenho em Perspectiva Esboço à mão livre Perspectiva Axonométrica – Isométrica: peças simples, peças contendo planos inclinados e peças com curvas Círculo Isométrico Cotagem em Perspectiva	6h
Vistas Ortográficas Projeções Cônicas e Cilíndricas Vistas Principais Representação no 1º diedro Cotagem em Vistas	10h
Cortes Seções Conjuntos em Cortes/Vistas auxiliares	6h
Introdução às ferramentas CAD Interface de ferramentas CAD Criação de objetos gráficos	4h
Comandos básicos de construção e edição no CAD 2D Ferramentas básicas de CAD	16h

Utilização de camadas e cores Cotagem, textos, blocos e hachuras Impressão					
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM					
Aulas expositivas e dialogadas, com demonstração prática e exercícios e trabalhos orientados.					
RECURSOS METODOLÓGICOS					
Apostila e livros Anotações em sala de aula Quadro branco Maquetes; Projetos Projeto Multimídia Internet, Software específico para CAD Laboratório de Informática					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Critérios Assimilação do conteúdo e sua aplicabilidade Representação gráfica			Instrumentos Exercícios Provas Trabalhos		
Bibliografia Básica					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica	Thomas E. French	8ª	Porto Alegre	Globo	2005
Desenho Técnico Moderno	Arlindo Silva Carlos Tavares Ribeiro	4ª	Rio de Janeiro	LTC	2006
Bibliografia Complementar					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Desenho Técnico Básico	Patricia Ferreira Maria Teresa Miceli		Rio de Janeiro	Ao Livro Técnico	2001
Autocad 2008: utilizando totalmente	Roquemar Baldram		São Paulo	Érika	2007

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS IINTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Gestão da Qualidade	
Professor(es): Helena Donária Chagas	
Período Letivo: 1º Ano	Carga Horária: 60 horas Carga Horária Teórica: 60hs
OBJETIVOS	
Geral	
<ul style="list-style-type: none"> Compreender os princípios, conceitos, métodos e ferramentas adotadas na gestão da qualidade com aplicabilidades nas empresas do ramo portuário. 	
Específicos	
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer e utilizar as principais ferramentas utilizadas para controle e avaliação da qualidade de serviços, produtos e processos; Interpretar relatórios e resultados para estabelecimento de metas voltadas pela melhoria da 	

<p>produtividade e qualidade de produtos e serviços;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e efetuar mapeamento de processos; • Conhecer as principais normas e certificações relacionadas à área de atuação; • Elaborar formulários e outros documentos para suporte no acompanhamento da gestão da qualidade. • Planejar e implementar um sistema de gestão da qualidade. 	
EMENTA	
<p>Conceitos e princípios básicos da qualidade; Principais estudiosos; Certificações e Normas: ISO 9000, ISO 14000, ISO 26000, OHSAS 18001 e SA 8000; Ferramentas da qualidade: Diagrama de Ishikawa, Diagrama de Pareto, Histograma, Diagrama de Dispersão, entre outras; Filosofia 5S, Círculos de Controle de Qualidade</p>	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Introdução à Qualidade, conceitos, princípios, evolução da qualidade no Brasil e no mundo.	4h
Gurus da Qualidade: Deming, Crosby, Feigenbaum, Juran, Ishikawa e outros.	4h
Certificações e Normas: ISO 9000, ISO 14000, ISO 26000, OHSAS 18001, SA 8000 e outras.	4h
Programa 5S: seiri, seiton, seisou, seiketsu e shitsuke.	4h
CCQs – Círculos de Controle de Qualidade: conceito, objetivos e operacionalidade.	4h
Ferramenta: Ciclo PDCA	4h
Ferramenta: Matriz GUT	4h
Ferramenta: Brainstorming	4h
Ferramenta: 5W2H	4h
Ferramenta: Diagrama de Ishikawa (causa e efeito)	4h
Ferramenta: Diagrama de Pareto	4h
Ferramenta: Histograma	4h
Ferramenta: Diagrama de Dispersão	4h
Ferramenta: Lista de Verificação	4h
Ferramenta: Gráfico de Controle	4h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM	
<p>Aula expositiva e dialogada Leitura e discussão de textos Análise de estudos de casos Seminários</p>	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<p>Quadro branco Projeto multimídia Vídeo Laboratório de Informática Material de aula</p>	
AValiação da Aprendizagem	
<p>Critérios Desempenho nas provas, trabalhos e seminários. Assiduidade e pontualidade.</p>	<p>Instrumentos Atividades diversas em sala de aula Atividades diversas extraclasse</p>

Participação e comportamento. Realização e cumprimento de prazo das atividades propostas em sala e extraclasse.		Provas para avaliação de conteúdo Trabalhos de pesquisa Apresentação de seminários			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Gestão da Qualidade	ABRANTES, José.		Rio de Janeiro	Interciência	2009
Ações para a qualidade: gestão estratégica e integrada para melhoria dos processos na busca da qualidade e competitividade	RODRIGUES, Marcus Vinícius Carvalho	3ª	Rio de Janeiro	Qualitymark	2010
Qualidade fundamentos e práticas	LUCINDA, Marco Antônio		Rio de Janeiro	Brasport	2010
Gestão da Qualidade	LOBO, Renato Nogueira	1ª	São Paulo	Érica	2014
Ferramentas da Qualidade	POSSARLE, Roberto		São Paulo	SENAI-SP	2014
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
TQC – Controle da Qualidade Total	FALCONI, Vicente Campos		Nova Lima	INDG Tecnologia e Serviços	2004
Controle da Qualidade Total à maneira japonesa	ISHIKAWA, Kaoru.		Rio de Janeiro	Campus	1993
Qualidade: enfoques e ferramentas	MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick		São Paulo	Artiber	2001
Avaliação estratégica da qualidade	PALADINI, Edson Pacheco	2ª	São Paulo	Atlas	2011
Método estatístico – Gestão da qualidade para melhoria contínua	MACHADO, José Fernando		São Paulo	Saraiva	2010
CURSO: TÉCNICO EM PORTOS IINTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL					
Unidade Curricular: Estatística Aplicada I					
Professor(es): Priscila Pagung					
Período Letivo: 1º Ano	Carga Horária: 60 horas Carga Horária Teórica: 60 horas				
OBJETIVOS					

Gerais	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as informações e as projeções que uma análise de dados estatísticos são capazes de transmitir por meio de cálculos matemáticos; • Calcular e aplicar métodos estatísticos à análise de dados, com o objetivo de utilizá-los como instrumento valioso para a tomada de decisões; • Fornecer ideias básicas do método Estatístico, com aplicações de suas principais técnicas, necessárias na resolução de problemas específicos do curso; • Desenvolver atitudes favoráveis na tomada de decisões. 	
Específicos	
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a leitura de bases de dados a partir de gráficos e tabelas de frequências; • Saber coletar, organizar, apresentar e analisar dados estatísticos; • Expor adequadamente uma base de dados após organizá-lo, por meio de gráficos ou tabelas; • Dominar os cálculos de Medidas de Tendência Central, Medidas de Dispersão e Separatrizes em tabelas com ou sem intervalos de classe; • Interpretar e calcular a correlação linear entre duas variáveis; • Construir um modelo de regressão linear entre duas variáveis, bem como inferir valores através desse modelo. 	
EMENTA	
Introdução à Estatística; Distribuição de Frequência; Gráficos Estatísticos; Leitura e Interpretação de Gráficos; Medidas de Posição; Assimetria; Medidas de Dispersão; Coeficiente de Variação; Aplicação Estatística no Contexto Português.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Introdução Utilização da Estatística na interpretação de conjunto de dados; Tipos de variáveis e escalas de mensuração; Conceito de População e Amostra; Construção de tabelas; normas de apresentação tabular; Gráficos Estatísticos.	15h
Distribuição de Frequência Organização de dados numéricos; Tabelas de frequências: absolutas, relativas e acumuladas com ou sem intervalos de classe; Representação gráfica de uma Tabela de Frequências.	17h
Medidas de Posição Medidas de Tendência Central: Média, Mediana e Moda; Emprego das medidas de posição; As Separatrizes: Quartis e Percentis.	17h
Medidas de Assimetria e de Curtose	6h
Medidas de Dispersão ou de Variabilidade Amplitude total, Variância, Desvio Padrão, Coeficiente de variação.	9h
Correlação e Regressão Diagrama de Dispersão; Coeficiente de Correlação linear; Ajustamento da reta.	6h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM	
Aulas expositivas Trabalhos em grupos Avaliações individuais	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Anotações em sala de aula Quadro branco Projeto multimídia	
AValiação DA APRENDIZAGEM	

Critérios Participação nas atividades propostas Assiduidade Desempenho nas avaliações		Instrumentos Provas Exercícios individuais e em grupo Apresentação de trabalhos			
Bibliografia Básica					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Introdução à estatística	TRIOLA, Mario F	9 ^a	Rio de Janeiro	LTC	2005
Estatística Fácil	CRESPO, Antônio Arnot.	19 ^a	São Paulo	Editora Saraiva	2009
Estatística básica: probabilidade e inferência	MORETTIN, Luiz Gonzaga	-	São Paulo	Pearson Prentice Hall	2010
Bibliografia Complementar					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Estatística básica	MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira.	7 ^a	São Paulo	Saraiva	2011
Estatística aplicada	DOWNING, Douglas.	3 ^a	São Paulo	Saraiva	2011
Elementos de estatística	VIEIRA, Sônia.	5 ^a	São Paulo	LTC	2012
Introdução ilustrada à estatística	COSTA, Sérgio Francisco.	5 ^a	São Paulo	Harbra	2013
Estatística geral e aplicada	MARTINS, Gilberto A.	5 ^a	São Paulo	Atlas	2014

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS IINTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Comportamento Organizacional	
Professor(es): Helena Donária Chagas	
Período Letivo: 1º Ano	Carga Horária: 30 horas Carga Horária Teórica: 30 horas
OBJETIVOS	
Geral <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os diversos elementos típicos do comportamento organizacional. • Analisar criticamente os aspectos relacionados ao comportamento organizacional. • Entender e aplicar conhecimentos relativos à gestão do comportamento em uma organização. • Identificar os aspectos relativos aos comportamentos individuais e grupais nas organizações. • Compreender o papel da liderança na geração do comprometimento e na motivação das pessoas. 	
Específicos <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os principais fatores que influenciam o comportamento humano; • Compreender as relações humanas no contexto organizacional; 	

- Otimizar as formas de organização do trabalho e seus efeitos sobre o trabalhador;
- Diagnosticar questões relacionadas ao comportamento do individual e do grupo;
- Desenvolver habilidades através de ferramentas que facilitem o trabalho em equipe;
- Entender a partir da percepção e reflexão o contexto onde estão inseridas as pessoas nas organizações;
- Conhecer as práticas que configuram o bullying na fase escolar e assédio moral no trabalho;
- Entender o contexto histórico e as características da chamada “geração y” e sua inserção no mercado de trabalho;
- Identificar as ações necessárias para a construção de um plano de carreira;
- Conhecer os aspectos da motivação humana no contexto organizacional;
- Diagnosticar ineficiências na comunicação organizacional.

EMENTA

Conceitos: motivação, relacionamento interpessoal, liderança, grupos e equipes, dinâmica da organização, qualidade de vida no trabalho, entre outros. Comportamento humano nas organizações. Empreendedorismo(Comportamento Empreendedor).

CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Motivação As suposições administrativas sobre a natureza humana Teorias da motivação de conteúdo estatístico Teorias de processo da motivação Teorias da motivação baseadas no ambiente Motivação e recompensas intrínsecas e extrínsecas A motivação e o contrato psicológico A escolha de um modelo motivacional apropriado	4h
Percepção, Atitudes e Diferenças Individuais Padrões de organização perceptiva interna básica Percepção social e interpessoal Percepção e diferenças individuais Atitudes e a formação da atitude	4h
Comunicação O processo de comunicação Comunicação interpessoal Fatores externos na percepção Comunicação organizacional	4h
Comportamento Grupal e Intergrupar Atributos básicos dos grupos Processo e desenvolvimento dos grupos Relações intergrupais	5h
Liderança Liderança e o poder Teorias da liderança Liderança e gerência	5h
Ética nas organizações Bullying Cyberbullying Assédio Moral	4h
Mercado de Trabalho Geração Y Juventude e Mercado de Trabalho Plano de Carreira do Jovem Processo Seletivo	4h

ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM

Aula expositiva e dialogada
 Leitura e discussão de textos

Análise de estudos de casos e Seminários					
RECURSOS METODOLÓGICOS					
Quadro branco Projeto multimídia Vídeo Laboratório de Informática Material de aula					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Critérios Desempenho nas provas, trabalhos e seminários. Assiduidade e pontualidade. Participação e comportamento. Realização e cumprimento de prazo das atividades propostas em sala e extraclasse.			Instrumentos Atividades diversas em sala de aula Atividades diversas extraclasse Provas para avaliação de conteúdo Trabalhos de pesquisa Apresentação de seminários		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Elementos de Comportamento Organizacional.	BOWDITCH, J. L., BUONO, A. F.	4ª	São Paulo	Pioneira	2000
Prática na Administração de Empresas.	DRUCKER, P.		São Paulo	Pioneira	1981
Comportamento Organizacional.	Robbins, S. P.	8º	Rio de Janeiro	LTC	1999
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Convite à filosofia.	CHAUÍ, Marilena.		São Paulo	Ática	1994
Gestão de Pessoas; o novo papel do recursos humanos nas organizações.	CHIAVENATO. Idalberto.		Rio de Janeiro	Campus	1999
As Organizações Modernas.	ETIZIONI, A.	8º	São Paulo	Pioneira	1999
Como transformar sua equipe no seu maior patrimônio.	GRUBBS-WEST, Lorraine.		Rio de Janeiro	Sextante	2007
Administração de Recursos Humanos.	MILKOVICH, George T. Trad. Reynaldo C. Marcondes.	1º	São Paulo	Atlas	2006

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS IINTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Desempenho Operacional e Custos	
Professor(es): Erivelto Fioresi de Sousa	
Período Letivo: 3º Ano	Carga Horária: 60 horas Carga Horária Teórica: 60 horas
OBJETIVOS	
Geral	
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os fundamentos básicos na análise gerencial de custos e finanças com aplicação à Gestão Portuária. 	
Específicos	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os custos como instrumento de controle e apoio ao processo decisório dos portos que buscam diferencial de competitividade, continuidade e sobrevivência no mundo internacionalizado e moderno; 	

<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver análises da estrutura de formação e de gestão de custos nos diversos sistemas de custos aplicados no ambiente de negócios do porto; • Identificar modelos eficazes que visem a maximização de riqueza, minimização de custos e despesas de acordo com os diversos métodos e princípios de custeio e indicadores de desempenho; • Mensurar e analisar o desempenho operacional dos portos por meio de indicadores. 	
EMENTA	
Noções básicas de custos e apuração; Métodos de Custeio; Medidas de desempenho operacional e financeiro.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none"> • Contabilidade financeira, de custos e Gerencial • Conceitos básicos de Custos. 	5h
UNIDADE II <ul style="list-style-type: none"> • Classificação dos custos em diretos e indiretos; fixos e variáveis • Sistema de Custos <ul style="list-style-type: none"> ◦ Princípios de Custeio ◦ Métodos de Custeio 	10h
UNIDADE III <ul style="list-style-type: none"> • Custeio Por Absorção Integral • Método dos Centro de Custos • Departamentalização • Preço de Venda 	15h
UNIDADE IV <ul style="list-style-type: none"> • Análise de Custo-Volume-Lucro 	10h
UNIDADE V <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura de Custos do Porto • Tarifas Portuárias • Indicadores financeiros, não financeiros e portuários 	15h
LABORATÓRIOS Atividades de mensuração e análise de custos com ferramentas computacionais.	5h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM	
Aula expositiva Leitura e discussão de textos filosóficos e diversos (literários, artigos de jornal, revistas, etc.) Discussão de temas relacionados aos conteúdos Ouvir – Dialogar – Escrever – Ler – Refletir Aula debatida e refletida em grupo Seminários ou trabalhos de produção de exposição	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Quadro branco Projeto multimídia Rádio Vídeo Laboratório de Portos Laboratório de Informática	
AValiação da Aprendizagem	
Critérios Considerar-se-á o domínio do conteúdo e compreensão	Instrumentos Atividades em sala

do mesmo, capacidade de reflexão sobre o tema e articulação com a vida teórica e prática, articulação coerente dos temas, envolvimento e coerência e reflexão sobre os temas.		Atividades extraclasse Avaliação bimestral Trabalhos de pesquisa Participação			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
Ítulo/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editores	Ano
Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas.	BORNIA, Antonio Cesar.	3ª	São Paulo	Atlas	2010
Contabilidade de custos	MARTINS, Eliseu.	9ª	São Paulo	Atlas	2008
Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo	VICECONTI, Paulo E. V.; NEVES, Silvério	8ª	São Paulo	Frases	2008
Gestão Portuária: com caso prático no Porto de Valência (VanciaPort)	FILLOL; Arturo Ginner; LUNKES; Rogério João; FELIU; Vicente Mateo Ripoll; ROSA; Fabrícia Silva da.		Florianópolis	Insular	2013
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editores	Ano
Gestão estratégica e indicadores de desempenho.	KARDEC, Alan; FLORES, Joubert; SEIXAS, Eduardo		Rio de Janeiro	Qualitymark	2002
Portos: conceitos essenciais.	ROSA, Rodrigo de Alvarenga.	1ª	Vitória-ES	IHGES	2006
Fundamentos de gestão estratégica de custos	SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; PINHEIRO, Paulo Roberto		São Paulo	Atlas	2006
Fundamentos de contabilidade de custos.	SANTOS, José Luiz dos; et al.		São Paulo	Atlas	2006

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS IINTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Sistemática de Exportação e Importação	
Professor(es): Elizabeth Miranda Carvalho	
Período Letivo: 1º Ano	Carga Horária: 60hs Carga Horária Teórica: 51hs Carga Horária Prática: 9hs
OBJETIVOS	
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> Capacitar profissionais na área de Portos com conhecimentos teóricos e práticos em Exportação e Importação, visando desenvolver uma postura pró-ativa em relação a sua colocação profissional. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Conhecer os aspectos administrativos e operacionais na exportação e importação; Ser capaz de utilizar documentos no processo de exportação e importação; 	

- Reconhecer a função dos termos internacionais.

EMENTA

Comércio Exterior Brasil; Território Aduaneiro; Órgãos Intervenientes; Registro, Credenciamento e Habilitação das empresas para atuar no Comércio Exterior; Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex); Principais Documentos do Comércio Exterior; Classificação Fiscal de Mercadorias (SH/ NCM); Formas de Pagamentos; Condições de Venda (Incoterms); Tributação no Comércio Exterior; Despacho e Desembaraço Aduaneiro na Exportação e Importação.

CONTEÚDOS

CARGA HORÁRIA

Comércio Exterior no Brasil
Exportação
Importação

3hs

Jurisdição Aduaneira
Território Aduaneiro
Zona Primária e Zona Secundária
Regimes Aduaneiros
Recintos Alfandegados

7hs

Procedimentos Administrativos na Exportação e Importação

- Registro, credenciamento e habilitação
- Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex)

5hs

Formas de Exportação e Importação
Direta
Indireta
Via Trading Company

2hs

Documentos do Contrato e de Mercadorias

- Exportação
- Importação

5hs

Classificação Fiscal de Mercadorias

- SH - Sistema Harmonizado
- NCM - Nomenclatura Comum do Mercosul

5hs

Formas de Pagamentos

- Pagamento antecipado
- Remessa sem saque
- Cobrança documentária
- Carta de crédito

5hs

Termos internacionais do Comércio (Incoterms)

- Condições de Vendas

7hs

Tratamento Tributário
Exportação
Importação

5hs

Formação de Preço
Importação
Exportação

5hs

Seguro
Transporte de Mercadorias
Transportador

3hs

Despacho Aduaneiro

- Exportação
- Importação

8hs

RECURSOS METODOLÓGICOS					
Anotações em sala de aula Quadro branco Projeto multimídia					
AValiação DA APRENDIZAGEM					
Critérios Participação nas atividades propostas Assiduidade Desempenho nas avaliações			Instrumentos Provas Exercícios individuais e em grupo Apresentação de trabalhos		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Importação: sistemática administrativa, cambial e fiscal.	BIZELI, João dos Santos.	-	São Paulo	Aduaneiras	2010
Exportação: aspectos práticos e operacionais.	CASTRO, José Augusto de	-	São Paulo	Aduaneiras	2010
Regulamento Aduaneiro Comentado.	ROCHA, Paulo César Alves	-	São Paulo	Aduaneiras	2010
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Comércio Exterior Competitivo	CORTINÃS Lopes, José Manoel	-	São Paulo	Aduaneiras	2012
Exportar: Rotinas e Procedimentos, Incentivos e Formação de Preços	Martins Garcia, Luiz	-	São Paulo	Aduaneiras	2010
História da engenharia ferroviária no Brasil	TELLES, Pedro Carlos da Silva	-	Rio de Janeiro	Notícia & Cia.	2011
Railway management and engineering	Vassilios A. Profillidis	3ª	Inglaterra	Ashgate	2006
Via permanente aplicada: Guia teórica e prático	STEFFLER, Fábio	1ª	Rio de Janeiro	LTC	2013

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS IINTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Segurança, Meio Ambiente e Saúde	
Professor(es): Edson Pimentel Pereira	
Período Letivo: 3º Ano	Carga Horária: 60 horas Carga Horária Teórica: 60 horas
OBJETIVOS	

Geral:

- Desenvolver a mentalidade prevencionista através da identificação de possíveis riscos a segurança e saúde do trabalhador existentes nas diversas atividades profissionais.

Específicos:

- Realizar avaliação qualitativa dos riscos ambientais;
- Identificar e propor medidas preventivas;
- Classificar os acidentes de trabalho;
- Empregar procedimentos técnicos que evitem patologias geradas por agentes ambientais.
- Identificar os aspectos de segurança na operação e manutenção dos portos;
- Identificar os efeitos resultantes da exposição a agentes agressivos;
- Reconhecer métodos e técnicas de combate a incêndio;
- Reconhecer métodos e técnicas de primeiros socorros;
- Identificar e avaliar os impactos da ação humana ao meio ambiente;
- Colaborar com outros programas da organização que visem à promoção e prevenção da saúde dos trabalhadores.

EMENTA

Histórico da Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional; Conceitos Fundamentais e Legislação relacionada à segurança e saúde do trabalhador; Normas Regulamentadoras; Identificação e classificação dos Riscos Ambientais; Noções de Prevenção e combate a incêndios; Aspectos de segurança e saúde na área Portuária; Medidas preventivas; Meio ambiente; Noções de Legislação Ambiental; Impactos ao meio ambiente causados pela ação humana.

CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Histórico de segurança do trabalho e saúde ocupacional	3 h
Conceitos fundamentais Conceito legal Conceito prevencionista Classificação dos acidentes do trabalho Causas e consequências dos acidentes do trabalho Benefícios da prevenção de acidentes Elementos básicos de um acidente Análise estatística de acidentes de trabalho	5 h
Normas regulamentadoras NR 01 à NR 36	8 h
NR-29	6 h
Riscos ambientais Riscos físicos Riscos químicos Riscos biológicos Riscos ergonômicos Riscos de Acidentes Medidas de controle	6 h
Análise de riscos Análise Riscos ambientais presentes no ambiente de trabalho Risco na movimentação de Cargas Perigosas Análise de riscos presentes nas diversas atividades portuárias	6 h
Noções de prevenção e combate à incêndio Classificação dos materiais combustíveis Formas de combustão e propagação Classificação dos incêndios Métodos de extinção Agentes extintores Produtos inflamáveis	10 h
Noções básicas de primeiros socorros	2 h

Meio Ambiente Ambientes naturais: água, ar e solo Poluição dos recursos hídricos Poluição do solo Poluição do ar Controle da poluição da água, ar e solo Noções básicas sobre legislação ambiental Noções básicas sobre licenciamento ambiental					12 h
Sistema de Gestão					2h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM					
Aulas expositivas Trabalhos individuais Trabalhos em grupo					
RECURSOS METODOLÓGICOS					
Apostila e livros Anotações em sala de aula Quadro branco Projetor Multimídia Apresentações em PowerPoint					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Critérios: Observação do desempenho dos alunos nas atividades Participação dos alunos			Instrumentos: Provas Exercícios Trabalhos		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Normas Regulamentadoras.	Ministério do Trabalho e do Emprego		http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm	-	2016
SEGURANÇA e medicina do trabalho: Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977	-	72	São Paulo	Atlas	2015
Manual de prevenção e combate a incêndios.	CAMILLO JUNIOR, Abel Batista.	1	São Paulo	SENAC	1998
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Curso básico de segurança e higiene ocupacional	SALIBA, Tuffi Messias	6	São Paulo	Ltr	2015
Segurança do trabalho e gestão ambiental	BARBOSA FILHO, Antonio Nunes	4	São Paulo	Atlas	2011
Elementos do Sistema de Gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional – SMS	ARAUJO, G. M.	1º	Rio de Janeiro	Giovanni Moraes Araujo	2004
Normas do Corpo de Bombeiros do Espírito Santo	-		http://www.cb.es.gov.br/conteudo/atividadestecnic	-	2015

			as/ normastecnicas/ default.aspx		
Ergonomia: projeto e produção	ILDA, Itiro Lia Buarque	3º	São Paulo	Edgard Blücher	2016
Ergonomia prática	DUL, Jan; WEERDMEESTER, B. A.	2º	São Paulo	Edgard Blücher	2004
Legislação de segurança e saúde ocupacional: Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego	ARAÚJO, Giovanni Moraes de	8º	Rio de Janeiro	GVC	2015
Manual de Teoria, Técnica e Maneabilidade de Combate a Incêndio Urbano	FERRARI junior, Benicio..	1º	Espírito Santo	CBM-ES	2004
Manual de prevenção e combate a incêndios.	SÊCO, Orlando	1º	São Paulo	CB-SP	1982
Doenças Profissionais ou do Trabalho	Pedrotti, Irineu Antônio	2º	São Paulo	LEUD	1988
Introdução à Engenharia Ambiental.	BRAGA, B. (org).	1	São Paulo	Prentice Hal	2002
Patologia do trabalho	MENDES, René	1	São Paulo	Atheneu	2003
Higiene do trabalho e programa de prevenção de riscos ambientais	SALIBA, Tuffi Messias; AMARAL, Lênio Sérgio; CORRÊA, Márcia Angelim C.	3º	São Paulo	LTr	2002
Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos	SALIBA, Tuffi Messias; CORRÊA, Márcia Angelim Chaves.	3º	São Paulo	LTr	1997
Manual prático de avaliação e controle do ruído: PPRA	SALIBA, Tuffi Messias..	3º	São Paulo	LTr	2001

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS IINTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Introdução à Portos e Navegação	
Professor(es): Daniel Farinelli Leite / Cristiane Cruz e Sousa Sperandio	
Período Letivo: 1º Ano	Carga Horária: 60 horas Carga Horária Teórica: 60 horas
OBJETIVOS	
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever as principais operações exercidas no porto, bem como os equipamentos utilizados; • Analisar as aplicações práticas da Nova Lei dos Portos (Lei nº 12.815/13) e as funções dos Órgãos Portuários; <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as características construtivas de um porto; • Identificar as principais operações portuárias e sua logística; • Reconhecer os equipamentos utilizados nas operações portuárias; • Reconhecer os órgãos atuantes na área portuária; • Interpretar a Lei de Modernização Portuária e suas aplicações práticas; 	

EMENTA	
InfraEstrutura e SuperEstrutura Portuária; Termos utilizados na Área Portuária; Principais Operações; Apresentar os Órgãos que Atuam na Área Portuária; Apresentar os Principais Conceitos de Náutica e Navegação; Trabalho Portuário.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Introdução: Principais Portos Brasileiros Movimentação nos Portos Brasileiros Tipos de Cargas Movimentadas	5h
Complexo Portuário do Espírito Santo: Porto de regência Porto Norte Capixaba Porto de Barra do Riacho Porto de Praia Mole Porto de Tubarão Porto de Vitória Porto de UBU	5h
Legislação Portuária: Nova Lei dos Portos (LEI nº 12.815/2013) ANTAQ–Agência Nacional de Transportes Aquaviários	5h
Trabalho Portuário sob a ótica da Lei 12.815/2013: Características Classificação OGMO	5h
Caracterização de um Porto: Área Marítima Área Terrestre Área de Recebimento e Expedição de Cargas Equipamentos de Operação de Carga Geral Equipamentos de movimentação de Contêineres Equipamentos de operações de Granéis Sólidos, Líquidos e Gasosos	20h
Caracterização de uma embarcação de Carga: Dimensões dos Navios Representação da Capacidade de Carga Estrutura de um Navio Classificação dos Navios	20 h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM	
Aula expositiva e dialogada Leitura e discussão de textos Análise de estudos de casos e Seminários	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Quadro branco Projeto multimídia Vídeo Laboratório de Informática Material de aula	
AValiação da Aprendizagem	

Critérios Desempenho nas provas, trabalhos e seminários. Assiduidade e pontualidade. Participação e comportamento. Realização e cumprimento de prazo das atividades propostas em sala e extraclasse.		Instrumentos Atividades diversas em sala de aula Atividades diversas extraclasse Provas para avaliação de conteúdo Trabalhos de pesquisa Apresentação de seminários			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Os portos e sua atividade – conhecimentos básicos.	CUNHA FILHO, Nilo Martins da.		Vitória	Formar	2003
Transporte internacional de cargas.	GARCIA JÚNIOR. Armando Alvares		São Paulo	Aduaneiras	2002
Transportes, unitização e seguros.	KEEDI, Samir.		São Paulo	Aduaneiras	2002
Portos: conceitos essenciais.	ROSA, R. A.		Vitória	IHGES	2006
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Gestão logística do transporte de cargas.	CAIXETA FILHO, J. V. et al.		São Paulo	Atlas	2001
Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à logística internacional.	RODRIGUES, P. R. A.		São Paulo	Aduaneiras	2002
Transportes internacionais de mercadorias e pessoas no mercosul.	VIEIRA, Guilherme Bergmann Borges		São Paulo	Aduaneiras	2001

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS IINTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Gestão Ambiental Portuária	
Professor(es): Pedro Paulo Zucarato	
Período Letivo: 2º Ano	Carga Horária: 60 h
OBJETIVOS	
Geral <ul style="list-style-type: none"> Compreender as diretrizes básicas para a gestão ambiental portuária. Específicos <ul style="list-style-type: none"> Entender os conceitos fundamentais da gestão ambiental portuária Interpretar a legislação ambiental relativa à atividade portuária. Identificar os impactos ambientais devido à atividade portuária. Conhecer os instrumentos e a abrangência de um sistema de gestão ambiental portuário. 	
EMENTA	
Conceitos fundamentais e a agenda ambiental portuária. Legislação relacionada à gestão ambiental portuária. Caracterização dos portos quanto às suas características e aspectos construtivos. Identificação dos impactos ambientais causados pela implantação e operação dos portos. Objetivos e organização do sistema de gestão ambiental portuário. Norma NBR ISO 14001.	

Licenciamento ambiental. Auditoria ambiental portuária. Plano de emergência portuário. Plano de gerenciamento portuário de resíduos sólidos. Plano de gestão de água de lastro. Programa de monitoramento ambiental para a atividade portuária.					
CONTEÚDOS					CARGA HORÁRIA
1. Conceitos fundamentais e a agenda ambiental portuária.					6h
2. Legislação relacionada à gestão ambiental portuária.					8h
3. Caracterização dos portos quanto às suas características e aspectos construtivos.					6h
4. Identificação dos impactos ambientais causados pela implantação e operação dos portos.					6h
5. Objetivos e organização de um sistema de gestão ambiental portuário.					4h
6. Norma NBR ISO 14001.					4h
7. Licenciamento ambiental.					4h
8. Auditoria ambiental portuária.					6h
9. Plano de controle de emergências portuário.					4h
10. Plano de gerenciamento portuário de resíduos sólidos.					4h
11. Plano de gestão de água de lastro.					4h
12. Programa de Monitoramento Ambiental para a Atividade Portuária.					4h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM					
Aula expositiva e dialogada Leitura e discussão de textos Análise de estudos de casos Seminários					
RECURSOS METODOLÓGICOS					
Quadro branco Projetor multimídia Vídeo Laboratório de Informática Material de aula					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Critérios Desempenho nas provas, trabalhos e seminários. Assiduidade e pontualidade. Participação e comportamento. Realização e cumprimento de prazo das atividades propostas em sala e extraclasse.			Instrumentos Atividades diversas em sala de aula Atividades diversas extraclasse Provas para avaliação de conteúdo Trabalhos de pesquisa Apresentação de seminários		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Portos e Meio Ambiente.	PORTO, Marcos Maia e TEIXEIRA, Sergio Grein	1º	São Paulo	Aduaneiras	2002
Do Meio Ambiente do Trabalho Equilibrado.	PADILHA, Norma Sueli	1º	São Paulo	LTR	2002
Desafios da Modernização Portuária.	JUNQUEIRA, Luciano A Prates (Org.).	1º	São Paulo	Aduaneiras	2002

Gestão Ambiental Empresarial.	BARBIERI, José Carlos	3º	São Paulo	Saraiva	2011
Introdução à Engenharia Ambiental.	BRAGA, Benedito et al	1º	São Paulo	Prentice Hall	2002
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
A Interferência do Navio Sobre a Gestão Ambiental Portuária. (Monografia)	SCHIMITZ, Érika Afonso; PADILHA, Renato de Almeida		UFES – Vitória/ES		2002
Política Ambiental do Ministério dos Transportes.	Ministério do Transporte		Brasília		2002
Manual para atendimento de emergências com produtos perigosos.	Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUM), Departamento Técnico, Comissão de Transportes.	4º	São Paulo		2002

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS IINTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Operação de Carga - Carga Granel	
Professor(es): Cristiane Sperandio / Pedro Paulo Zucarato	
Período Letivo: 2º Ano	Carga Horária: 60horas
OBJETIVOS	
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar e operacionalizar o processo logístico de transporte de carga granel. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e caracterizar os diferentes tipos de cargas a granel; • Identificar os principais equipamentos e máquinas para operação com carga granel; • Conhecer e analisar as operações de planejamento das operações com carga granel; • Conhecer e analisar o planejamento de embarque e desembarque de um navio. 	
EMENTA	
<p>Caracterização da carga a granel (ângulo de repouso, proteção a intempéries, granulometria, etc.). Características dos pátios, armazéns e tanques utilizados em operações de carga a granel. Principais equipamentos para operação a granel (Empilhadeiras, Recuperadoras, Carregadores de navios, Grab, Sugadores, Transportadores de correia, Moegas, Viradores de vagão, etc). Processo de planejamento da operação com carga a granel; Planos de embarque e descarga; Noções de draft survey e sua importância nas operações; NR29 com foco nas operações com carga a granel.</p>	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos Carga Granel • Principais Cargas 	3h
UNIDADE II <ul style="list-style-type: none"> • Caracterização da carga granel • Terminais (pátio) de carga granel • Recebimento e Armazenagem 	10h

UNIDADE III					
<ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos para Operações de Carregamento de Carga Granel • Segurança nas operações de carga granel (NR-29) • Plano de Carga • Embarque de Granel Líquido • Noções de Arqueação 		23h			
UNIDADE IV					
<ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos para Operações de Descarga de Carga Granel • Segurança nas operações de descarga de carga granel (NR-29) • Desembarque de Granel Líquido 		14h			
LABORATÓRIOS					
Atividades com equipamentos no laboratório de portos		10h			
Atividades com operações Planejamento de operações informatizado					
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM					
<p>Aula expositiva Leitura e discussão de textos filosóficos e diversos (literários, artigos de jornal, revistas, etc.) Discussão de temas relacionados aos conteúdos Ouvir – Dialogar – Escrever – Ler – Refletir Aula debatida e refletida em grupo Seminários ou trabalhos de produção de exposição</p>					
RECURSOS METODOLÓGICOS					
Quadro branco Projeto multimídia Rádio Vídeo Laboratório de Portos Laboratório de Informática					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Critérios Considerar-se-á o domínio do conteúdo e compreensão do mesmo, capacidade de reflexão sobre o tema e articulação com a vida teórica e prática, articulação coerente dos temas, envolvimento e coerência e reflexão sobre os temas.			Instrumentos Atividades em sala Atividades extraclasse Avaliação bimestral Trabalhos de pesquisa Participação		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Portos: conceitos essenciais.	ROSA, Rodrigo de Alvarenga.	1ª	Vitória-ES	IHGES	2006
Embalagem, utilização e containerização	MOURA, R.; BANZATO, J.M.	3ª	São Paulo	IMAM	1997
Introdução aos Sistemas de Transporte no Brasil e à Logística Internacional	Rodrigues, Paulo Roberto Ambrósio	4ª	São Paulo	Aduaneiras	2007
Os Portos e Suas Atividades: Conhecimentos Básicos	Filho, Nilo Martins da Cunha	1ª	Espirito Santo	Formar	2003
Equipamentos de Movimentação e Armazenagem	MOURA, Reinaldo Aparecido	5ª	São Paulo	IMAM	2000
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano

Aplicações Práticas de Equipamentos de Movimentação e Armazenagem de materiais	MOURA, Reinaldo Aparecido	5ª	São Paulo	IMAM	1997
Gestão Estratégica de Armazenagem	Rodrigues, Paulo Roberto Ambrósio	2ª	São Paulo	Aduaneiras	2007
Transporte Internacional de Cargas	Vieira, Guilherme Bergmann Borges	2ª	São Paulo	Aduaneiras	2002

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS IINTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Agenciamento e Afretamento Marítimo	
Professor(es): Daniel Farinelli Leite	
Período Letivo: 2º Ano	Carga Horária: 60 horas Carga Horária Teórica: 60 horas
OBJETIVOS	
Geral:	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e caracterizar um contrato de afretamento, bem como as suas principais disposições; • Conhecer os limites de responsabilidade dos proprietários dos navios; • Aprender os conhecimentos básicos do transporte marítimo; • Conhecer os Contratos de Afretamento • Compreender os aspectos operacionais da Agência Marítima e de seus setores; • Manusear os principais documentos envolvidos na Agência Marítima no atendimento do navio no Porto; 	
Específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Entender cláusulas de um contrato para negociação; • Conhecer a existência de faltas e avarias marítimas; • Conhecer os contratos de afretamento e saber tomar decisões comerciais. • Analisar as responsabilidades e características do conhecimento de embarque/Bill of Lading; • Conhecer a existência de avarias marítimas; • Ser capaz de manusear os principais documentos na Agência Marítima; • Conhecer os contratos de afretamento e saber tomar decisões comerciais. 	
EMENTA	
Registro de Embarcações; Órgãos Intervenientes; Documentação (da Carga, do Navio, das Autoridades e do Terminais Portuários); Comunicações; Fonética Internacional; Relatórios de Operação (Atendimento ao Navio); Agencia Marítima (Setores e Serviços); Atribuições do Agente na Entrada e Saída do Navio no Porto; Regulação de Afretamento; Agencia Reguladora - ANTAQ (Resoluções); Contratos de Afretamento; Charter Party; Termos de Condições de Contratação do Frete; Conhecimento de Embarque (Bill Of Lading).	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Noções de contrato internacional: Cláusulas dos Contratos de Afretamento Contrato de Afretamento por Tempo (Time Charter) Contrato de Afretamento por Viagem (Voyage Charter Party) Contrato de Afretamento a Casco Nu	12 h
Mercado e Precificação do Frete Marítimo: Termos de Condições de Contratação do Frete Conhecimento de Embarque (Bill Of Lading/BL) Resoluções ANTAQ sobre afretamento de embarcações	14h
Introdução ao agenciamento Marítimo: História Autoridade Marítima Conceito Normas que orientam o trabalho da autoridade marítima	14 h

Resoluções Internacionais Lei 9.666/2000 Órgãos e profissionais intervenientes na área portuária Órgão Internacional Órgãos Nacionais						
Agência Marítima: Estrutura funcional Modalidades do agenciamento Serviços Prestados Pela Agencia Marítima Atribuições do Agente na Entrada e Saída do Navio no Porto Setores da Agência Marítima Setor Comercial Funções do Setor Comercial Setor de Contêineres Funções do Setor Contêineres Controle do Contêiner Setor de Operações Funções do Setor de Operações Programação de Operações dos Navios Informação para Atracação do Navio Atendimento ao Navio e à Tripulação Setor de Custeio Funções Setor de Custeio Como preparar o Custeio Final para Armador						12 h
Sistemas utilizados pelo Agente Marítimo: Porto sem Papel Mercante Siscomex Carga Siscoserv Outros						8h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM						
Aula expositiva e dialogada Leitura e discussão de textos Análise de estudos de casos Seminários						
RECURSOS METODOLÓGICOS						
Apostila e livros Anotações em sala de aula Quadro branco Projeto Multimídia Apresentações em PowerPoint						
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM						
Critérios: Desempenho nas provas, trabalhos e seminários. Assiduidade e pontualidade. Participação e comportamento. Realização e cumprimento de prazo das atividades propostas em sala e extraclasse.				Instrumentos: Atividades diversas em sala de aula Atividades diversas extraclasse Provas para avaliação de conteúdo Trabalhos de pesquisa Apresentação de seminários		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano	
Dos contratos internacionais: uma visão teórica e prática.	BAPTISTA, Luiz Olavo.		São Paulo	Saraiva	1994	
Exploração Comercial do Navio - Volumes I-II	BRANDÃO, E. H. S.		Brasília	Plátano	2009	
Logística Internacional	DAVID, Pierre; STEWART, Richard.	2º	São Paulo	Cengage Learning	2010	

Agenciamento Marítimo: Atribuições e responsabilidades	SILVA, Filipe Carvalho de Moraes; SILVA, Francisco Carlos de Moraes.	1º	Vitória	Novacom	2015
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
O Conhecimento de Carga no Transporte Marítimo.	COIMBRA, Delfim Rebouças.	5º	São Paulo	Aduaneiras	2014
Contratos de Utilização do Navio.	ESTEVES, J. M. P. V.		São Paulo	Livraria Petrony	2005
Contratos de Afretamento à Luz dos Direitos Inglês e Brasileiro.	FERNANDES, Paulo Campos; LEITÃO, Walter de Sá.		Rio de Janeiro	Renovar	2007
Bills of Lading: Law and Contracts.	GASKELL, Nicholas et al.		London	LLP Professional Publishing	2000
Teoria e Prática do Direito Marítimo.	GILBERTONE, Carla Adriana Comitre	2º	Brasilia	Renovar	2005
Leis Marítimas.	GOMES, M. J. C.		Brasilia	Coimbra	2009
Curso de Direito Marítimo - vol. 1 e 2	MARTINS. Eliane M. Octaviano.		São Paulo	Manole	2008

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS IINTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Direito Marítimo e Portuário	
Professor(es): Reynaldo Luiz Pretti	
Período Letivo: 2º Ano	Carga Horária: 60 horas
OBJETIVOS	
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar e operacionalizar o ambiente institucional do transporte aquaviário e da atividade portuária brasileira, a partir do estudo do direito marítimo e portuário; • Capacitar o(a) aluno(a) para atuar com maior segurança jurídica nas atividades de transporte aquaviário e portuária, reduzindo o risco da operação, por meio do conhecimento dos principais aspectos técnicos e jurídicos que envolvem o comércio pela via marítima e a utilização dos portos. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar fundamentação básica nas normas jurídicas aplicáveis a atos cometidos numa operação no ambiente de negócio das empresas, do porto e das relações internacionais; • Propiciar condições para que possa aplicar as noções básicas de direito marítimo, relacionado-as aos fatos cotidianos da vida profissional, bem como uma visão panorâmica dos diversos campos em que se desdobra à conduta humana de acordo com as regras do direito; • Propiciar uma visão geral e crítica do transporte marítimo e da atividade portuária, sob a ótica da segurança das pessoas, do meio ambiente e dos bens; • Apresentar as normas e regulamentos infralegais atualmente aplicados às atividades marítimo-portuárias, notadamente as oriundas das Autoridades intervenientes nas atividades marítimas e portuárias e das agências reguladoras. 	
EMENTA	

Conceitos fundamentais referentes ao crescimento econômico brasileiro e da demanda de infraestrutura logística de transporte; Comércio exterior e transporte aquaviário e portos; Terminologia do setor (OGMO, IMO, OMC, DPC, arrendamento portuário, terminal de uso privado, Capitania dos Portos, ANTAQ, Autoridade Portuária, Autoridade Marítima, Autoridade Aduaneira, Autoridades Intervenientes, Secretaria de Portos/MT, regulação econômica, NVOCC, demurrage, detention, offshore, tarifas de praticagem, custo-Brasil, Conselho de Autoridade Portuária, charter party, bill of lading, etc.); Segurança jurídica para reduzir os riscos e custos de transação e Segurança logística – requisitos essenciais à atração e manutenção dos investimentos necessários às atividades econômicas.

CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
<p>UNIDADE I Teoria geral do Direito Marítimo; Direito do Mar: as fronteiras marítimas, direitos de soberania e jurisdição; Navio: conceito, natureza jurídica e classificação; Propriedade e armação de navios; Auxiliares da navegação: práticos, rebocadores, agências marítimas, corretores, transitários, despachantes aduaneiros e comissárias de despacho.</p>	7h
<p>UNIDADE II</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Organização Marítima Internacional – IMO; • A Autoridade Marítima Brasileira – Marinha do Brasil; • As Convenções internacionais da IMO, OMC e da OIT na regulação do comércio marítimo internacional; • Legislação nacional de ordenação do transporte aquaviário: Lei nº 9.432/1997; • A segurança do tráfego aquaviário em águas sob jurisdição nacional: Lei nº 9.537/1997 	8h
<p>UNIDADE III Noções gerais do Direito Ambiental Marítimo e Portuário; A intervenção do Estado na proteção do meio ambiente e a Convenção Ramoge; A Convenção Ramoge e a sua importância para o Brasil; Principais instrumentos legais de controle ambiental: Acordos e Convenções Internacionais; Legislação nacional aplicável à proteção ambiental marítima e portuária; Competências em matéria ambiental; Riscos e danos ambientais; Responsabilidade por danos ambientais; Instrumentos jurídicos para proteção ambiental; Acidentes ambientais marítimos e portuários.</p>	10h
<p>UNIDADE IV Teoria geral do Direito Portuário; O marco regulatório do Direito Portuário: Lei 12.815/2013, Decreto nº 8.033/2013, Poder Concedente e ANTAQ. Exploração dos portos organizados e instalações situadas dentro da poligonal da área do porto organizado; Administração do porto organizado, Conselho de Autoridade Portuária, Operação Portuária; Contratos de Concessão e Arrendamentos; Autorização para exploração de instalações portuárias; Contratos de Adesão; Trabalho Portuário: Definições das atividades e categorias, OGMO, Fórum Permanente de Formação Profissional; Programa Nacional de Dragagem Portuária; O planejamento setorial dos portos no Brasil: Plano Nacional de Logística e Transportes, Plano Nacional de Logística Portuária, Plano Mestre, Plano Geral de Outorgas, Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto.</p>	25h

UNIDADE V Teoria de contratos; Contratos de afretamento de navios; Contratos de transporte marítimo de mercadorias internacional e brasileiro (Regras de Haia-Visby, Hamburgo e Cogsa); Contratos de seguro marítimo; Responsabilidade civil no direito marítimo brasileiro Seguros e Clubes de P&I Faltas e Avarias					10h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM					
Aula expositiva Leitura e discussão de textos filosóficos e diversos (literários, artigos de jornal, revistas, etc.) Discussão de temas relacionados aos conteúdos Ouvir – Dialogar – Escrever – Ler – Refletir Aula debatida e refletida em grupo Seminários ou trabalhos de produção de exposição Uso da técnica de roleplay, atividade contextualizada em que os alunos têm papéis a desempenhar, ou seja, uso da dramatização como técnica de ensino-aprendizagem, que permite aos alunos praticarem a comunicação em diferentes contextos e em diferentes papéis, dos atores econômicos e sociais que atuam no porto.					
RECURSOS METODOLÓGICOS					
Quadro branco Projetor multimídia Rádio Vídeo Laboratório de Portos Laboratório de Informática					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Critérios Considerar-se-á o domínio do conteúdo e compreensão do mesmo, capacidade de reflexão sobre o tema e articulação com a vida teórica e prática, articulação coerente dos temas, envolvimento e coerência e reflexão sobre os temas.				Instrumentos Atividades em sala Atividades extraclasse Avaliação bimestral Trabalhos de pesquisa Participação	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Curso de direito marítimo	MARTINS, Eliane M. Octaviano	Vol. 1 4ª ed	São Paulo	Manole	2008
Curso de direito marítimo	MARTINS, Eliane M. Octaviano	Vol. 2 3ª ed	São Paulo	Manole	2008
Lições preliminares de direito portuário	PASOLD, Cesar Luiz		Florianópolis	Conceito Editorial	2007
A Nova regulação Portuária	Neto, Diogo de F. Moreira; Freitas, Rafael Vêras de		Belo Horizonte	Fórum	2015
Lei 12.815 de 05 de junho de 2013	BRASIL		http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/Lei/		2013

			L12815.htm		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Direito do Mar e do Meio Ambiente	Barros, José Fernando Cedeño de		São Paulo	Aduaneiras	2007
Teoria e Prática do Direito Marítimo	Gilbertoni, Carla Adriana Comitê	3ª Ed.	Rio de Janeiro	Renovar	2014

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS IINTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Logística de Distribuição e Armazenagem	
Professor(es): Daniel Farinelli Leite	
Período Letivo: 2º Ano	Carga Horária: 60 horas Carga Horária Teórica: 60 horas
OBJETIVOS	
<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a inter-relação entre Transporte, Armazenagem e Informação. • Relacionar as diversas modalidades de transportes. • Entender os processos de estoque/ armazenagem. • Elaborar estudos e projetos de transportes. <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entender os conceitos de logística e sua aplicação nas atividades empresariais; • Distinguir a presença da logística nas atividades e etapas de produção; • Compreender o que é nível de serviço e suas implicações nas atividades da empresa; • Identificar os modais de transporte e suas peculiaridades. 	
EMENTA	
Logística e suas principais atividades (primárias e secundárias); A importância do porto na logística internacional; Características dos modais de transporte; Conceitos de intermodalidade e multimodalidade; Terminal Marítimo; Movimentação e Armazenagem; Gestão de estoques; Tipos de embalagens a serem manuseados, com a análise dos princípios básicos de estocagem e de unitização de cargas; Movimentação de materiais com a apresentação dos principais tipos de equipamento; Planejamento da distribuição física; Estratégias logísticas; Integração dos processos logísticos e da gestão da Cadeia de Suprimentos; Custo logístico; roteamento de frota; Logística reversa.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRI
Logística e suas principais atividades (primárias e secundárias).	6 h
A importância do porto na logística internacional; Características dos modais de transporte; Conceitos de intermodalidade e multimodalidade; Terminal Marítimo.	6h
Movimentação e Armazenagem; Gestão de estoques; Tipos de embalagens a serem manuseados, com a análise dos princípios básicos de estocagem e de unitização de cargas; Movimentação de materiais com a apresentação dos principais tipos de equipamento; Planejamento da distribuição física.	12 h
Estratégias logísticas; Integração dos processos logísticos e da gestão da Cadeia de Suprimentos;	12 h
Custo logístico	10h
Roteamento de frotas	7 h
Logística Reversa	7 h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM	

Aula expositiva e dialogada Leitura e discussão de textos Análise de estudos de casos Seminários					
RECURSOS METODOLÓGICOS					
Apostila e livros Anotações em sala de aula Quadro branco Projeto Multimídia Apresentações em PowerPoint					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Critérios: Desempenho nas provas, trabalhos e seminários. Assiduidade e pontualidade. Participação e comportamento. Realização e cumprimento de prazo das atividades propostas em sala e extraclasse.			Instrumentos: Atividades diversas em sala de aula Atividades diversas extraclasse Provas para avaliação de conteúdo Trabalhos de pesquisa Apresentação de seminários		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos	BALLOW, Ronald H.	4º	São Paulo	Bookman	2006
Logística aplicada: suprimento e distribuição física.	ALVARENGA, Antônio Carlos; NOVAES, Antônio Galvão N.		São Paulo	Edgard Blücher	2002
Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: supply chain	CHING, Hong Yuh.		São Paulo	Atlas	2001
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Administração de Materiais.	ARNOLD, J. R. Tony		São Paulo	Atlas	1999
Administração de materiais: uma abordagem logística.	DIAS, Marco Aurélio P.		São Paulo	Atlas	1997
Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação.	NOVAES, Antônio Galvão N.		Rio de Janeiro	Campus	2001

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS IINTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Operação de Carga - Carga Geral	
Professor(es): Erivelto Fioresi de Sousa / Pedro Paulo Zucarato	
Período Letivo: 3º Ano	Carga Horária: 60 horas
OBJETIVOS	
Geral <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar e operacionalizar o processo logístico de transporte de carga geral solta e neo-granel. 	
Específicos <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e caracterizar os diferentes tipos de cargas; • Identificar os principais equipamentos e máquinas para operação com carga geral solta; • Conhecer e analisar as operações de planejamento das operações com carga geral; • Conhecer e analisar o planejamento de embarque e desembarque de um navio. 	
EMENTA	

Caracterização da carga geral (principais cargas e características); Pátios e armazéns, por tipos de carga, aplicados à carga geral; Principais equipamentos para operação de carga geral (guindastes, pontes rolantes, empilhadeiras, equipamentos de amarração e içamento, etc.); Planejamento da operação com carga geral, com conceitos de PCP; Planos de embarque e descarga; NR29 com foco nas operações com carga geral.

CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos Carga Geral e Neo Granel • Principais Cargas e Características 	3h
UNIDADE II <ul style="list-style-type: none"> • Lingas – Conceito e Tipos • Esforços em lingas 	10h
UNIDADE III <ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos de Movimentação de Carga Geral (Guindastes, empilhadeiras, etc.) • Operação de Movimentação de cargas (Plano de Rigging) 	10h
UNIDADE IV <ul style="list-style-type: none"> • Terminais e Armazéns • Conceitos de PCP • Planejamento da Operação de Carga Geral • Estivagem e Peação • Cargas Perigosas 	7h
UNIDADE V <ul style="list-style-type: none"> • Plano de Embarque e Descarga: <ul style="list-style-type: none"> ○ Placas de Aço ○ Granito ○ Bobinas ○ Celulose 	20h
LABORATÓRIOS Atividades com equipamentos no laboratório de portos Atividades com operações Planejamento de operações informatizado	10h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM	
Aula expositiva Leitura e discussão de textos filosóficos e diversos (literários, artigos de jornal, revistas, etc.) Discussão de temas relacionados aos conteúdos Ouvir – Dialogar – Escrever – Ler – Refletir Aula debatida e refletida em grupo Seminários ou trabalhos de produção de exposição	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Quadro branco Projetor multimídia Rádio Vídeo Laboratório de Portos Laboratório de Informática	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	

Critérios Considerar-se-á o domínio do conteúdo e compreensão do mesmo, capacidade de reflexão sobre o tema e articulação com a vida teórica e prática, articulação coerente dos temas, envolvimento e coerência e reflexão sobre os temas.		Instrumentos Atividades em sala Atividades extraclasse Avaliação bimestral Trabalhos de pesquisa Participação			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Portos: conceitos essenciais.	ROSA, Rodrigo de Alvarenga.	1ª	Vitória-ES	IHGES	2006
Embalagem, utilização e containerização	MOURA, R.; BANZATO, J.M.	3ª	São Paulo	IMAM	1997
Introdução aos Sistemas de Transporte no Brasil e à Logística Internacional	Rodrigues, Paulo Roberto Ambrósio	4ª	São Paulo	Aduaneiras	2007
Os Portos e Suas Atividades: Conhecimentos Básicos	Filho, Nilo Martins da Cunha	1ª	Espirito Santo	Formar	2003
Equipamentos de Movimentação e Armazenagem	MOURA, Reinaldo Aparecido	5ª	São Paulo	IMAM	2000
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Aplicações Práticas de Equipamentos de Movimentação e Armazenagem de materiais	MOURA, Reinaldo Aparecido	5ª	São Paulo	IMAM	1997
Gestão Estratégica de Armazenagem	Rodrigues, Paulo Roberto Ambrósio	2ª	São Paulo	Aduaneiras	2007
Transporte Internacional de Cargas	Vieira, Guilherme Bergmann Borges	2ª	São Paulo	Aduaneiras	2002

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS IINTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Operação de Carga - Contêineres	
Professor(es): Erivelto Fioresi de Sousa / Pedro Paulo Zucarato	
Período Letivo: 3º Ano	Carga Horária: 60 horas
OBJETIVOS	
Geral	
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar e operacionalizar o processo logístico de transporte de cargas containerizadas. 	
Específicos	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e caracterizar o contêiner como equipamento de transporte; • Identificar os principais equipamentos e máquinas para operação com contêineres; • Conhecer e analisar as operações de planejamento de um terminal de contêineres; • Conhecer e analisar o planejamento de embarque e desembarque de um navio porta contêiner. • Compreender as operações em um terminal especializado em contêineres; • Compreender as operações de planejamento de embarque e desembarque de um navio porta contêiner. 	

EMENTA	
<p>Caracterização do contêiner (tipos, tamanhos e capacidades volumétricas e de peso, certificação, marcas e numeração do contêiner). Conformação e sinalização dos pátios para contêiner. Principais equipamentos utilizados na operação de contêiner (transteiner, portainer, spreader, reach stacker, top lift, etc.). Planejamento da operação de contêiner com foco nas áreas de pré-estivagem e pós-estivagem e na organização do recebimento e expedição de cargas do terminal. Estufagem e desestufagem de contêineres. Planos de embarque e descarga de navios de contêiner (Master Plan, Loading Plan, Discharge Plan, etc.); NR29 com foco nas operações de contêiner.</p>	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
<p>UNIDADE I</p> <ul style="list-style-type: none"> • História do Contêiner • Aspectos legais da utilização do contêiner • Estrutura e padronização 	3h
<p>UNIDADE II</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de contêineres • Identificação/Marcas • Equipamentos de movimentação 	9h
<p>UNIDADE III</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estufagem/Desestufagem de Contêiner e Cargas Perigosas • Rota (logística) da operação do contêiner 	10h
<p>UNIDADE IV</p> <ul style="list-style-type: none"> • Terminais portuários especializados em contêiner (estrutura e funcionamento) • Operação e Planejamento de um Terminal de Contêiner 	14h
<p>UNIDADE V</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de embarque e desembarque de um navio porta contêiner 	14h
<p>LABORATÓRIOS Atividades com equipamentos no laboratório de portos Atividades com operações Planejamento de operações informatizado</p>	10h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM	
<p>Aula expositiva Leitura e discussão de textos filosóficos e diversos (literários, artigos de jornal, revistas, etc.) Discussão de temas relacionados aos conteúdos Ouvir – Dialogar – Escrever – Ler – Refletir Aula debatida e refletida em grupo Seminários ou trabalhos de produção de exposição</p>	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<p>Quadro branco Projetor multimídia Rádio Vídeo Laboratório de Portos Laboratório de Informática</p>	
AValiação DA APRENDIZAGEM	
<p>Critérios Considerar-se-á o domínio do conteúdo e compreensão do mesmo, capacidade de reflexão sobre o tema e articulação com a vida teórica e prática, articulação coerente dos temas, envolvimento e coerência e reflexão sobre os temas.</p>	<p>Instrumentos Atividades em sala Atividades extraclasse Avaliação bimestral Trabalhos de pesquisa Participação</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Portos: conceitos essenciais.	ROSA, Rodrigo de Alvarenga.	1ª	Vitória-ES	IHGES	2006
Estufagem de Contêineres	LLOYD, Hapag (http://www.transtango.com.br/docs/estufagem_de_containers.pdf)				
Embalagem, utilização e containerização	MOURA, R.; BANZATO, J.M.	3ª	São Paulo	IMAM	1997
Introdução aos Sistemas de Transporte no Brasil e à Logística Internacional	Rodrigues, Paulo Roberto Ambrósio	4ª	São Paulo	Aduaneiras	2007
Os Portos e Suas Atividades: Conhecimentos Básicos	Filho, Nilo Martins da Cunha	1ª	Espirito Santo	Formar	2003
Equipamentos de Movimentação e Armazenagem	MOURA, Reinaldo Aparecido	5ª	São Paulo	IMAM	2000
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Aplicações Práticas de Equipamentos de Movimentação e Armazenagem de materiais	MOURA, Reinaldo Aparecido	5ª	São Paulo	IMAM	1997
Gestão Estratégica de Armazenagem	Rodrigues, Paulo Roberto Ambrósio	2ª	São Paulo	Aduaneiras	2007
Transporte Internacional de Cargas	Vieira, Guilherme Bergmann Borges	2ª	São Paulo	Aduaneiras	2002

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Gestão da Manutenção	
Professor(es): Heiter Ewald e Pedro Rosseto de Faria	
Período Letivo: 3º ano	Carga Horária: 60h Carga Horária Teórica: 60h
OBJETIVOS	
Geral	
<ul style="list-style-type: none"> Compreender os principais conceitos e objetivos da manutenção bem como esta é estruturada e suas principais atividades dentro da área portuária. 	
Específicos	
<ul style="list-style-type: none"> Relatar a importância da manutenção, sua missão, objetivos, resultados; Definir os termos específicos mais utilizados na manutenção; Diferenciar os principais tipos de manutenção e suas características; Relatar como a manutenção é organizada; Identificar o como se dá o planejamento, programação e controle da manutenção; Calcular e elaborar indicadores de manutenção; Identificar áreas estratégicas para o trabalho da manutenção; 	

<ul style="list-style-type: none"> • Especificar as principais atividades da manutenção incluindo as de inspeção; • Relatar como ocorrem os principais tipos de falhas bem como o tratamento que deve ser dado a elas; • Indicar os principais ensaios não destrutivos e as mais importantes técnicas preditivas utilizadas na manutenção. 					
EMENTA					
Tipos de manutenção; planejamento e organização da manutenção; indicadores de manutenção; custos de manutenção; terceirização da manutenção; análise de falhas.					
CONTEÚDOS					CARGA HORÁRIA
Evolução da Manutenção (histórico)					3h
Conceitos da Manutenção					2h
Gestão Estratégica da Manutenção					5h
Tipos de Manutenção					5h
TPM – Manutenção Produtiva Total					3h
MCC – Manutenção Centrada em Confiabilidade					3h
Planejamento e Organização da Manutenção					8h
Índices de Manutenção					5h
Custos de Manutenção					4h
Terceirização de Serviços na Manutenção					4h
Fator Humano na Manutenção					4h
Interfaces da Manutenção					4h
Ensaaios não destrutivos – ferrografia, análise de vibrações, termografia, ultrassom, partículas magnéticas, líquidos penetrantes					5h
Análise de Falhas					5h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM					
Aulas expositivas Atividades práticas em laboratórios Visitas técnicas Trabalhos em grupo					
RECURSOS METODOLÓGICOS					
Apostila e livros Anotações em sala de aula Quadro branco Projetor multimídia Internet					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Critérios Participação nas atividades propostas Assiduidade Desempenho nas avaliações Cumprimento de prazos nas atividades propostas			Instrumentos Provas Exercícios individuais e em grupo Relatórios Apresentação de trabalhos		
Bibliografia Básica					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Manutenção: função estratégica	Kardec, Alan; Xavier, Júlio Aquino Nascif	2ª	Rio de Janeiro	Qualitymark	2002
PCM: planejamento e controle da manutenção	VIANA, Herbert Ricardo Garcia	1ª	Rio de Janeiro	Qualitymark	2002
Bibliografia Complementar					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Manutenção orientada	Xavier, Júlio Aquino	1ª	Rio de	Qualitymark	2002

para resultados	Nascif; Dorigo, Luiz Carlos		Janeiro		
A organização, o planejamento e o controle da manutenção	Branco Filho, Gil	1ª	Rio de Janeiro	Ciência Moderna	2008
Indicadores e índices de manutenção	Branco Filho, Gil	1ª	Rio de Janeiro	Ciência Moderna	2006
Dicionário de termos de manutenção, confiabilidade e qualidade	Gil Branco Filho.	1ª	Rio de Janeiro	Ciência Moderna	2006

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Planejamento e Controle da Produção	
Professor: Tiago José Menezes Gonçalves	
Período Letivo:	Carga Horária: 30h Carga Horária Teórica: 30h
OBJETIVOS	
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> Analisar e identificar as diversas técnicas de planejamento e controle dos sistemas de produção portuários. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Projetar, planejar, estruturar e operacionalizar um sistema portuário. Simular situação problema aplicada ao planejamento e controle da produção em portos. 	
EMENTA	
Avaliação da Produtividade; Objetivos de Desempenho da Produção; Planejamento e Controle da Produção: Definição e Atividades; Previsão da Demanda; Planejamento e Controle da Capacidade; Planejamento e Controle da Cadeia de Suprimentos; Planejamento e Controle de Projetos.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Avaliação da produtividade Medidas de produtividade Métrica OEE	5h
Objetivos de desempenho da produção Objetivo qualidade Objetivo rapidez Objetivo confiabilidade Objetivo flexibilidade Objetivo custo	2h
Definições de planejamento e controle da produção Conciliação entre suprimento e demanda Demanda dependente e independente Resposta à demanda Razão P:D Carregamento, sequenciamento, programação, monitoramento e controle da operação Efeito volume-variedade	5h
Previsão da demanda Tipos de projeções Métodos de previsão de demanda	4h
Definições de Planejamento e Controle da Capacidade Medição da demanda e da capacidade	4h

Políticas de capacidade					
Definições de Planejamento e Controle da Cadeia de Suprimentos Atividades componentes da gestão da cadeia de suprimentos Tipos de relacionamentos em cadeias de suprimentos Comportamentos da cadeia de suprimentos					5h
Definições de Planejamento e Controle de Projetos Estágios do Planejamento e Controle de Projetos Planejamento de Rede					5h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM					
Aulas expositivas Atividades práticas em laboratórios Visitas técnicas Trabalhos em grupo					
RECURSOS METODOLÓGICOS					
Apostila e livros Anotações em sala de aula Quadro branco Projetor multimídia Internet					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Critérios Participação nas atividades propostas Assiduidade Desempenho nas avaliações Cumprimento de prazos nas atividades propostas			Instrumentos Provas Exercícios individuais e em grupo Relatórios Apresentação de trabalhos		
Bibliografia Básica					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Administração da produção	SLACK, N; et al.	4ª	São Paulo	Atlas	2009
Administração da produção	MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P.	3ª	São Paulo	Saraiva	2015
Administração da produção e operações	MOREIRA, D. A.	2ª	São Paulo	Cengage Learning	2009
Bibliografia Complementar					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Administração de operações e da cadeia de suprimentos	JACOBS, F. R.; CHASE, R. B.	13ª	Porto Alegre	Bookman	2012
Estratégia de operações	SLACK, N.; LEWIS, Michael	2ª	Porto Alegre	Bookman	2009
Manual de planejamento e controle da produção	TUBINO, D. F.		São Paulo	Atlas	1997
Administração de produção e operações	CORREA, H. L. et. al.		São Paulo	Atlas	2009
Administração de operações: bens e serviços	HEYZER, J. H.; RENDER, B.		Rio de Janeiro	LTC	2001
Sistemas de produção	ANTUNES, Junico		Porto Alegre	Bookman	2008

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS IINTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL					
Unidade Curricular: Pesquisa Operacional					
Professor(es): Michel Bruno Taffner					
Período Letivo: 2º ano		Carga Horária: 60 horas			
OBJETIVOS					
Geral					
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os conceitos de programação linear e os fatores que interferem na tomada de decisão. 					
Específicos					
<ul style="list-style-type: none"> • Formular os problemas de programação linear; • Utilização de Solver para tomada de decisão 					
EMENTA					
A pesquisa operacional; programação linear; Solver; análise envoltória de dados-DEA; análise da decisão					
CONTEÚDOS					CARGA HORÁRIA
A pesquisa operacional					5h
Histórico					
Programação linear					
Formulação					
Problema de dieta					25h
O problema de transporte					
O problema de transbordo					
O problema de alocação					
Análise envoltória de dados					25h
Análise de decisão					5h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM					
Aulas expositivas					
Apresentação de slides					
Vídeos, figuras e fotos de elementos e situações das ferrovias					
Visita técnica em empresas ferroviárias					
RECURSOS METODOLÓGICOS					
Anotações em sala de aula					
Quadro branco					
Projetor multimídia					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Critérios			Instrumentos		
Participação nas atividades propostas			Provas		
Assiduidade			Exercícios individuais e em grupo		
Desempenho nas avaliações			Relatórios		
			Apresentação de trabalhos		
Bibliografia Básica					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Pesquisa operacional: 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, marketing e vendas	COLIN, Emerson Carlos	-	Rio de Janeiro	LTC	2007
Pesquisa operacional: para os cursos de administração e engenharia: programação linear, simulação	SILVA, Ermes Medeiros et. al.	4ª	São Paulo	Atlas	2010
Pesquisa Operacional	LACHTERMACHE, Gerson	4ª	São Paulo	Pearson	2009
Bibliografia Complementar					

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Introdução à Pesquisa Operacional	LIEBERMAN, Gerald J.; HILLIER, Frederick S.	9ª	Porto Alegre	Bookman	2013
Pesquisa Operacional	TAHA, Hamdy A.	8ª	São Paulo	Pearson	2008

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS IINTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Espanhol	
Professor(es): Edna dos Reis	
Período Letivo: 2º ano	Carga Horária: 60 horas
OBJETIVOS	
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a comunicação escrita e a expressão oral em espanhol, de modo a identificar a estrutura e as características da língua. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar aspectos da cultura dos povos de língua espanhola; Reconhecer expressões idiomáticas em língua espanhola; Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal (oral e escrita) em língua espanhola Identificar as técnicas de produção de texto; Interpretar e utilizar corretamente as estruturas gramaticais; Estruturar frases com coerência gramatical; Aplicar corretamente termos e expressões da língua espanhola em situações do cotidiano; Utilizar o idioma estrangeiro na comunicação; Ler e interpretar textos em língua espanhola; Elaborar textos; Utilizar mecanismos de coesão na produção oral e/ou escrita; Utilizar as variantes linguísticas da língua espanhola; Escolher o registro adequado a situação na qual se processa a comunicação e o vocábulo que melhor reflita a ideia pretendida; Utilizar tecnologias informatizadas de apoio no estudo da língua espanhola. 	
EMENTA	
<p>Estudo da língua espanhola em textos publicitários, informativos, técnicos e literários. Gramática da língua espanhola: artigos adjetivos, pronomes possessivos e demonstrativos, preposições, advérbios, substantivos, verbos regulares nos tempos presente, pretérito e futuro. Expressões idiomáticas. Produção de textos orais e escritos.</p>	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
<p>Saudações, tempos verbais do Indicativo, futuro, subjuntivo, datas, números, horas, advérbios</p> <p>Trabalho de interpretação e análise de texto</p> <p>Solettrar, perguntar como se escreve uma palavra e sua pronúncia, pedir para que se fale de um modo específico, informar dados pessoais em entrevista</p> <p>Objetos diretos e indiretos, usos e peculiaridades</p>	10h
<p>Trabalho de interpretação e análise de texto</p> <p>Discussão em espanhol sobre um texto</p> <p>Apresentações, dar informações relevantes</p> <p>Questões de nacionalidades</p>	10h
<p>Descrição de pessoas, suas características, virtudes, etc.</p> <p>Trabalho de interpretação e análise de textos</p>	10h

Relato de atividades correntes e esporádicas Perguntas sobre diversos tópicos					
Trabalhar a descrição de roupas, adornos, características profissionais, etc. Convites, aceitação, diálogo, etc. Estudo de textos afins.					
Diálogos e formas de comunicação: telefônica, via internet, etc. Vocabulário próprio Discussão sobre o uso destes meios de comunicação Estudo de textos afins Análise sintaxo-morfológica					
Diálogos referentes ao emprego do tempo, horário pessoal, agenda, etc Vocabulário próprio Marcar encontros Textos afins Análise sintaxo-morfológica Localização de eventos na linha temporal					
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM					
Aulas expositivas dialogadas Apresentação de seminários Vídeos Trabalhos em grupo Exercícios Pesquisas na biblioteca e Internet					
RECURSOS METODOLÓGICOS					
Projetor multimídia Laboratório de informática Quadro branco Filmes Apostilas, livros, artigos científicos					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Critérios Observação do desempenho dos alunos Participação nas atividades Desenvolvimento oral e escrito			Instrumentos Avaliação escrita Trabalho escrito Apresentação de seminário Produção de texto		
Bibliografia Básica					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Gramática de espanhol paso a paso: com ejercicios	Adrian Fanjul, (org.)		São Paulo	Moderna	2005
Vale!: espanhol para brasileiros	ALVES, A.; NARI M.	3ª	Sao Paulo	Moderna	1998
Bibliografia Complementar					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Gramática didáctica del español	TORREGO, L. G.		Madrid	Edicion ES SM	2002
El español por profesiones	BELTRAN, B. A		Madrid	Sociedad General de Libreria	2005
Espanol + facil para falar	BRASIL, Larousse	1ª	São Paulo	Larousse	2009
Diccionario Collins.	Editora Siciliano		São Paulo	Siciliano	1998

Espanol/Portugues, Portugues/Español					
---	--	--	--	--	--

CURSO: TÉCNICO EM PORTOS IINTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	
Unidade Curricular: Introdução à Administração Financeira	
Professor(es): Daniel Farinelli Leite e Erivelto Fioresi de Sousa	
Período Letivo: 2º ano	Carga Horária: 60 horas
OBJETIVOS	
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a fundamentação básica da Administração Financeira aplicados no ambiente empresarial. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as principais instituições e seu papel no Sistema Financeiro Nacional. • Apresentar conceitos de Análise Fundamentalista a fim de que os alunos possam melhor analisar decisões relacionadas aos índices Financeiros e os custos de capitais relacionados às decisões das empresas. • Utilizar modelos de simulação a fim de analisar o desempenho de diferentes alternativas de investimentos, baseados no tempo de retorno, na rentabilidade e no risco. • Facilitar na utilização da estrutura de capital para alavancagem da empresa na relação “custo x lucro”. • Desenvolver conhecimentos e habilidades para utilizar as ferramentas financeiras. • Desenvolver habilidades de manutenção e análise do fluxo de caixa. 	
EMENTA	
Sistema Financeiro Nacional; Instituições Financeiras; Custo de capitais; Valor Presente Líquido. Análise de Viabilidade Econômico-Financeira; Alavancagem; Análise do Capital de Giro; Amortização e financiamentos; Análise do Fluxo de Caixa.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Sistema Financeiro Nacional; Instituições Financeiras;	5h
Custo de capitais;	10h
Amortização e financiamentos;	10h
Estimativas de Fluxo de Caixa. Análise de Viabilidade Econômico-Financeira;	15h
Análise do Capital de Giro;	10h
Alavancagem;	10h
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM	
Aula expositiva Atividades em grupo Trabalhos individuais	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Apostilas e livros Anotações em sala de aula Quadro branco Projetor multimídia Internet	

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Crítérios Observação do desempenho dos alunos Participação dos alunos			Instrumentos Provas Trabalhos Exercícios		
Bibliografia Básica					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Administração financeira: uma abordagem gerencial.	GITMAN, Lawrence J.; MADURA, Jeff.		São paulo	Pearson Addison Wesley	2003
Administração financeira.	ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph; JORDAN, Bradford D.	8ª	São Paulo	McGraw-Hill	2008
Bibliografia Complementar					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITKE, Bruno Hartmut.	CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITKE, Bruno Hartmut.	11ª	São Paulo	Atlas	2010
Fundamentos de contabilidade de custos	SANTOS, Jose Luiz dos; et al	1ª	São Paulo	Atlas	2006

6.3 Regime Escolar/Prazo de Integralização Curricular

O curso será anual e desenvolvido em regime semestral e com no mínimo 200 dias letivos, excluído o período reservado para os exames finais.

O curso será constituído de três anos letivos, perfazendo 1.170 horas no primeiro, 1.140 horas no segundo e 1.140 horas no terceiro, totalizando 3.450 horas referentes ao cumprimento dos componentes curriculares da base comum nacional e ao núcleo profissional. Além de 360 horas de estágio supervisionado não obrigatório. Somente após a conclusão de todos os componentes curriculares, o aluno fará jus ao título de Técnico em Portos.

O seu regime será seriado, assim cada série terá duração de um ano. O prazo de integralização mínimo será de três anos e máximo seis anos.

A matrícula se dará por série a cada ano. Para a matrícula nos seus respectivos componentes curriculares, o aluno deverá ter sido aprovado nos períodos anteriores. Serão oferecidas 36 (trinta e seis) vagas na entrada da primeira turma e 36 (trinta e seis) vagas para as turmas posteriores, no início de cada ano. O funcionamento regular do curso será no período integral das 7h às 16h40min. Cabe ressaltar que o aluno poderá participar de outras atividades após esse horário, tais como monitorias, dependências, horários de atendimento dos professores, entre outras.

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores serão regidos pelo Regulamento da Organização Didática – ROD da Educação Profissional Técnica do IFES.

8. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Os requisitos de acesso ao curso foram definidos em consonância com o Regulamento da Organização Didática do IFES, homologado pela Portaria nº 67, de 12 de janeiro de 2016 - Reitoria.

O Acesso será mediante processo seletivo, preferencialmente, ou outra forma que o IFES venha adotar, obedecendo à legislação vigente, com Edital e regulamento próprios, em consonância com o Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional de Nível Técnico do IFES. Os alunos deverão comprovar a conclusão do Ensino Fundamental.

9. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Para a conclusão do curso bem como a obtenção do título profissional, o aluno não será obrigado a realizar o estágio supervisionado curricular. O estágio tem como finalidade proporcionar a complementação da formação profissional do Técnico em Portos.

O Estágio Curricular do IFES deve constar de atividades da prática profissional, permitindo que o aluno aplique os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso e

desenvolva novos conhecimentos e relações interpessoais. Para ser caracterizado como complementação da formação curricular, esse estágio deve ser condizente com o currículo do curso.

Cabe salientar que o denominado estágio profissional é uma atividade que procura relacionar as temáticas vistas em sala de aula com a realidade da prática profissional, possibilitando que o aluno tenha experiências com as situações reais necessárias para sua prática e o conhecimento da área na qual está procurando se formar. Assim, será definido um professor para a supervisão e orientação acadêmica do aluno visando a garantir as características do perfil profissional de conclusão.

Apesar de o estágio não ser proposto na matriz curricular como obrigatório para a conclusão do curso e obtenção do título profissional, e ser compreendido como não-obrigatório, entende-se que ele se configura como um eixo importante para a formação profissional e para o exercício da cidadania em ampla esfera. Desta forma, sua prática será incentivada, bem como serão garantidos os direitos e cumprimento das obrigações dispostas na lei nº 11.788, com a devida supervisão e orientação da Coordenadoria do Curso e da CIEE ou CIE-C.

Os estágios serão realizados a partir da atuação conjunta entre a Coordenadoria de Integração Escola-Empresa – CIEE ou setor equivalente e a Coordenadoria do Curso Técnico em Portos, com o objetivo de firmar convênio com as organizações concedentes e de encaminhar e orientar os alunos.

O estágio será realizado em empresas/instituições públicas ou privadas que atuem na área portuária ou área afim, conveniado com o IFES. O estagiário será enviado a empresa pelo IFES e terá orientação, a supervisão e a avaliação realizadas por professor designado pela coordenadoria e o supervisor técnico da empresa.

O estágio seguirá as normas estabelecidas na Resolução nº 12, de 02 de março de 2015 do Conselho Superior do Ifes, a qual dispõe sobre o estágio de alunos da Educação Profissional de Nível Técnico, que se encontra em consonância com a Lei no 11.788, de 25 de setembro de 2008. O aluno que iniciar o estágio não obrigatório na área correlata durante a realização do curso poderá estagiar pelo tempo máximo de 18 (dezoito) meses, somados todos os períodos de estágio não obrigatório na área correlata, desde que esse tempo não ultrapasse o período de integralização do curso e que o aluno não tenha solicitado o certificado de conclusão do curso.

Para aproveitamento no histórico escolar, o estágio profissional supervisionado não deverá ter duração inferior a 360 horas, distribuídas em, no mínimo, 18 semanas. O estágio poderá ser remunerado ou não, de acordo com critérios preestabelecidos entre o IFES e a empresa.

Na avaliação do estágio supervisionado serão considerados os critérios:

- a compatibilidade das atividades desenvolvidas com as previstas no Plano de Estágio previamente aprovado;
- a compatibilidade das atividades desenvolvidas, não previstas no Plano de Estágio, com o projeto pedagógico do curso;
- a qualidade e eficácia das atividades realizadas;
- a capacidade inovadora ou criativa demonstrada pelo estagiário;
- a capacidade do estagiário de se adaptar socialmente ao ambiente de trabalho.

O estágio será considerado válido e a etapa cumprida, quando as atividades realizadas e os procedimentos de acompanhamento forem aprovados pelo supervisor de estágio e pelo Professor Orientador em documentação final de conclusão do estágio.

O aproveitamento de estágios realizados através de outras instituições de ensino somente poderá ser aceito após avaliação da coordenação de curso. Essa avaliação será realizada por uma banca de professores da área técnica envolvida.

10. AVALIAÇÃO

10.1 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação, como parte integrante do processo ensino e aprendizagem, será realizada de forma processual, contínua, cumulativa, com caráter diagnóstico e formativo, envolvendo professores e alunos. Na avaliação, serão considerados os aspectos qualitativos e quantitativos, presentes nos domínios cognitivo, afetivo e psicomotor, incluídos o desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores, visando a diagnosticar estratégias, avanços e dificuldades, de modo a reorganizar as atividades pedagógicas. Assim, a avaliação possibilita a detecção das dificuldades e fornece indicadores para o aprimoramento do trabalho

pedagógico. Além disso, propicia o estabelecimento de uma relação de feed-back, na qual o professor ao avaliar o educando também avalia a sua prática, suas propostas, enfim, reflete sobre sua ação. A avaliação será regida pelo disposto no Regulamento da Organização Didática, homologado pela Portaria nº 67, de 12 de janeiro de 2016 - Reitoria.

A avaliação dos alunos com necessidades educacionais específicas deverá considerar seus limites e potencialidades, bem como as adaptações e apoios necessários, inclusive tempo adicional para realização de provas.

A avaliação em cada componente curricular será processual, contínua e sistemática, desenvolvida por meio de instrumentos diversificados, tais como: execução de projetos, realização de exercícios, apresentação de seminários, estudos de casos, atividades práticas, redação e apresentação de relatórios, execução de trabalhos individuais e em grupos, autoavaliação, provas teóricas práticas, fichas de observação, relatórios orais, entre outros.

Os procedimentos do mundo do trabalho poderão ser simulados e efetuados os registros de conhecimentos, habilidades e atitudes demonstrados nessas situações de aprendizagem avaliação, planejadas para cada momento. Sugerimos ainda critérios e valores de avaliação qualitativos e somativos, ponderando também a frequência do aluno ao curso.

Aos alunos que não atingirem 60% da pontuação nas avaliações de cada componente curricular serão garantidos estudos de recuperação, paralelos ao longo do período letivo. A recuperação paralela se dará com base nos registros de acompanhamento, observação do professor e dos resultados dos instrumentos de avaliação e autoavaliação aplicados. Os procedimentos dos estudos de recuperação paralela estão em consonância com o Art 71º do Regulamento da Organização Didática e também com a regulamentação do Campus.

Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados aos alunos no início do período letivo, observadas as normas estabelecidas no Regulamento da Organização Didática.

O resultado acadêmico deverá expressar o grau em que foram alcançados os objetivos de cada componente curricular e será expresso em notas graduadas em conformidade com o regime do curso e a distribuição de pontos adotada. E será expresso em nota graduada de zero (0) a cem

(100) pontos. Será adotada a distribuição de 100 pontos ao longo do semestre.

Serão considerados na verificação do aproveitamento dos alunos em qualquer componente curricular o resultado final obtido após a aplicação dos instrumentos de avaliação e frequência mínima. Estará aprovado no componente curricular o aluno que obtiver nota final maior ou igual a 60 (sessenta) pontos e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas ministradas de cada período letivo, conforme estabelecido no Regulamento da Organização Didática.

A primeira avaliação do projeto pedagógico do curso será realizada ao final do terceiro semestre do curso, quando teremos a primeira turma formada. Posteriormente, a avaliação terá sua periodicidade a cada 18 meses, a partir da revisão de conceitos, conteúdos, perfil de egresso, avanço das ciências, demandas sociais e econômicas de modo a atualizar o curso, a partir da introdução de inovações e outros temas relevantes a formação dos alunos. E será desenvolvida por uma comissão formada pelo coordenador do curso, representante dos docentes, representantes dos alunos, núcleo de gestão pedagógica e técnicos administrativos dos setores vinculados ao ensino.

10.2 Avaliação do PPC

A primeira avaliação do projeto pedagógico do curso será realizada ao final do terceiro ano do curso, quando teremos a primeira turma formada. Posteriormente, a avaliação terá sua periodicidade anual, a partir da revisão de conceitos, conteúdos, perfil de egresso, avanço das ciências, demandas sociais e econômicas de modo a atualizar o curso, a partir da introdução de inovações e outros temas relevantes a formação dos alunos. E será desenvolvida por uma comissão formada pelo coordenador do curso, representante dos docentes, representantes dos alunos, núcleo de gestão pedagógica e técnicos administrativos dos setores vinculados ao ensino.

A avaliação integra ações acadêmicas e administrativas a partir dos relatórios produzidos pela avaliação dos discentes e dos docentes, via sistema acadêmico. Após a análise dos dados será realizada a apresentação, discussão e divulgação dos resultados com vistas a construir novas/outras propostas e ações para a melhoria do curso.

As ações administrativas envolvem: manter um diálogo permanente com professores, funcionários e alunos para aperfeiçoar e dinamizar a gestão do curso; realizar reuniões com o corpo docente, discente, coordenação pedagógica e comunidade escolar; realizar reunião com os alunos ingressantes; incluir relatório de avaliação no site do campus Cariacica; realizar reuniões periódicas com as instâncias de gestão da escola; manter um acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas no decorrer do curso; discutir, com responsabilidade, as possibilidades de criação de novas turmas; assegurar condições adequadas para a manutenção da qualidade do curso dentre outras ações.

As ações acadêmicas integram: estimular a realização de pesquisas integradas e coletivas; garantir a infraestrutura necessária para o desempenho do trabalho acadêmico; fortalecer a Biblioteca, Laboratórios, como bases fundamentais do ensino e da pesquisa, mediante atualização e ampliação contínua de seus acervos, equipamentos e materiais; incentivar a criação de convênios que beneficiem as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura; viabilizar a realização de excursões científicas e culturais programadas pela Unidade; promover a integração dos cursos da Unidade, estimulando atividades interdisciplinares e transdisciplinares; fortalecer as atividades de iniciação científica com a ampliação de bolsas e recursos técnicos; incentivar a formação continuadas dos docentes; viabilizar a difusão de conhecimentos produzidos no curso por meio dos meios de comunicação; incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão relacionados ao curso dentre outras ações.

11. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

11.1 Corpo Docente

Quadro 3 – Listagem de docentes que atuarão no curso

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Registro no Conselho Profissional relativo à área do curso	Disciplina
Adolpho Olímpio dos Santos Filho	- Graduação em Matemática - Mestrado em Matemática	DE		- Matemática

Aldieres Braz Amorin Caprini (http://lattes.cnpq.br/7365705316481729)	- Licenciado em História - Especialista em História do Brasil - Mestre em História - Doutor em Educação	DE		- História
Alfeu Scarpate Júnior (http://lattes.cnpq.br/0433789814015243)	- Graduação em Engenharia Elétrica - Especialização Profissional em Automação de Processos Industriais	DE	CREA-ES 004626/D	- Circuitos elétricos - Máquinas e Comandos Elétricos
Andréia Carvalho dos Santos (http://lattes.cnpq.br/9187466666127023)	- Graduação em Ciências Biológicas; - Especialização em Gestão Ambiental - Mestrado em Engenharia Ambiental	DE		- Biologia
Cristiane Cruz e Souza Sperandio (http://lattes.cnpq.br/7902290022635511)	- Graduação em Engenharia Civil - Mestrado em Engenharia Civil	DE		- Introdução à Portos Operação Carga Granel
Daniel Farinelli Leite (http://lattes.cnpq.br/5726130854833380)	- Graduação em Ciências Econômicas - Especialização em Gestão Empresarial com Ênfase em Logística - Especialização em MBA em Logística Portuária. -Mestrando em Transportes	DE	CORECON/ES nº 1.175	- Operação de Carga a Granel - Direito Marítimo e Portuário - Operação de Carga Geral - Operação de Contêiner - Agenciamento e Afretamento Marítimo
Danieli Soares de Oliveira (http://lattes.cnpq.br/8561107098597848)	- Graduação em Engenharia Civil - Mestrado em Engenharia Ambiental - Doutora em Engenharia Ambiental	DE		- Desenho Técnico e CAD.
Edson Pimentel Pereira (http://lattes.cnpq.br/7121932107831120)	- Graduação em Engenharia Elétrica - Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho - Mestre em Engenharia Civil / Transporte	40H	CREA-ES 010787/D	- Segurança, Meio Ambiente e Saúde. - Normas ferroviárias
Elizabeth Miranda Carvalho (http://lattes.cnpq.br/4509337443802903)	- Graduação em Administração - Especialização em Comércio Exterior. - Especialização em Planejamento e G. de O.	DE		Sistemática de Exportação e Importação

	no Corredor C.Leste - Especialização em Comércio Ex. com Ênfase em Emp. Pequeno Porte			
Érika Lopes Vilela (http://lattes.cnpq.br/7561004814460406)	- Graduação em Tecnólogo em Processamento de Dados - Especialização em Sistemas de Multimídia e Internet - Especialização em Redes de Computadores.	DE		- Informática
Erivelto Fioresi de Souza (http://lattes.cnpq.br/1493065208465481)	- Graduação em Ciências Contábeis - Especialização em MBA em Logística Portuária - Especialização em Controladoria e Gestão Estratégica de Empresas - Mestrado profissional em Ciências Contábeis	DE		- Operação de Carga a Granel - Direito Merítimo e Portuário - Operação de Carga Geral - Operação de Contêiner - Desempenho Operacional e Custos
Filipe Leôncio Braga (http://lattes.cnpq.br/0333646264188181)	- Graduação em Física - Mestrado em Física - Doutorado em Física	DE		- Física
Flávia Bonella Ribeiro Gomes (http://lattes.cnpq.br/0446604445867372)	- Graduação em Letras Inglês - Mestrado em Tesol.	DE		- Língua estrangeira: Inglês
Flávio Maurício Perini (http://lattes.cnpq.br/5857379380855049)	- Graduação em Ciências Biológicas - Especialização em Biologia molecular e citologia clínica - Mestrado em Biotecnologia	40H		- Biologia
Flávio Parreira Marques	- Graduação em Engenharia Industrial (Mecânica) - Mestrado em Engenharia Mecânica	40H	CREA-MG 60244/D	- Tecnologia Mecânica - Hidráulica e Pneumática Metroferroviária - Manutenção Metroferroviária
Frederico Pifano de Rezende (http://lattes.cnpq.br/0297713527933594)	- Graduação em Administração - Mestrado em Administração	DE		- Comportamento e Legislação Profissional - Prototipagem
Heiter Ewald	- Graduação em	DE	CREA-ES 022752/D	- Tecnologia

(http://lattes.cnpq.br/5731629067470106)	Engenharia Mecânica - Mestrado em Engenharia Mecânica			Mecânica - Manutenção Metroferroviária - Tribologia - Elementos de Máquina e Metrologia
Helena Donária Chagas (http://lattes.cnpq.br/2083166317430729)	Graduação em Ciências Econômicas - Especialização em Gestão Estratégica em Recursos Humanos	DE		- Comportamento e Legislação Profissional
Heverton Vazzoler (http://lattes.cnpq.br/8097418084283820)	- Graduação em Química - Mestrado em Engenharia Ambiental	DE		- Química
Hudson Covre Pereira (http://lattes.cnpq.br/6856927847692102)	- Graduação em Geografia - Especialização em Conservação e Manejo da Diversidade Vegetal	DE		- Geografia
Jader de Oliveira (http://lattes.cnpq.br/4268203045364278)	- Graduação em Engenharia Elétrica - Especialização em Educação Profissional e Tecnológica	40H	CREA-ES 04398/D	- Circuitos Elétricos - Eletrônica e Sinalização Metroferroviária - Máquinas e Comandos Elétricos
Jeovane Castro dos Santos (http://lattes.cnpq.br/3639043195121690)	- Graduação em Engenharia Mecânica - Mestrado em Engenharia Mecânica	DE	CREA-ES 019268/D	- Elementos de Máquinas e Metrologia - Hidráulica e Pneumática Metroferroviária - Veículos Metroferroviários
Leandro do Carmo Quintão (http://lattes.cnpq.br/2846668210944422)	- Graduação em História - Mestrado em História	DE		- História
Marcelo Vicentini (http://lattes.cnpq.br/0623681663063066)	- Graduação em Educação Física - Especialização em Treinamento Desportivo - Especialização em Bases Metab e Nutric do Exer Físic e da Saúde - Mestrado em Educação, Administração e Comunicação	DE		- Educação Física

Marco Aurelio Furno Oliveira (http://lattes.cnpq.br/3836470114725645)	- Graduação em Letras Português - Especialização em Teoria Psicanalítica e Práticas Educacionais - Mestre em Literatura	40H		- Língua Portuguesa e Literatura Brasileira
Michel Bruno Taffner (http://lattes.cnpq.br/6544776624770735)	- Graduação em Engenharia Civil - Mestrado em Engenharia Civil com Ênfase em Transporte	DE	CREA-ES 09295/D	- Fundamentos do Transporte Metroferroviário - Operação Metroferroviária
Pedro Paulo Zucarato (http://lattes.cnpq.br/4970532434855515)	- Graduação em Engenharia Mecânica - Especialização em Especialização em Engenharia do Meio Ambiente - Especialização em Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho - Especialização em Gestão da Qualidade e Produtividade - Mestrado em Mestrado em Engenharia Mecânica	20H		- Operação de Carga a Granel - Direito Merítimo e Portuário - Operação de Carga Geral - Operação de Contêiner - Gestão da Qualidade - Gestão Ambiental Portuária
Renan Carreiro Rocha (http://lattes.cnpq.br/1395611889215489)	- Graduação em Engenharia Metalúrgica - Mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais	DE	CREA-ES 025299/D	- Elementos de Máquinas e Metrologia - Hidráulica e Pneumática Metroferroviária - Tecnologia Mecânica - Manutenção Metroferroviária - Tribologia
Roberta Chechetto Salles (http://lattes.cnpq.br/0180360523070016)	- Graduação em Química - Mestrado em Química	DE		- Química
Robson Leone Evangelista (http://lattes.cnpq.br/8341235749260488)	- Graduação em Física	40H		- Física
Robson Luiz da Silva	- Graduação em Licenciatura Plena em	40H		- Matemática

(http://lattes.cnpq.br/521448858226499 1)	Matemática - Especialização em Matemática			
Rodolfo Ribeiro Gomes (http://lattes.cnpq.br/852895407460775 7)	- Graduação em Engenharia Elétrica	40H	CREA-ES 013573/D	- Circuitos Elétricos - Eletrônica e Sinalização Metroferroviária - Máquinas e Comandos Elétricos
Rodrigo Ferreira Rodrigues (http://lattes.cnpq.br/055415670878356 4)	- Graduação em Filosofia - Mestrado em Educação	40H		- Filosofia - Sociologia
Tatiana Camello Xavier (http://lattes.cnpq.br/623435367775895 6)	- Graduação em arquitetura e urbanismo - Especialização em Engenharia Ambiental	DE		- Desenho Técnico e CAD
Tatyana Rodrigues Barcelos (http://lattes.cnpq.br/4473678459493690)	- Graduação em Língua portuguesa e literatura de Língua portuguesa - Especialização em Gestão escolar	DE		- Língua Portuguesa e Literatura Brasileira
Verônica Da Silva Cunha Cavati	- Graduação em Educação Artística - Mestrado em Educação - Doutorado em Educação	DE		- Artes
Yuri Marcio e Silva Lopes	- Graduação em Educação Física - Mestrado em Educação Física.	DE		- Educação física

Além dos citados, docentes de outras coordenadorias do *Campus* poderão estar envolvidos com o curso.

11.2 Corpo Técnico

Quadro 4 – Listagem de técnicos administrativos

Nome	Titulação	Cargo	Regime de Trabalho
------	-----------	-------	--------------------

Camila Gonçalves Campos Dias	- Graduação em Administração	- Assistente em Administração - Coordenadora de Desenvolvimento de Pessoas	40h
Alexandre Pereira de Souza	- Graduação em Administração	- Assistente em Administração - Coordenador de Licitação e Compras	40h
Bruno Faé	- Graduação em Comunicação Social e Habilitação Publicidade	- Assistente em Administração	40h
Ciro Xavier Maretto	-Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Pós-Graduado em Segurança de Redes	- Analista de TI	40h
Cristiane Araújo Meira	- Graduação em Pedagogia	- Técnico Em Assuntos Educacionais	40h
Derlyane de Assis	- Graduação em Administração	- Assistente em Administração	40h
Eduardo Dos Santos Lopes	- Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	- Técnico de TI	40h
Euzanete Frassi de Almeida	- Graduação em Administração - Especialização em Comércio Exterior	- Assistente Em Administração - Coordenadora de Registros Acadêmicos	40h
Glaucio Rodrigues Motta	- Graduação em Pedagogia - Mestrado em Educação	- Pedagogo	40h
Gisleni Barbosa da Silva	- Técnico de enfermagem	Auxiliar de enfermagem	40h
Guilherme Marques Fiorot	- Graduação em Engenharia de Produção	- Assistente Em Administração	40h
Jeferson Pereira Rufino	- Graduação em Turismo	- Assistente Em Administração	40h
Luciana Dumer	- Graduação em Biblioteconomia - Especialização em Biblioteconomia	- Bibliotecária documentalista	40h
Ludmila Ferreira Liberato Borges	- Graduação em Psicologia Mestrado em Psicologia	- Psicologo	30h
Marileide Gonçalves França	- Graduação em Pedagogia - Mestrado em Educação - Doutorado em Educação	- Pedagogo	40h
Maristela Almeida Mercandelli Rodrigues	- Biblioteconomia - Especialização em administração e planejamento de projetos sociais - Mestre em Administração	- Bibliotecária documentalista - Coordenadora de Biblioteca	40h
Mauro Sérgio Ramos Barbosa	- Bacharel em Administração - Especialista em Gestão Empresarial	- Administrador - Subgerente de Administração Geral	40h
Milane Borges Lisboa	- Graduação em Administração com Habilitação em Comércio Exterior	Assistente em Administração	40h

Monique Sunderhus Leppaus	- Graduação em Serviço Social	- Assistente Social	40h
Patricia Rainha	Graduação em Ciências Contábeis	- Assistente em Administração	40h
Rodrigo De Souza		- Assistente de aluno	40h
Thiago Mothé Guimarães	- Graduação em Administração	- Assistente em Administração	40h
Tiago Teixeira Vieira	- Graduação em Administração	- Assistente em Administração	40h
Yuri Blanco e Silva	- Graduação em Administração - Mestre em Administração Administrador	- Gerente de Administração Geral	40h

12. ESTRUTURA FÍSICA

12.1 Espaço físico existente destinado ao curso

Ambiente	Características	
	Quantidade	Área (m ²)
Salas de Aula	23	52,00
Salas de Professores	30	10,00
Laboratórios de Informática	6	60,00
Laboratório de Biologia	1	90,00
Laboratórios de Química	1	90,00
Laboratórios de Física	1	90,00
Laboratório de Portos	1	80,00
Coordenadoria de Curso (Sala do Coordenador + secretaria)	1	16,00
NAPNE		
Área de Esportes e Lazer		
Quadra Poliesportiva	1	1200,00
Cantina / Refeitório	1	400,00
Pátio Coberto	1	1500,00
Gráfica		
Atendimento Psicológico	1	15,00
Atendimento Pedagógico	1	30,00
Gabinete Médico	1	15,00
Gabinete Odontológico		
Serviço Social	1	20,00
Salão de Convenção		
Sala de Audiovisual		
Mecanografia	1	15,00
Auditório	1	600,00
Mini Auditório	1	200,00

12.2 Laboratórios do Campus

Laboratório		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Laboratório de Desenho Técnico		76,26	3,05	3,05
Equipamentos				
Quantidade	Especifcação			
25	Pranchetas			

Laboratório		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Laboratório de Eletricidade		58,00	9,67	2,90
Equipamentos				
Quantidade	Especifcação			
8	Módulos de eletro-eletrônica			
6	Osciloscópio digital			
6	Kit ferramentas e instrumentos de medição			

Laboratório		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Laboratório de Acionamentos Elétricos		58,00	9,67	2,90
Equipamentos				
Quantidade	Especifcação			
4	Sistema de Treinamento em Máquinas Elétricas			
6	Bancada (dupla) de treinamento em comandos elétricos, acionamentos eletrônicos e medidas elétricas			
12	Sistema Interativo de Treinamento para CLP			
6	Kit ferramentas e instrumentos de medição			

Laboratório		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Laboratório de Operação Portuária		80,00	16,00	4,00
Equipamentos				
Quantidade	Especifcação			
1	Equipamentos de peação de carga e contêineres, paletes, amarras, castanhas e etc			

12.3 Espaço físico a ser construído

Ambiente	Característtas	
	Quantidade	Área (m ²)
Galpão para aulas práttas de movimentação e peação de cargas geral, granel e containerizadas.	1	300

13. 13.

13. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

13.1 Diploma de Técnico em Portos

Concedido ao aluno que tiver concluído a carga horária total do curso, formada pelos componentes curriculares.

13.2 Certificação com terminalidade específica para estudantes com necessidades educacionais específicas

Em atendimento ao que prevê a legislação nacional com relação ao atendimento de pessoas com necessidades especiais e à certificação com estatuto de terminalidade específica, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), este projeto prevê uma certificação, para o público em questão, que seja condizente com as suas especificidades e registre sua trajetória como aluno na instituição.

O Ifes, em sua normatização interna, no Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (ROD) (2016) assume essa responsabilidade legal:

Art. 4º O Ifes, convicto de sua responsabilidade social e em respeito às disposições legais vigentes, deverá garantir o atendimento educacional e o fornecimento ou a concessão de materiais especializados para Pessoas com Necessidades Específicas, atendendo ao princípio da igualdade, como meio de garantir as condições para o acesso à Instituição, a permanência nela e a conclusão dos cursos por ela ofertados.

Art. 67

[...]

§1º A avaliação dos estudantes com necessidades específicas deve considerar seus limites e potencialidades, facilidades ou dificuldades em determinadas áreas do saber ou do fazer e deve contribuir para o crescimento e a autonomia desses estudantes.

Dado às peculiaridades da formação profissional técnica, o parecer CNE/CEB 02/2013 autoriza e orienta o Ifes a aplicação do estatuto da “terminalidade específica” juntamente aos estudantes dos cursos Técnicos de Nível Médio desenvolvidos nas formas Articulada - Integrada

ou Concomitante - e Subsequente ao Ensino Médio, tanto regularmente oferecido como na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Nesse sentido, o curso técnico em Portos poderá passar por adequações metodológicas, flexibilizações curriculares e adequações curriculares a serem definidas pela coordenadoria do curso, juntamente ao Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) e ao Núcleo Pedagógico, de acordo com as demandas apresentadas pelos estudantes com necessidades educacionais específicas.

Aos estudantes com necessidades educacionais específicas que não puderem obter o diploma de técnico em Portos, mesmo com a aplicação do estatuto da terminalidade específica, por não alcançarem o mínimo necessário ao perfil de técnico, devido às suas limitações, será conferido um certificado de qualificação profissional, observando-se as possibilidades de certificações intermediárias do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) referente ao Curso Técnico em Portos, bem como os objetivos atingidos pelo estudante. Para tanto, será possibilitada a seguinte certificação correspondente ao alcance mínimo das disciplinas especificadas:

Possibilidades de certificação como curso de qualificação profissional	Disciplinas a serem cursadas	Disciplinas a serem cursadas
	Projeto 2010	Projeto 2017
<p>Assistente de Operação de Logística Portuária</p> <p>Perfil: Para a certificação em Assistente de Operação de Logística Portuária, o aluno precisa adquirir a aprendizagem e desenvolver competências no controle de operações portuárias de embarque, desembarque, transbordo de cargas em geral e estufagem de contêineres, Além de auxiliar nas atividades de armazenamento, movimentação e carga/descarga de cargas granéis sólidos, líquidos, contêineres e carga geral.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão da Qualidade • Introdução a Portos • Sistemática de Exportação • Sistemática de Importação • Agenciamento Marítimo • Afretamento Marítimo • Logística • Segurança, Meio Ambiente e Saúde • Operação Portuária - Carga Granel • Operação Portuária - Carga Geral • Operação Portuária - Carga Contêiner 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão da Qualidade • Introdução a Portos e Navegação • Sistemática de Exportação e Importação • Agenciamento e Afretamento Marítimo • Logística de Distribuição e Armazenagem • Segurança, Meio Ambiente e Saúde nos Portos • Operação de Carga Granel • Operação de Carga Geral • Operação de Carga Contêiner • Planejamento e Controle da Produção

<p>Assistente de Comércio Exterior</p> <p>Perfil: Controla as atividades de importação e exportação da empresa, realiza a cotação de preços com fornecedores, negocia fretes e acompanha fluxos de documentos e regimes alfandegários e cambial.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão da Qualidade • Introdução a Portos • Sistemática de Exportação • Sistemática de Importação • Agenciamento Marítimo • Afretamento Marítimo • Logística • Documentação Técnica Inglês Técnico 3 e 4. • Direito Marítimo • Direito Portuário 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão da Qualidade • Introdução a Portos e Navegação • Sistemática de Exportação e Importação • Agenciamento e Afretamento Marítimo • Logística de Distribuição e Armazenagem • Língua Estrangeira Inglês 2 e 3. • Direito Marítimo e Portuário
<p>Auxiliar de Comércio exterior</p> <p>Perfil: Realiza levantamento de dados sobre as operações, controla fluxos de documentos de importação e exportação e acompanha os processos de comércio internacional junto ao despachante aduaneiro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão da Qualidade • Introdução a Portos • Sistemática de Exportação • Sistemática de Importação • Agenciamento Marítimo • Afretamento Marítimo • Logística 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão da Qualidade • Introdução a Portos e Navegação • Sistemática de Exportação e Importação • Agenciamento e Afretamento Marítimo • Logística de Distribuição e Armazenagem
<p>Auxiliar de Desembaraço Aduaneiro</p> <p>Perfil: Realiza levantamento de dados sobre as operações, controla fluxos de documentos de importação e exportação e acompanha os processos de comércio internacional junto ao despachante aduaneiro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão da Qualidade • Introdução a Portos • Sistemática de Exportação • Sistemática de Importação • Agenciamento Marítimo • Afretamento Marítimo • Logística • Documentação Técnica Inglês 2 e 3. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão da Qualidade • Introdução a Portos e Navegação • Sistemática de Exportação e Importação • Agenciamento e Afretamento Marítimo • Logística de Distribuição e Armazenagem • Língua Estrangeira Inglês 2 e 3

Conforme orientação da Resolução CNE/CEB nº 2/2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, o certificado será acompanhado de histórico que apresente, de forma descritiva, as competências desenvolvidas pelo educando.

O processo de atendimento e certificação do aluno com necessidades educacionais específicas seguirá as diretrizes do Ifes. Na ausência destas, para definição da certificação condizente com a trajetória escolar do estudante será formada uma comissão examinadora composta por: coordenador do curso, professores da área que participaram da formação do aluno, representante do Napne, representante do Núcleo Pedagógico. A comissão terá como atribuições: analisar os registros do processo ensino aprendizagem do aluno, definir certificação adequada à trajetória do aluno e indicar os objetivos alcançados pelo discente dentro do curso, para que sejam anexados ao certificado do aluno.

A identificação dos alunos com necessidades educacionais específicas poderá ocorrer no processo seletivo, quando o próprio aluno ou a família apresentarem a demanda à escola ou quando professores ou servidores ligados diretamente aos setores de ensino perceberem algum indício. Em todos os casos é necessário que o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) seja informado, para realizar o acolhimento inicial e, em conjunto com o discente, sua família e os referidos setores de ensino do Ifes, avaliar as demandas e procedimentos a serem adotados.

Entende-se por “Aluno com Necessidades Específicas” o equivalente previsto em legislação educacional por “Aluno com Necessidades Especiais”, a saber:

- I. Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com uma ou mais barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas;
- II. Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Atualmente está englobado no transtorno de espectro autista, classificando-se como leve, moderado ou grave;

III. Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

14. PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Com relação ao planejamento econômico-financeiro já estão abertos os processos de compra para aquisição de novas bibliografias para complementação da atual do curso, com previsão de recebimento em 2017.

Quanto à construção do Galpão para as aulas práticas de movimentação e peça de cargas e aquisição dos equipamentos relacionados no item 12.3, será construído um planejamento junto a coordenadoria para abertura do processo de compra e aquisição para atender as necessidades do curso.

Informamos que atualmente o campus possui o restante da infraestrutura de laboratórios, equipamentos e literatura para andamento de todo o curso. Em relação a literatura as aquisições fazem parte apenas de uma atualização de novas bibliografias que foram publicadas recentemente, não impactando na bibliografia básica para andamento do curso.

Além dos investimentos citados em termos de infraestrutura, o campus prevê o aproveitamento da estrutura de concreto armado existente no campus (Bloco C), com o seu fechamento e adequação dos espaços internos para implantação de salas de aula, laboratórios, salas de professores, miniauditório, ambientes administrativos de apoio, acessos, climatização, etc. O projeto está em fase de análise na Prefeitura Municipal de Cariacica. Esse investimento está orçado em R\$11.394.221,02 e será realizado em 3 etapas, conforme apresentado no PDI.

REFERÊNCIAS

A. Figueiredo Sequeira. A função Logística nos Portos, 2002. Disponível em:<<http://www.guialog.com.br/ARTIGO335.htm/>>. Acesso em: 17 de jul. 2016.

BRASIL. Lei nº 5.524, de 5 de junho de 2013. Dispõe sobre a exploração direta e indireta pela União de portos e instalações portuárias e sobre as atividades desempenhadas pelos

operadores portuários; altera as Leis nºs 5.025, de 10 de junho de 1966, 10.233, de 5 de junho de 2001, 10.683, de 28 de maio de 2003, 9.719, de 27 de novembro de 1998, e 8.213, de 24 de julho de 1991; revoga as Leis nºs 8.630, de 25 de fevereiro de 1993, e 11.610, de 12 de dezembro de 2007, e dispositivos das Leis nºs 11.314, de 3 de julho de 2006, e 11.518, de 5 de setembro de 2007; e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, DOU de 5.6.2013 - edição extra.

BRASIL. Lei nº 12.815, de 5 de novembro de 1968. Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial de nível médio. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 6 nov. 1968 Seção 1, p.9689.

_____. Decreto nº 90.922, de 6 de fevereiro de 1985. Regulamenta a Lei nº 5.524, de 05 de novembro de 1968, que dispõe sobre o exercício da profissão de técnico industrial e técnico agrícola de nível médio ou de 2º grau. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 7 fev. 1985. Seção 1, p. 2194.

_____. Constituição (1988). Constituição [da] República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.

_____. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, 1990.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional– LDB nº.9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 23 dez. 1996.

_____. Lei nº 9,503, de 23 de setembro de 1997. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 24 set. 1997. **Seção 1, p. 21201.**

_____. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 28 abr. 1999. Seção 1, p.1.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio, Brasília, 2000.

_____. Lei nº 10.741, de 1 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 3 out. 2003. Seção 1, p.1.

_____. **Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 8 ago. 2005. Seção 1, p. 1.**

_____. Lei nº.11.494, de 20 de junho de 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; altera a Lei nº.10.195, de 14 de fevereiro de 2001; revoga dispositivos das Leis nº.9.424, de 24 de dezembro de 1996, nº.10.880, de 9 de junho de 2004, e nº.10.845, de 5 de março de 2004; e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 21 jun. 2007.

_____. Decreto nº.6.253, de 13 de novembro de 2007. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, regulamenta a Lei nº.11.494, de 20 de junho de 2007, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 14 nov. 2007. Seção 1, p. 18.

_____. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 11 mar. 2008. Seção 1, p. 1.

_____. Lei 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nºs 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a

Lei nº 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 17 jun. 2009. Seção 1, p. 2.

_____. Lei nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos- PNDH-3 e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 22 dez. 2009. **Seção 1, p. 17.**

_____. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 20 jul. 2010. Seção 1, p. 5.**

_____. Lei nº 13.005, 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 26 jun. 2014. Seção 1, p.1.

_____. Resolução nº 2, de 30 de janeiro de 2012, define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 31 jan. 2012. Seção 1, p.1.

_____. Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 21 set. 2012. Seção 1, p. 22 .

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Brasília, 2014.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Secretaria Especial de Portos da Presidência da República. **Investimentos**. Brasília, 2014. Disponível em:<
<http://www.portosdobrasil.gov.br/assuntos-1/investimentos/>>. Acesso em: 17 de jul. 2016.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Secretaria Especial de Portos da Presidência da República. **Relação de TUPs autorizados 2013 até 2016**. Brasília, 2016. Disponível em:<
www.portosdobrasil.gov.br/assuntos-1/investimentos/itens/TUPS18072016.xlsx>. Acesso em: 17 de jul. 2016.

COMITE GESTOR DO PAC. Relatório: 10º Balanço do Plano de aceleração do crescimento

(PCA2). Brasília, 2014.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRANSPORTES. Transporte de cargas no Brasil: Ameaças e Oportunidades para o Desenvolvimento do País. COPPEAD-UFRJ, Rio de Janeiro, 2003.

_____. Plano CNT de transporte e logística 2014. Brasília, 2014.

GARCIA, Sandra Regina de Oliveira. In: AZEVEDO, José Clóvis; REIS, Jonas Tarcísio (Orgs.). **O Ensino Médio e os desafios da experiência: movimentos da prática**. São Paulo: Fundação Santillana: Moderna, 2014.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Conselho Superior. Regulamento da Organização Didática dos Cursos Técnicos. Vitória, 2011.

_____. Conselho Superior. Resolução nº 28, de 27 de junho de 2014, aprova a regulamentação dos estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Ifes, Vitória, 2014.

_____. Conselho Superior. Resolução do Conselho Superior nº 11, de 4 de maio de 2015. Normatiza procedimentos de elaboração e trâmite de Projeto Pedagógicos de Cursos Técnicos no Ifes, Vitória, 2015.

VIGOTSKI, L. S.A formação social da mente: o desenvolvimento de processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Sites consultados:

<http://www.guiaelog.com.br/ARTIGO335.htm>,

<http://www.portosdobrasil.gov.br/assuntos-1/investimentos>

<http://www.cnt.org.br/Paginas/plano-cnt-transporte-logistica>

<http://portogente.com.br/portopedia/logistica-portuaria-brasileira-78434>